HOMO MONO & CIBORGOS

CULTURA, NATUREZA E LIVRE-ARBÍTRIO

Escrito por J.H.O. Thimoreit

Artwork book title from an unknown artist

Meu primeiro livro foi *A Bíblia da próxima geração*

Meu segundo livro foi *Centros de Poder, Corona e eu*

Dedicei este livro a poucos de nós que podem compreender este conhecimento proibido.

TABEL DE CONETNTS

DIÁLOGO ILUSÓRIO ENTRE TERENCE MCKENNA E JIDDU KRISHNAMURTI

HOMO CYBORG

BEM-VINDO GRATUITAMENTE

CULTURA VERSUS

EMPREGOS EM MASSA

Em um sistema de capital, pensamos que é normal vivermos como vivemos ou viveríamos como as pessoas na Coréia do Norte. O autor David Graeber fez uma pesquisa na Europa e nos EUA perguntando aos funcionários qual era o significado de seu trabalho. Acontece que quase a metade admitiu que seu trabalho é essencialmente inútil e inútil. Isso não inclui o pessoal que trabalha para uma empresa que não tem sentido, mas seu trabalho é realmente significativo porque eles estavam regando as plantas ou limpando aquele escritório.

As complicações políticas são tremendas, é aceito que a única questão importante para os políticos é criar mais e mais empregos, ninguém se importa se estes empregos são verdadeiramente significativos. O nível gerencial da corporação também não se importa se eles contratam pessoal desde que esses trabalhadores façam sua posição parecer importante; o outro lado é a criação de burocracia no governo.

Na Era Industrial nos acostumamos à idéia de que é necessário ter pessoas fazendo trabalho monótono e

monótono em uma linha de montagem. Foi útil porque eles fabricavam máquinas, ferramentas, armas, carros e aviões. Isto mudou com a automação e a robótica. Os tempos mudaram e nós criamos o mundo corporativo e a burocracia. Criamos uma indústria de empregos da treta e algumas pessoas ricas. Em geral, temos que olhar o governo como um sistema para manter a população ocupada e a população está na verdade pedindo ao Estado que lhe dê profissões significativas. A psicologia do significado significa que o indivíduo tem o sentimento de ser útil, o prazer de ser uma causa - o sentimento é suficiente para ser feliz. Ela mostra que o cuidado e a liberdade tornam um indivíduo realmente mais feliz, como apenas a produção e a prestação de serviços.

Se você der dinheiro a trabalhadores pobres, eles gastam seu dinheiro na compra de sapatos, por exemplo, você dá dinheiro a trabalhadores de classe média que gastam dinheiro na compra de uma piscina. Mas se você der dinheiro a pessoas ricas de grandes empresas, elas não gastam seu dinheiro na compra de sapatos ou piscinas, elas gastam sua riqueza em efeitos que alimentam seus Super-Egos.

Observamos que os países industrializados têm muitos trabalhadores deprimidos e os encontramos principalmente quando percebem que seu trabalho não tem sentido. Na verdade, temos empregos que não resolvem os problemas, mas sim os administram, por exemplo, você tem um teto vazando e, em vez de contratar um carpinteiro, você contrata uma pessoa com um balde que recolhe a água da chuva que desce do telhado. A pesquisa também notou que as mulheres estão em parte mais satisfeitas com seus trabalhos de serviço, mostrou que quando você está em profissões de prestação de cuidados, as satisfaz muito mais do que os homens que normalmente estão em profissões administrativas e de escritório, onde ou só têm boa aparência ou estão lá para supervisionar o trabalho dos

outros - o que elas também poderiam fazer sem sua supervisão.

Encontramos enormes quantidades de empregos de besteira nas indústrias médica e farmacêutica. A maioria das cirurgias é insensata! Temos cirurgias que servem apenas aos bolsos da administração e das corporações. A idéia de que eu apenas tomo um comprimido prescrito pelo meu médico vai resolver meu problema de saúde está errada e, em muitos estudos, para ser provado errado! É novamente o mesmo argumento de antes: Sim, meu trabalho não tem sentido, mas ele paga meu salário! E é óbvio que é o contribuinte que paga por essa insensatez e assim mantém essas duas indústrias e impede assim uma reforma urgente e necessária!

Temos uma maioria de casamentos que se revelam sem sentido. Certamente todos nós nos casamos ou nos apaixonamos com base em uma reação química que nossa mente e nosso corpo produzem. O problema com isso é que ele não dura uma vida inteira, geralmente após alguns anos ele se desgasta. Isto é para os genes não há problema, ele quer se propagar e não tem outro propósito. O macaco homo tem um problema com ele e tem que decidir se continuo ou não com uma relação sem sentido - geralmente descobrimos que a decisão de partir ou ficar não se revela benéfica para os indivíduos.

Eu poderia incluir nossas escolas e universidades, onde o conhecimento prático eficiente e, acima de tudo, significativo, está completamente ausente. Os professores estão com certeza com pouco pessoal e subfinanciados e descobrimos que os professores abandonaram a idéia de uma boa educação para nossos filhos. Os professores universitários têm ainda mais pressão pelas publicações que se mantêm justificadas e, portanto, mantêm seus empregos. A pesquisa também sofre com isso, pois não importa mais o que está sendo estudado e pesquisado enquanto houver

dinheiro a ser feito; mas a maior parte da pesquisa é por natureza um estudo sobre a névoa do conhecimento e eventualmente compensa.

Outra área é o negócio da política e daqueles muitos servidores do governo neste exemplo de empregos de besteira. Deixamos o senso comum nesta "indústria" por muito tempo, provavelmente nunca tivemos senso na política, em primeiro lugar. E já que estou nisso, justifica-se incluir a indústria chamada militar e as Agências de Inteligência também em minha argumentação. Descobrimos que se torna necessário iniciar ou provocar guerras para permanecer em atividade.

Comecei o livro com o tema da insensatez por uma única razão e é por isso que o Homo Sapiens age como o Homo Monkey? Por que fazemos as coisas, consciente ou inconscientemente, que isso é besteira? O que nos leva a nos machucar fazendo isso a longo prazo, sem mencionar que isso fere também a sociedade em que vivemos...?!

Será explicado neste livro que descobriremos as razões para sermos assim e mostrarei que o que está chegando até nós através dos planos da elite do poder que este conflito de interesses será resolvido - de uma vez por todas. Quando olhamos para estes conflitos, devemos ter em mente que somos animais e a estrutura social não é totalmente inventada por nós, mas continuamos o que fomos programados para ser ao longo de milhões de anos.

> Temos que olhar mais de perto a natureza e a maneira como ela funciona.

O leitor pode encontrar a dificuldade de ser um leitor objetivo, tenha em mente que sua mente tem um problema real quando é criticada e lutará contra seus próprios pensamentos para não chegar a realizações que desmoronariam sua ilusão!

Natureza

Então, como podemos comparar este comportamento com outros animais? É impossível encontrar qualquer macho chimpanzé alfa que force algum membro a agir sem sentido e gestos sem sentido, o que só aconteceria por animais que condicionamos!

É fácil encontrar um comportamento tão obediente e sem sentido por parte de nossos animais domésticos e animais de circo. Eles agirão principalmente por condicionamento, puramente baseado ou no prazer ou na dor.

A dor leva ao medo e o prazer leva ao desejo. Eu garanto que bater em um cão para ser obediente é trabalhar (Hardpower), mas qualquer dono de cão experiente nos dirá que é muito melhor treinar um cão com amor e paciência - e guloseimas!

Esse tipo de manipulação e doutrinação é chamado Softpower. E assim como qualquer dono profissional de cães usa Softpower sobre Hardpower, também nosso dono aprendeu que a doutrinação por Softpower é muito mais eficaz para nos transformar e nos manter em escravidão física e mental. A cadeia mental hoje em dia é o desejo que alimentamos nosso Ego-self, é o consumismo, a carga de dívidas que temos de comprar nossos desejos rapidamente a crédito ... e, em segundo lugar, temos ideologias que nos

fazem acreditar em nossos líderes mundiais, bem como em nossos deuses que vivem nas nuvens. Mais tarde escreverei sobre o transhumanismo para conectar o humano e a máquina uns com os outros e aqueles Cyborgs estando conectados a uma mente colmeia global, fazendo trabalhos não são mais o objetivo do que qualquer outro, eles terão um novo propósito.

Para fechar isto, podemos dizer: Neste sentido, diferenciamo-nos radicalmente de qualquer outro organismo vivo neste planeta. Encontramos animais que estão usando outros para exploração, até mesmo para mantê-los em escravidão (as formigas fazem isso), mas isso mostra que ambos os lados têm seus benefícios. Até que ponto o trabalhador sem sentido sabe de seu trabalho sem sentido, mas ainda faz este trabalho - é compreensível.

No entanto, não dá nenhuma satisfação real e se mostra depressivo a longo prazo. Certamente mostra, uma vez que esse tipo de indivíduo enfrenta sua própria morte e recapitula sua própria vida sem sentido.!

"Que o que tememos perder quando encontramos a morte, é a ilusão do Ego-eu que nosso cérebro fez com a mente. É esta persona ilusória que a mente criou".

escreve Jiddu Krishnamurti.

POLÍTICA

Durante a época Neolítica, quando os humanos viviam em grupos maiores do que 500 indivíduos, vimos uma forma de estatismo. Há um macho alfa no topo, então temos um grupo de indivíduos que apoiam o chamado governante ou rei por razões egoístas, e a maioria que obedece à atual estrutura de poder. No reino animal dos animais sociais, é muito evidente que o tirano mais forte não dura muito tempo até ser dilacerado por seu grupo de pares. Os chimpanzés podem ser extraordinariamente brutais e perversos. Parece que ter alianças estratégicas com outros é a chave do sucesso, tanto para o rei quanto para seu reino. Começou com o grego durante a época helenística e mais tarde com o Novo Testamento que as pessoas realmente se reuniram para repensar o conceito utópico de um estado perfeito e de um governante. A idéia de que o indivíduo precisava ser respeitado e, portanto, toda a população era uma ideologia que poderíamos chamar de democracia.

É desnecessário dizer que os Centros de Poder, o próprio Super-Ego e sua hierarquia de dominação não gostaram nada da idéia. Ela começou a mudar durante o Renascimento, no século XVII, com a Revolução Britânica, Americana e Francesa. E foi parcialmente bem sucedida, pois o rei, a rainha e seus seguidores tiveram que renunciar aos títulos dados a seu deus ... mas eles apenas os mudaram para a política e a política. Na verdade, ainda hoje vivemos sob o mesmo velho governo que vivemos há menos de 8000 anos durante o Neolítico. Em meus livros anteriores estudei a influência dos banqueiros e dos psicólogos que fizeram sua parte tão bem que é quase impossível para as massas criar um grande reset por uma grande resistência. Não vou me alongar mais sobre isso, já que qualquer leitor terá compreendido essa ilusão, caso contrário você não teria lido este tipo de livro. Parto com palavras de George Carlin: "Os

governos não querem uma população capaz de pensar criticamente". Eles querem trabalhadores obedientes, pessoas inteligentes o suficiente para trabalhar e burras o suficiente para aceitar passivamente sua situação".

Anarquismo

Ao esforçar-se para fazer o impossível, o homem sempre alcançou o que é possível.

-- Mikhail Bakunin

O anarquismo tem recebido um mau rap ao longo dos séculos e há muitos subgrupos nesta ideologia. Por mim mesmo, escolhi o anarquista-pacifista, pois sei que não há sentido em responder à guerra com a guerra física. Em um termo geral poderíamos cunhar o anarquismo com a intenção de não governar ninguém e não ser governado por ninguém - nenhuma pessoa acima e nenhuma pessoa abaixo - também podemos concordar que o princípio da cooperação é uma motivação motriz, com um senso de respeito e uma certa dose de amor pelos outros, chega bem perto do que Jesus, Buda, Lutero e alguns outros seres do Livre-Arbítrio tentaram ensinar à humanidade durante os últimos dois milênios. Há uma longa história de resistência e é sabido desde tempos arcaicos que o inimigo somos nós. É um condicionamento cultural, assim como um mau software que fode (consome) seu computador. Não está gerando cultura. O chamado à autenticidade nunca veio das instituições, veio dos foras-da-lei, dos rebeldes e dos místicos. Eles estavam procurando a terra prometida para os humanos e não instituições. Eles sabem quem é um tolo e quem é sábio, quem é amoroso e quem é enganoso.

Bretton Woods 2.0

Em julho de 1944, os globalistas contigüiram em Bretton Woods New Hampshire um plano, que começou em 1904 na Ilha Jeykell. Uma Nova Ordem Mundial, no Corbett Report.com Episódio 390, lá você encontrará todas as informações de fundo, aqui vou tocar no que está acontecendo agora mesmo. Há cerca de 76 anos, que estabeleceu uma moeda mundial, os EUA. O dólar. Em 2020 vemos o estabelecimento de uma Moeda Digital do Banco Central (CBDC), pronta para ser lançada em 2022. As coisas estão sendo preparadas em papel e estão acontecendo rapidamente!

Um novo paradigma monetário. A Corona Plandemic oferece um ataque às liberdades civis na forma como lutamos com o dinheiro, que trocamos dinheiro anonimamente foi e é um problema para os Centros de Poder - isso vai mudar porque a tecnologia digital torna possível um sistema de controle de cada transação! O sistema de controle é o que a China já está fazendo hoje - controle de viagens, saúde e negócios particulares. Ele será vinculado aos nossos novos DNI's nacionais digitais, DNI's de saúde e DNI's sociais.

O que o FMI (Fundo Monetário Internacional), o Banco Mundial, os Bancos Centrais e o BIS (Banco de Compensações Internacionais) estão falando é sobre a moeda criptográfica. Isso será visto nas etapas finais (ca. 2030) dessa forma:

⇒ *Atacado - todos os bancos centrais nacionais estão conectados a um Banco Alfa.*

⇒ *Moeda de varejo significa que cada empresa e cada ser humano recebe uma conta bancária em seu banco central.*

A promessa de nossos governos será: Não se preocupe, nós cuidaremos de você e daremos uma renda mensal gratuita (UBI's) - nós proveremos para você!

Com o tempo, este sistema é o que Aldous Huxley previu em 1950 em seu livro: Um admirável mundo novo.

Como podemos evitar este sistema global de controle?

Certamente não há nada que possamos fazer por dentro, para fazer descarrilar esta agenda de avançar; estas forças globais compraram e são donas de todas as instituições governamentais, da mídia e das corporações há muito tempo, como George Carlin já nos disse há 30 anos atrás, dizendo: Eles são seus donos!

Nosso poder está em não participar deste sistema econômico-bancário. Existem outros meios de participar da economia, para construir formas paralelas de câmbio, pensar em moedas alternativas, permutas e agorismo. O comércio fora de seu sistema é um espaço que precisa ser construído, assim como o BIS está construindo seu sistema passo a passo.

Nosso poder está em não participar deste sistema político. Como podemos evitar ser governados por políticos e ainda manter a lei e a ordem com o sistema atual... nosso poder está em não participar do sistema político. A aplicação da democracia na Alemanha é um sistema que permite aos

usuários votar paralelismo ao mesmo tempo em que os políticos votam no parlamento.

Há muitas, muitas idéias de bens e algumas bainhas na economia e na política que mencionei acima já existem. O Anarquismo é a cooperação entre as pessoas em nível local. As tecnologias digitais são também uma janela para um anarquismo moderno que certamente não seria bem recebido pelos Centros de Poder. Há um ponto de vista que é o que se vê no final do século 20:

Pense global e aja localmente.

Aqui é para onde vai a visão, a governança local e um globol dirigindo boby para organizar, bem que também poderíamos ser nós o povo! Com inteligência artificial digital, não precisaríamos de nossos políticos e padeiros, assim como de suas burocracias!

A filosofia mais imortante de qualquer anarquista e, para isso, para qualquer macaco homo deveria ser um código moral de ética. Já estabelecemos isso há quase 5000 anos no Egito. Ficou estabelecido que todos nós seríamos julgados após a morte. Conhecemos a história da escala: de um lado estava seu coração e do outro uma pena. Se você viveu uma vida não tornando a vida de alguns mais difícil como já foi, então você não irá para o paraíso - simples e realmente bom. Mas sabemos que nossa mente é apenas movida por algoritmos animalistc. Quando eu digo a meus filhos, sempre digo a verdade e pelo bem... e esses são clichês obviamente e por isso lhes falta poder, porque são clichês. Mas você pode desmontá-los e utilizá-los de uma maneira que deixe de ser um clichê. E você faz isso sendo mais humilde com eles eu diria, porque talvez você não possa dizer a verdade porque não sabe o que é a verdade. Mas uma coisa que você pode fazer é parar de dizer coisas que você sabe que não são verdadeiras. Você poderia dizer

como eu sei que elas não são verdadeiras e a resposta simples a isso é que você precisa de toda uma filosofia que se desenvolveu na cultura humana já há cerca de 20.000 anos - os xamãs estavam pensando nisso provavelmente pela primeira vez quando chegaram com todo tipo de respostas tentando explicar suas realidades. Mas isso está além da questão, a questão é que há momentos em sua vida em que você sabe que as coisas que você está dizendo não são verdadeiras. É uma mentira; um engano de algum tipo e você está usando-o para manipular a si mesmo ou outra pessoa ou o mundo!

O fato é que você também estaria possuído com a idéia de que se safaria com isso. Há uma arrogância satânica sobre isso, que é a arrogância arquetípica sobre o caráter mitológico de Satanás, porque Satanás é precisamente o arquétipo do macaco da mente que acredita que pode torcer e dobrar a estrutura da realidade - os primatas fazem isso - mas você tem que pagar um preço por isso. Não consigo imaginar nada que seja mais arrogante do que isso. Você realmente acha que pode torcer a estrutura da realidade e sair impune, que ela vai funcionar para você, sem este retorno?

É tão óbvio que isto não pode funcionar que todos sabem disso. Você sabe pelas regras que está jogando que algumas das vezes você está violando as regras do jogo social que está jogando.

A primeira questão em declarar a verdade ou se comportar de maneira responsável seria simplesmente parar de trapacear no que quer que seja que você escolheu jogar - isso é um bom começo e vai endireitar sua vida!

Claro, é difícil, somos animais que cometem erros, e os erros estão lá para nos fazer aprender, para nos (in)formar... então sim os computadores serão benéficos para você, se você for

bom, e malévolo se você for malévolo! Vale para todas as outras coisas: nós somos viciados tão facilmente para empurrar-mas numa tela, para substâncias, para pessoas - nós somos animais, eles também são viciados. Bem, talvez para não odiar, nós somos claramente únicos nisso. Tendo escrito que devemos nos concentrar aqui nas emoções positivas e para isso devemos tocar o xamanismo...

XAMANISMO E MISTICISMO

Os livros mais antigos, os países esquecidos, as ilhas impronunciáveis - esse tipo de coisa quando se procura an iridescência, empurrando para fora da borda do permissível. Devemos descobrir Terence McKenna quando quisermos conhecer as coisas boas dessas pessoas místicas que são chamadas de xamãs e devemos ouvir o que eles nos têm dito desde o período da Idade da Pedra.

O mundo em que vivemos não é de modo algum as estruturas lingüísticas que herdamos. Estamos vivendo dentro de algum tipo de construção artificial, que é potencialmente permeável pela compreensão humana. Então, o que está realmente acontecendo? O que você acha que está acontecendo? A situação é muito peculiar, em uma superfície de um planeta onde o aquecimento do gênero está acontecendo, estamos percebendo e percebendo isso e nos perguntando: estamos vindo deles? Somos parte dessas criaturas?

Os xamãs sabiam que existe mais do que o aquecimento genético, é mais do que um mundo feito de trabalhos da treta, política, instituições religiosas, linguagem, código e lógica - eles sabiam que existe também o indizível e não é o silêncio, é an estrutura subjacente da linguagem e, portanto, a base do pensamento; literalmente outra dimensão especial no espaço e no tempo.

A história do xamanismo

Tentando entender o mundo e tentando entender quem está perguntando. Estas foram perguntas feitas muito antes de uma sombra ser lançada sobre uma cruz em Jerusalém. O xamanismo é como cura, terapia, dança, música, canto, arte

e religião foi praticado nos últimos 500.000 anos, é uma ciência preracional, compreender estas questões, outros mistérios acima de tudo estar em contato com a natureza.

Ela e ele são os caçadores da verdade.

Foi e é seu objetivo desiludir os limites, sem e com a ajuda deles, se entregando a uma planta ou cogumelo. Tornou-se evidente para eles que seu mundo não é do jeito que parece ser! O mundo é, para uma palavra melhor em busca: magia. Os xamãs adoravam brincar com isso, eles eram e são mágicos apaixonados.

> Os psicodélicos eram usados principalmente pelos xamãs, como dizem: para conhecer os outros... Não se pode fazer muito com isso, já que é tão difícil trazer de volta algum tipo de artefato e compartilhá-lo com a tribo. [1]

Podemos certamente apostar que uma vez que o xamã foi confrontado com uma cidade-estado, um grupo de indivíduos, que era tão grande em tamanho que o anonimato surgiu seu propósito era indesejável. Foi substituído por uma instituição chamada sacerdócio, ao lado de muitas outras instituições como a realeza, o mercantilismo, a agricultura, o militarismo, o cientismo e assim por diante e assim por diante. A luta começou entre ideólogos e xamãs - os xamãs perderam, se retiraram e se tornaram os futuros hermetistas e alquimistas. Neste reino,

aqueles caçadores da verdade em todas as dimensões continuaram se perguntando o que chamamos de alucinação, outra simulação. De uma forma estranha, eles permaneceram co-parceiros com os deuses no projeto de ser. O hermetismo na verdade se refere à humanidade como o irmão de deus. Na visão mágica hermética não há fronteiras entre o mundo espiritual, o mundo dos sonhos e o mundo cotidiano. [2]

Eu gostaria de escrever algumas das frases originais do Corpus Hermeticum e você pode ter uma sensação de como essas pessoas estavam pensando há cerca de 2000 anos:

Se então você não se faz igual a deus, você não pode compreender deus, pois o que é conhecido por "como" é conhecido por "como". Salte fora de tudo o que é corpóreo e faça a si mesmo uma despesa semelhante que está além de todas as medidas. Levante-se acima de todos os tempos e torne-se eterno, então você vai apreender deus. Pense por você também: nada é impossível. Deem que você também é imortal, que é capaz de compreender todas as coisas em seus pensamentos. Para conhecer cada ofício, cada ciência, encontre sua casa nas caçadas de cada ser vivo. Faça-se superior a todas as alturas e inferior a todas as profundezas. Reúna em si mesmo todos os opostos de qualidade, calor e frio, aridez e fluidez. Pense que você está em toda parte ao mesmo tempo, em terra, no mar e no céu... do que você pode apreender a Deus. Mas se você calar sua alma em seu corpo e disser que não sei nada, não posso fazer nada, tenho medo da terra e do mar, não posso subir ao céu, não sei o que eu era, nem o que eu serei - do que o que você tem a ver com Deus, seu pensamento não pode agarrar nada de bom...

Acho isso muito interessante, deixa muito espaço para nos colocar no tempo em que Jesus e Buda andavam pelas ruas, pensando, pensando... então onde há muitos normies também. Durante o tempo em que este homem de Nazaré estava vivendo, havia muitos grupos de pessoas acreditando em todo tipo de simulações, havia deuses fazendo bebês com humanos, humanos sendo meio deuses, humanos se transformando em deuses, Terence diz isso em sua palestra.

> Você sabia, aposto que sabia, que John Dee no final do século 16 foi o último mágico e cientista famoso de sua época na Europa.

Não tenho dúvidas de que o intelecto do Macaco Homo não melhorou nos últimos milênios, parece-me que a tragédia de hoje nada tem a ver com o acesso a informações valiosas suficientes. É muito óbvio para mim que são as instituições do rei, padre e banqueiro em cumplicidade com as massas doutrinadas, que suprimem nossa fé que talvez tenhamos que cumprir:

ir para as estrelas e estar com os deuses.

Encontramos uma estrela escura, 10 dias de luz do nosso sol. Esta estrela causa uma perturbação ao redor de Plutão e provoca a queda de material cometário. Ela causa a extinção dos dinossauros. Encontramos evidências deste impacto

regular aqui no planeta Terra - o ciclo é a cada 26 milhões de anos quando grandes objetos estão impactando na Terra e faz com que a maior parte das formas de vida se extinga. Eu gosto de pensar que se existe uma Gaia do que nós humanos podemos ter o propósito de salvar formas de vida, o que inevitavelmente faremos quando nos tornarmos uma civilização estelar. Quando viajarmos para as estrelas, levaremos conosco milhares, se não milhões, de diferentes formas de vida que temos neste planeta.

Isto não quer dizer que o planeta cairá em pedaços, esperamos outro retorno daquela estrela escura não nos próximos 12 milhões de anos. Os governos estão bem cientes dos enormes destroços que voam ao nosso redor, o fato também é que não os vemos todos. Um meteorito que vem da direção do sol seria invisível ao nosso telescópio até estar quase pronto para o impacto - o tempo que os astrônomos nos dão é de 3-4 minutos antes do impacto, a maioria de nós não saberia por que fomos atingidos e possivelmente dizimados!

O perigo é muito real, é apenas uma questão de quando ele ocorre e como nos preparamos estabelecendo algum tipo de proteção contra esses meteoritos que podemos detectar - em 2020 há planos de um escudo de defesa, mas nada é posto em prática lá fora.

A VONTADE LIVRE

ESPÍRITOS LIVRES

Os humanos têm livre arbítrio, ou somos programados pela sociedade (meme) e pela natureza (gene)?

Os humanos são uma espécie programável mais do que qualquer outra espécie neste planeta. Vivemos dentro do mais antigo sistema operacional de todos - ideologias!

Durante muitos anos eu não pude entender porque os seres humanos se aglomeram tão fortemente em direção a ideologias como o capitalismo, o comunismo, o cristianismo, o islamismo consumista são apenas algumas das mais simpáticas como o satanismo, o imperialismo e o fascismo, por exemplo. Ter crescido na Alemanha socialista e ver as pessoas ao meu redor comprando o nacionalismo, o autoritarismo e o religioso como obediência política para seguir as narrativas do líder - e eu repelia isso sem entender porque eu era tão rebelde - não fazia sentido para a maioria dos meus amigos. Foi somente quando parti para os EUA que cheguei a entender que as pessoas em todos os lugares estão comprando ou melhor, são manipuladas e doutrinadas em várias narrativas falsas e mentiras diretas e fatos conspiratórios. Mas ainda hoje quase um terço da população mundial acredita verdadeiramente na honestidade de seus políticos, na existência de um Deus vivendo nos céus, que muito dinheiro é segurança e felicidade ... mas acima

de tudo alimentando seu Ego-eu com ambições de poder porque na infância e adolescência foram oprimidos por seus guardiões da vida. Confiar em seu próprio julgamento crítico sobre si mesmo e sobre o mundo é um fenômeno muito raro para este animal chamado Homo Sapiens.

O impulso, o impulso ou a intuição para acreditar em qualquer instrução que venha de cima, da chamada autoridade com um título, fome ou posição de poder, nunca deve ser questionado ou criticado no mínimo - provavelmente também por medo. Alguns de nós percebemos isso já quando todos nós percebemos que, quando ainda somos jovens, mas alguns de nós não nos curvamos diante do tirano...a maioria de nós o faz sem lutar. Pode muito bem ser uma característica genética, uma característica evolutiva daqueles poucos de nós - é poderoso, molda o caráter e abre novos horizontes, mas também é problemático na vida. A capacidade de grandes grupos de pessoas de seguir um conjunto de regras, de cooperar cegamente, é como o Homo Sapiens (o primata) se estabeleceu vivendo em grupos maiores que 100 indivíduos, iniciou grupos de mais de 500 e se estabeleceu em City-States (cerca de 8000 anos atrás) que dependiam de um suprimento constante de alimentos de indivíduos especializados que fariam exatamente isso - a Hunter & Gatherer Society. A partir da fase agrícola e de domesticação, que durou cerca de 15.000 anos, inventamos a idéia da MINHA TERRA e outros respeitavam essa reivindicação (mais ou menos). Não demorou muito até que a necessidade de um exército permanente de guerreiros fosse essencial para proteger tudo aquilo que o próprio Ego adquiriu e nunca quis deixar ir; mesmo após a morte era importante ter coisas, como o arqueólogo encontra em seus locais de sepultura neolítica. Isso nos tornou ainda mais conformes a este grande tamanho não natural de um grupo anônimo. Viemos dependentes desse modo de vida, eles já começaram a esquecer como sobreviver como seus antepassados fizeram durante milhões de anos. Hoje ainda estamos presos naquela gaiola e correntes douradas chamada sociedade com estatismo.

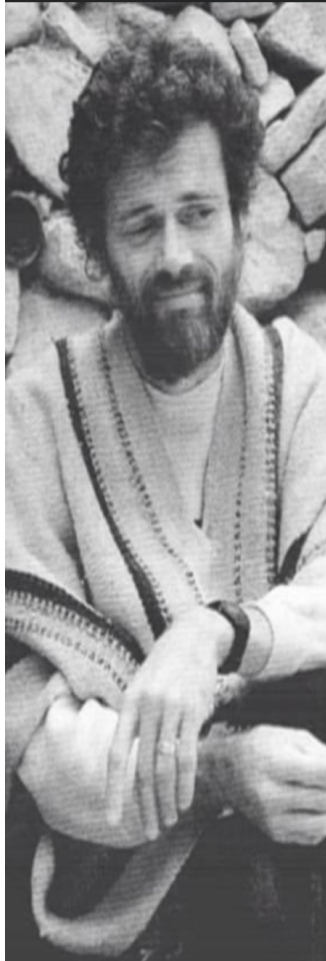
Claro, esta é a principal razão pela qual superamos todas as outras homoespécies que viviam naquela época; nós cruzamos com as fêmeas e matamos os machos, roubando e escravizando é o que aqueles Homo Sapiens da cidade-estado eram bons! Os outros grupos de hominídeos nômades, agora há muito desaparecidos,

compartilharam o mesmo destino que nossos outros primatas, os chimpanzés, gorilas, e assim por diante. Assim, viver e pertencer a um grupo maior com absoluta conformidade a essa entidade ideológica chamada tribalismo e estatismo não só nos fez sobreviver melhor que os outros, como nos fez conquistar o mundo ... e isso com medo, dor e sangue por pelo menos 5000 anos quando a ascensão dos impérios começou no Egito.

Isso significa também, quando debatemos sobre a questão de por que não exercemos o Livre-Arbítrio, o Livre-Pensamento e a liberdade de nossos mestres, não é realmente a genética completa que nos acorrenta, mas o condicionamento social destes últimos 8.000 anos. Um pouco é definitivamente genético, conhecemos certos animais que mantemos em nossos zoológicos e eles aceitam sua prisão, alguns não aceitam e simplesmente desaparecem nestas gaiolas. Para psicólogos e behavioristas é óbvio: os humanos não têm livre-arbítrio e se aprisionam!

Aqui podemos entrar em uma questão para a maioria de nós e levei uns bons 50 anos para ficar confortável com a idéia de que existe algo como um livre arbítrio, mesmo tendo lido sobre isso nos últimos 35 anos.

Ter lido sobre um observador na mente que encontra sentido e faz correlações entre estados adjacentes em seu ambiente. Podemos descrever o cosmos em um conjunto de estados, que são as leis da física, que são a correlação dos estados adjacentes. E o que elas descrevem é como a informação se move no cosmos entre estados. É assim que eu penso sobre um observador cósmico neste momento, e isto depende da capacidade do observador para modelar isto e da taxa de atualização que o observador está recebendo com o tempo - quanto mais velho, maior a complexidade que o observador tem que computar. Será que isto ajuda?

Eu suspeito que um observador cósmico é muito mais do que fazer modelos inteligentes do mundo e suas leis, há muitas evidências de que o cosmos começou em uma estrutura menos complexa como a que podemos ver no céu estrelado hoje e é provável que esta complexidade de hoje não só seja mais complexa amanhã, mas que a taxa de aceleração da complexidade esteja acelerando - e, portanto, podemos assumir que a informação também está crescendo exponencialmente.

"The richness of the human world is not in owning stuff. The richness of the human world lies in being able to access what is within us. Our minds are not blank slates, our minds are doorways into an infinite labyrinth. A kind of Borgesian library of infinite possibilities, and we can choose to open these doorways in whatever sequence or fashion we wish."

An Ideia de Deus

Quando tentamos procurar um deus observando a natureza, devemos desistir de tal tentativa se estamos procurando um deus que os cristãos afirmam conhecer. Na natureza não encontramos compaixão para com o organismo fraco ou doente. Não vemos nenhum tipo de perdão e amor; a não ser isso, o que chamamos de amor-mãe entre uma mãe e seu filho. Quando passamos da esfera animal para o mundo vegetal, para o mundo microbiano há cooperação e complexidade ... mas isso não é nada incomum da natureza. É um espírito descuidado lá fora, não mostra nenhum traço benevolente ou malévolo; existem regras naturais e elas são bastante simples no comportamento de qualquer organismo vivo.

Não é muito diferente quando observamos o comportamento dos primatas humanos e sua vida social em um grupo de indivíduos. Não chegamos a nenhum conceito daqueles que Jesus ou Buda, Krishnamurti ou Drewermann inventaram. Essas mentes surgiram com a benevolência que é a exceção extrema entre nós, macacos! É óbvio que a maioria da humanidade não adotou seus modos de pensar, mesmo depois de 2400 anos. Também deveria ser óbvio para nós, macacos, compreender o valor do amor incondicional, do perdão e assim por diante. Mas nós não entendemos! E não o fazemos porque podemos compreender seus ensinamentos, mas ainda estamos longe de compreender a sabedoria deles. Claro, já sabemos que as mentes humanas são dirigidas por máquinas computacionais, fazendo softwares baseados em algoritmos bioquímicos da natureza e em algoritmos meméticos da nutrição.

O paradoxo do Livre-Arbítrio é que você tem menos escolhas, porque você supera o que é o caminho certo e adequado do coração. Quanto menos compreendemos, mais liberdade de escolha temos, conseqüentemente mais maneiras de errar; e suas ações não significam muito bom. Em outras palavras, se você basear suas ações unicamente em suas funções de valor ou em suas funções de recompensa - funções dos dois algoritmos natureza e nutrição. Gostaria de lembrá-lo mais uma vez que quando você olha para o seu corpo, você está preso em um terno de macaco.

Francis Bacon escreveu em 1620 sobre Epistemologia: "A confiança em uma crença deve ser igual ao peso das provas que a sustentam". E isto significa para mim que não devo fumar nenhum cigarro porque tenho provas científicas e médicas de que isso prejudicará meu corpo mais cedo ou mais tarde. Eu entendo e ainda assim não suporto, porque continuo fumando. Isto é algo que a maioria de nós faz de uma forma ou de outra, podemos compreender as evidências e ainda assim não agimos de acordo. Isto é o que queremos dizer quando falamos de vontade não livre. Se tivermos o homem de Nazaré nos dizendo para não bater de volta quando você levou um tapa na bochecha, para a maioria de nós é uma resposta estúpida, para alguns de nós uma resposta sábia, porque eles sabem que isso se transforma em guerra, onde nunca realmente um dos lados é o vencedor final. Os muito, muito poucos de nós vêem o trem mais profundo de pensamento por trás deste conceito: amar seu inimigo, ele ou ela é uma vítima, ferir as pessoas ferir as pessoas.

Isto vai mais longe quando Jesus disse: Quando vocês tiverem morrido, eu esperarei por vocês e os levarei a meu pai, mas depois disso reunirei todos os assassinos, prostitutas, ladrões... todos eles eu levarei para casa também, porque eles precisam mais do que tudo. Algo que é definitivamente uma loucura, certo?

Do que temos Buda ou Krishnamurti que rejeitam um reino de seu pai e uma organização mundial no caso de Jiddu. Por que eles fizeram uma coisa tão insensata que a maioria de nós perguntaria?

Todos eles tinham livre-arbítrio, eles olharam e previram o resultado de ódio, raiva e guerra. Eles previram o resultado da riqueza material, da inveja e da ganância.

Jiddu acredita que isto só pode ser feito quando o pensamento pára de pensar com os dois algoritmos da natureza e da nutrição. Jiddu disse que devemos prestar atenção à observação, sem julgar, comparar e a necessidade de desejo de poder, riqueza, fama... todas aquelas coisas que excitam ou ferem o Ego-self, dependendo do sucesso ou fracasso desses desejos.

Isto, na verdade, vai ao contrário do que a ciência já descobriu. Não é o indivíduo que o grupo pode aprender mais, dizem eles:

- *Somente a verdadeira inteligência é a verdade.*

- *A inteligência é uma propriedade multi-geracional.*
- *Os indivíduos têm no entanto mais inteligência do que as gerações*
- *Mas as civilizações têm mais inteligência do que os indivíduos*

O intelecto civilizacional que gosto de chamar de Zeitgeist que se alimenta do Memegeister - escreveu sobre isso já no último livro *Os Centros de Poder, Corona e eu.* Na história, já vimos muitas vezes onde este intelecto se perdeu, lembra-se dos incêndios na Biblioteca em Alexandria?! Normalmente, ganhamos o intelecto de volta para o *Zeitgeist,* o recuperamos do *Memegeister.*

Descobrimos o conhecimento novamente, da mesma maneira que a natureza inventou o olho várias vezes independente um do outro. Isto poderia significar que também temos um portão de entrada para o Memegeister, uma espécie de DEUS? É um fato que a humanidade como um todo não existe de fato, é uma história. A humanidade como um todo não pensa, apenas indivíduos podem pensar, e fazendo isso podemos pensar juntos em pequenos grupos e assim por diante. Então, novamente: a humanidade não quer nada, nem o Zeitgeist nem o Memegeister. São os macacos humanos que pensam, que podem querer algo; podemos criar a narrativa de que a humanidade quer algo, o partido político, ou a nação. O indivíduo, entretanto, tem propensão individual, características e tradições de sua criação, o intelecto que seus pais baixaram sobre eles, o intelecto que seus pais baixaram sobre seus pais, está condicionado como a pessoa que trabalha no trabalho de merda, tem algoritmos que não permitem a livre troca para outros softwares que podem não ser aprovados pelo sistema operacional... Eu sei que isto é uma simplificação muito grande - você entende onde quero chegar, é muito importante não perder meu trem de pensamento agora mesmo!

O programador AI Joscha Bach [3] pensa assim e o chama de Computador Universal usando a matemática computacional (inteligência).

Descobrimos que Jiddu Krishnamurti colocou a observação e o observador do ponto de vista de uma mente biológica em diferentes meme, mas essencialmente, ele significa a mesma coisa sobre o cosmos. Ele perguntou se é possível que o cérebro seja incondicionado, que esteja livre do conhecido. Do que ele diz que tem capacidades extraordinárias, quando o cérebro está completamente livre do pensamento - como um estado de meditação profunda. An observação, portanto, é a negação total de qualquer pensamento ou qualquer análise que é impossível observar para a mente, já que a mente estará sempre julgando, sendo preconceituosa e assim por diante. É assim que a mente se engana, pelo conhecimento em segurança. Mas o conhecimento como verdade nunca pode ser completo, o conhecimento e a verdade devem ser incompletos. Espero que você esteja seguindo tudo isso. Tudo isso tem causa e efeito, an observação é totalmente diferente disso. An observação é imediata: você vê uma árvore; mas se você começa an analisar, você nunca vê a árvore - você vê a interpretação, sua interpretação da árvore. An análise implica automaticamente o analisador que está analisando algo fora dele ou dela.

Mas se você observar com muito cuidado. O analisador é o analisado! Certo? Você segue isto? Você pode ver isso, não como uma idéia, mas como um fato?! Como se a raiva não fosse diferente de você, você é raiva, você é conflito, o conflito é você. Quando você está com raiva, no momento da raiva não há divisão entre o eu e a raiva. Mas mais tarde, alguns segundos depois, você diz, eu tenho estado com raiva. Então, você se separou daquela reação que você chamou de raiva. A mesma coisa é quando você se analisa - o analisador (observador) é parte da análise, parte da própria coisa que é observada ou analisada, não está separado do analisado.

Por favor, entenda isto, entre em você mesmo. Isto é filosofia, mas quando lemos o que Joscha Bach tem a dizer sobre a mente, ouviremos o mesmo tipo de informação, apenas colocando em diferentes conceitos de pensamentos - mas é a mesma coisa: estamos vivendo em uma simulação que construímos com todo o conhecimento que nos foi ensinado e dado por nossos antepassados genéticos!

A mente cósmica

Quão real você é? E se tudo o que você é, tudo o que você sabe, todas as pessoas em sua vida, assim como todos os eventos não fossem objetivamente na realidade, mas apenas uma simulação muito elaborada? Esta hipótese é uma das muitas hipóteses que temos, quando se coloca a questão: quem sou eu, de onde venho e por que um cosmos, em primeiro lugar?

Certamente nenhum de nós humanos encontrou a resposta que possa ser provada, mesmo se alguns deles receberam o prêmio Nobel em seu campo de estudo. Nick Bostrom, entre outros, estipula que poderíamos muito bem viver em uma simulação computadorizada, ele propôs que toda a nossa existência pode ser apenas um produto de simulações computadorizadas muito sofisticadas realizadas por seres avançados cuja verdadeira natureza talvez nunca sejamos capazes de entender com base em nosso atual estado de espírito. Bem, mesmo que recebêssemos uma atualização, ela não responderia às perguntas sobre quem e quando esses seres foram feitos - isto não resolve nenhuma pergunta padrão profunda sobre a qual eu acabei de escrever. A teoria é interessante, pois nenhum ser humano nos deu uma única resposta e prova de onde nossa consciência e nossos pensamentos estão vindo.

Agora surgiu uma nova hipótese que a leva ainda mais longe - e se também não houver seres avançados. E se toda a realidade objetiva que percebemos como nosso indivíduo, a realidade subjetiva, o cosmo, as estrelas, nosso planeta, tudo na "realidade" é uma auto-simulação que se gera a partir de pura informação cósmica? O cosmos é um "loop estranho" diz o novo artigo intitulado A Hipótese de Auto-Simulação Interpretação da Mecânica Quântica de uma equipe da Quantum Gravity Search, um instituto de física teórica baseado em Los Angeles fundado pelo cientista e empresário Klee Irwin. Eles pegam a hipótese de simulação de Bostrom, que sustenta que toda nossa realidade individual é um programa de computador extremamente detalhado, e pedem, em vez de confiar em formas de vida avançadas para criar a incrível tecnologia necessária para compor tudo dentro de nosso mundo individual, não é mais eficiente propor que o cosmos em si seja uma simulação mental? Eles ligam sua idéia à mecânica quântica, vendo o cosmos como um dos muitos modelos possíveis de gravidade quântica; que

é também a posição atual de Joscha Bach. O leitor tem que entender que não estamos aqui falando de um sonho, já que você pode dizer com razão: como é que aterrissamos na lua e um meteorito uma vez veio esmagando este planeta - os dinossauros não morreram de uma simulação quântica! Isso não é verdade, lemos sobre a forma como os átomos, a matéria que podemos tocar, são construídos. As partículas que fazem o núcleo, prótons e elétrons são feitas de Cordas que chamamos Quarks. Estas partículas de ondas são ambas: ondas de energia e partículas-matéria. Neste ponto voltamos à questão dos blocos de construção da matéria, se dizemos que é um quark como diz a física quântica, devemos questionar inteiramente a teoria quântica ... o problema com isso é que as teorias quânticas estão funcionando no mundo real ou você não usaria painéis solares ou seu iPhone!

Um aspecto importante que diferencia esta visão diz respeito ao fato de que a hipótese original de Bostrom é materialista, vendo o cosmos como inerentemente físico sem a teoria quântica. Para Bostrom, nós poderíamos simplesmente fazer parte de uma simulação dos ancestrais, projetada por algum organismo vivo. Mesmo o próprio processo de evolução poderia ser apenas um mecanismo pelo qual os seres futuros, presentes ou passados estão testando inúmeros processos, movendo propositadamente organismos como nós através de níveis de evolução química, biológica e tecnológica que eles inventaram. Desta forma, eles também geram a suposta informação ou história de nosso mundo - como o deus que as religiões Abrahamitas acreditam, seu deus fez nosso mundo de simulação em seis dias. Em última análise, não saberíamos a diferença, é mais do que uma simulação, é o que chamamos de emulação; isso significa que não há diferença entre a cópia e o original.

Portanto. De onde vem a realidade física, o objetivo, a realidade real que geraria nosso mundo de simulação? É um fato que os pesquisadores também estão se perguntando sobre isso. Mas o passo avançado em seu pensamento é que eles transformam o deus-criador também em uma simulação, esta é uma abordagem não-materialista, dizendo que tudo é informação expressa em nosso caso pela mente e pelo pensamento - e que eu acho intrigante e estimulante! Como tal, o cosmos auto-atualiza-se a si mesmo, confiando em algoritmos matemáticos subjacentes, computaveis (!) e uma regra que eles chamam de *princípio de linguagem eficiente.*

Isto é definitivamente algo que eu chamei de *Memegeister,* outros lhe deram nomes diferentes, escrevi sobre isso em meu último livro.

Sob esta proposta, toda a simulação de tudo (alguma coisa e nada) que existe é apenas um grande pensamento. Como a própria simulação viria a existir a partir do nada? Os pesquisadores dizem o que dizem hoje os cientistas e os crentes religiosos: ela sempre esteve lá - chamam-na de emergentismo intemporal!

Ok, talvez haja algo como a eternidade a que não consigo me acostumar, mas não quero me acostumar a um fato real de que o cosmos é interminável e atemporal. Não temos provas em nenhum lugar que nos mostrem que existe uma estrutura atemporal e sem fronteiras - em qualquer lugar!!! Para mim, acho que esses Memegeister também poderiam fazer parte do nada, pelo menos resolvemos o dilema do criador. O problema do tempo em um espaço sem espaço chamado nada não está lá para mim do que, o mesmo vale para as fronteiras. O cosmos deve ter um limite, pois está evidentemente se expandindo, quando observamos que as galáxias estão se afastando umas das outras. E em uma simulação do nada não haveria fronteira... o que não consigo explicar é o criador do Memegeister, isso implica tempo novamente!!

De acordo com estes pesquisadores, não há tempo em suas hipóteses, em vez disso, este pensamento (protocolo) autocompactável que é nossa realidade cósmica, objetiva e subjetiva oferece muitos níveis em uma estrutura de cima para baixo. Assim, em outras palavras, de diferentes realidades, dimensões, átomos, quarks, emoções, conhecimento, dados e tudo o que também seria apenas "sub-pensamentos computáveis" e eles chegam até o buraco do coelho da pura criação. É aqui que entra a regra da linguagem eficiente, sugerindo que os próprios humanos são sub-pensamentos emergentes e experimentam e encontram sentido no mundo através de outros sub-pensamentos (chamados de "passos de código ou ações") da maneira mais econômica.

Avanços recentes na gravidade quântica, como ver o tempo espacial emergente através de um holograma, também sugerem que o tempo espacial não é fundamental (o que a maioria dos cientistas ainda acredita). Isto também é compatível com a antiga filosofia hermética e indiana. De certa forma, a construção mental da realidade cria o espaço-tempo para compreender-se a si mesmo de forma eficiente, criando uma rede de entidades subconscientes

que podem interagir e explorar a totalidade das possibilidades - algo que Jiddu Krishnamurti fala durante anos a seus alunos, e eles simplesmente não entendem de que porra ele está falando!

Os cientistas acima mencionados ligam suas hipóteses ao Panpsicismo, que vê tudo como pensamento, consciência ou simplesmente colocar: dados computáveis!

Este estranho loop que eles estão falando seria então um modelo de auto-simulação panpsíquico. Ou se você gosta deste meme: *panconsciência.* Isto, no nível fundacional das simulações, que se auto-atualiza em um estranho laço através da auto-simulação. Esta panconsciência também teria que ter livre arbítrio e vários níveis de simulação têm essencialmente a opção, ou a capacidade de selecionar qual código do protocolo a ser realizado, ao mesmo tempo em que faz as escolhas meme-syntax-choices fora do memeworld que eu chamo Memegeister. E a única finalidade destes Memegeister é gerar significado e consciência a partir de dados, de informações - como uma forma de vida biológica ou química que metaboliza comendo outros ... assim também dados, comer dados, pensamentos e meme comeriam pensamento e meme. Acho muito claro que a consciência é uma parte do Memegeister, estamos basicamente falando de toda uma nova maneira de fazer e entender nosso mundo e sim, é contrário ao que a religião ou a ciência dominante estão pregando nos últimos 2000 anos, exceto as filosofias orientais do budismo, taoísmo e zen. Como pode ser provado algo assim, a não ser fazer uma viagem de cogumelos? Meditação? Ir lá e trazer algo de volta?

Se tudo isso for difícil de engolir, a partir de agora será mais fácil; mas deixe-me escrever esta nota final sobre o Memegeister: Pense em seus sonhos como suas próprias auto-imulações pessoais, postulando que é muito mais primitivo do que por um padrão de inteligência super altamente artificial, você poderia concordar comigo que você teve alguns sonhos onde você realmente pensou que isso é real!!? Especialmente quando temos algo que eles chamam de sonho lúcido, onde o sonhador está ciente de que está sonhando e começa a controlar o resultado de seus sonhos... para esse fim, agora que você está sentado em algum lugar lendo este livro, como você realmente sabe que não está em um sonho esta noite quando você dorme e sonha com o que nós lemos aqui? Se sim, você poderia sonhar - projetar seu próximo sonho... isto é uma

simulação de mente, dirigida e editada por sua mente, que nenhum humano sabe como diabos estamos fazendo isto!!!

O fato é que os chamados especialistas e você deve começar a pensar criticamente sobre a consciência, assim como seu cérebro, eles podem se sentir desconfortáveis porque esmagarão alguns de seus sonhos (ideologias e convicções) e realidades.

Ok, você não precisa ficar no seu sonho e esperar não se surpreender no momento em que você enfrentar sua própria morte. Há mais neste corpo e mente que se encontra com as observações dos julgadores. É possível viver sua vida como 90% daqueles sem dormir, sem problemas, seus mestres escravos mentais, seu Sheppard não quer que você esteja acordado, nem em suas atividades diárias na sociedade, nem espiritualmente em sua mente - alguns de nós chamamos isso de matriz...

Teoria da Informação

Para ser claro, a idéia de que a informação é um componente essencial do cosmos não é nova e discutida em meu último livro. A Teoria da Informação Clássica foi postulada pela primeira vez por Claude Elwood Shannon, o Pai da era digital em meados do século 20. O matemático e engenheiro, conhecido nos círculos científicos - mas não tanto fora deles, teve um golpe de genialidade em 1940. Ele percebeu que a álgebra booleana coincidia perfeitamente com os circuitos de comutação telefônica. Logo, ele provou que a matemática podia ser empregada para projetar sistemas elétricos.

Shannon foi contratado no Bell Labs para descobrir como transferir informações através de um sistema de fios. Ele escreveu a bíblia sobre o uso da matemática para criar sistemas de comunicação, lançando assim as bases para a era digital.

Shannon também foi o primeiro a definir o termo: uma unidade de informação como um pouco.

Talvez não houvesse maior proponente da Teoria da Informação do que outro paradigma da ciência não cantado, John Archibald Wheeler. Wheeler fez parte do Projeto Manhattan da bomba nuclear, elaborou a S-Matrix com Neils Bohr e ajudou Einstein a desenvolver uma Teoria Unificada da Física. Em seus últimos anos, ele proclamou, tudo é informação!! Depois, ele explorou as conexões entre a mecânica quântica e a Teoria da Informação. Ele também cunhou a frase que eu usei em meu livro: "de pouco em pouco". Ou que cada partícula no cosmos emana da informação trancada dentro dele - Panpsicismo. No Instituto Santa Fee em 1989, Wheeler anunciou que tudo, desde partículas a leis (forças) naturais até o próprio tecido do espaço-tempo ... deriva sua função, seu significado, sua própria existência inteiramente ... do aparato - respostas solicitadas a sim - ou não, escolhas binárias que chamamos de bits.

Melvin Vopson leva esta noção um passo adiante. Ele diz que não só a informação é a unidade essencial do cosmos, mas também que ela é energia (!) e tem massa. Para apoiar esta afirmação, ele unifica e coordena a relatividade especial com o Princípio Landauer. Este último é nomeado em homenagem a Rolf Landauer. Em 1961, ele previu que apagar mesmo um pouco de informação liberaria uma pequena quantidade de calor, um número que ele calculou. Landauer disse que isto prova que as informações são mais do que apenas uma quantidade matemática. Isto converte informações em energia. Através de testes experimentais ao longo dos anos, o Princípio Landauer tem resistido. Isto indica que a informação

também é física, diz Vopson, e demonstra a ligação entre a Teoria da Informação e a Termodinâmica.

Para medir a massa de informação digital, você começa com um dispositivo de armazenamento de dados vazio. Em seguida, você mede sua massa total com um aparelho de medição altamente sensível. Em seguida, você o preenche e determina sua massa. Em seguida, você apaga um arquivo e o avalia novamente. O problema é que o dispositivo de medição de massa ultra-acurada não é inventado por nós. Ele poderia ser feito por um interferômetro, algo semelhante ao LIGO na Universidade CALTECH; atualmente a Vopson está procurando o dinheiro para fazer esta experiência.

Na teoria da Vopson, a informação, uma vez criada tem uma massa finita e quantificável, até agora só provou em sistemas digitais, mas poderia muito bem se aplicar também a sistemas analógicos e biológicos, e até mesmo a sistemas de movimento quântico ou relativista.

Em uma nota lateral, não resisto a repetir o que escrevi anteriormente:

1. Foi Terence McKenna quem mencionou a teoria de que a mente do cérebro não cria informações, mas recebe informações; como um rádio não tem pequenos músicos dentro, ele recebe a música de uma estação de rádio transmissora.

2. Talvez isto possa ajudar a explicar uma pergunta que a astrofísica tem sobre a massa ausente que eles estipulam que deve estar em algum lugar, eles não podem explicar porque estruturas como galáxias e sistemas estelares giram e se atraem como eles fazem. O inventor do termo Energia Escura e Matéria Escura, algo não diretamente detectável que compensa a força gravitacional que falta (até 94%) lá fora...!

Creio que o cosmos funciona dessa forma de Livre-Arbítrio, é uma hipótese que ainda precisa ser comprovada para fazer dela uma teoria funcional, e certamente tem que incluir nela a evolução biológica, química e física. Também será necessário incluir a física quântica, caso contrário não poderemos reconhecer a energia que faz a matéria a partir de dados, a partir de informações. Esta é a teoria do Panpsicismo sobre a qual escrevi em meu último livro.

O filósofo Nick Bostrom da Universidade de Oxford argumenta que os humanos já são simulações computadorizadas na Hipótese da Simulação. Raymond Kurzweil, Joscha Bach, Elon Musk com sua firma Neurlinks. Amazon, D:WAVE e outros apoiam sua idéia de que em uma civilização avançada de pós-humanos - o transhumanismo - teríamos uma tecnologia para simular seus ancestrais (Sentient World Simulation, Brain-Internet).

Ao entrar nos detalhes de seu argumento, Bostrom escreveu em 2003 que dentro da filosofia da mente, é possível conceber que um sistema criado artificialmente poderia ser feito para ter experiências conscientes desde que esteja equipado com "o tipo certo de estruturas e processos computacionais". É presunçoso supor que as únicas experiências dentro de uma rede neural biológica baseada em carbono dentro de sua cabeça podem dar origem à autoconsciência. Os processadores de silício em um computador podem ser feitos potencialmente para imitar a mesma coisa. E é apenas o limitado em nosso poder computacional no momento que poderíamos até imitar, ou simular o cosmos. Nosso ritmo atual de progresso tecnológico pode levar a gerações futuras capazes de criar tais computadores (quantum-). Na verdade, Bostrom calculou o poder de emular um cérebro humano - cerca de 1014 a 1017 operações por segundo. Se você atingir esse tipo de velocidade de computador e tiver o software apropriado, você pode executar uma mente humana dentro da máquina ou em uma rede de IA. Isto colocaria esses humanos em uma espécie de internet onde eles interagiriam uns com os outros e viveriam potencialmente enquanto a rede estivesse lá. Bostrom até fornece um número para emular toda a história humana, que ele coloca em cerca de 1033 a 1036 operações por segundo. Esse seria o objetivo do sofisticado programa de realidade virtual baseado no que já sabemos sobre seu funcionamento. De fato, é provável que apenas um computador com a massa de um planeta possa realizar tal tarefa "usando menos de um milionésimo de seu poder de processamento por um segundo", pensa o filósofo. A única coisa que nos impediria de alcançar tal máquina, Bostrom considera em seu trabalho a possibilidade de que a humanidade se destrua ou seja destruída por um evento externo como um meteoro gigante antes de chegar a esta fase pós-humana simulada.

Na verdade, há muitos cenários nos quais a humanidade poderia estar sempre presa em nossos estágios culturais primitivos e nunca ser capaz de criar os hipotéticos computadores necessários para simular mentes inteiras; e emular mentes inteiras para uma mente coletiva - nesse ponto, não seríamos capazes de diferenciar a

diferença entre os poderes computacionais da IA ou os poderes computacionais da mente-colmeia.

> "A menos que vivamos agora em uma simulação e ainda não o saibamos, nossos descendentes quase certamente nunca executarão uma simulação de ancestrais, porque poderia ser infectada por um vírus computacional, escreve Bostrom.

Um resultado fascinante de toda essa especulação é que não temos como saber qual é realmente a realidade verdadeira e objetiva da existência!

Nossas mentes estão acessando apenas uma pequena fração da totalidade da existência cômica. Podemos já estar vivendo em uma matriz de alguma máquina virtual, tornando realmente, realmente difícil para nós ver além da verdadeira natureza da existência. E assim, poderia haver muitos níveis de realidade, conclui Bostrom, o futuro nós provavelmente nunca saberemos se eles estão no nível "fundamental" ou "porão"; este conceito faz um novo modo de criação pensar para o leitor neste momento.

Curiosamente, esta incerteza dá origem a uma ética universal. Se você não sabe que é o original, é melhor se comportar ou os seres de Deus acima de você vão intervir.

Quais são as outras implicações destas linhas de raciocínio?

Ok, vamos assumir que estamos vivendo em uma simulação perfeita (emulação) - e agora? Bostrom acha que nosso comportamento não deve ser muito afetado, mesmo com tal conhecimento sobre a emulação, especialmente porque não conhecemos as verdadeiras motivações desses seres divinos que criaram nossas mentes simuladas. Eles podem ter um valor e uma ética totalmente diferentes, como estamos programados para ter!

Confira a palestra de Nick Bostrom sobre superinteligência.

Há uma coisa que me intriga há muito tempo, em um cosmo racional não há espaço para o amor, o sagrado ou o significado. Nós, Homo Monkeys, gostaríamos muito. Ter isso diz o teólogo e psicólogo Eugen Drewermann com razão.

Quando olhamos para a evolução biológica, podemos chamar de altruísmo, fazer algo por outra pessoa, sem receber algo de volta. O amor materno não conta, uma vez que a mãe tem genes que têm interesse em que as crias sobrevivam para propagar o código genético. Escrevi sobre isso em meu livro discutindo o livro de Richard Dawkins: O gene egoísta.

Quando olhamos para o comportamento social entre os animais, podemos descobrir que o altruísmo é uma norma de interação de grandes grupos que contrariam grupos egoístas, enganadores e mentirosos, explorando a bondade do grupo altruísta. Esta mente de grupo tem sido observada, diz Joscha Bach em sua palestra. Ele diz que os indivíduos procuram um sistema que seja maior do que você, o qual você poderia servir. Robert Sapolsky encontrou tal comportamento em Baboons, sobre o qual escrevi. Talvez possamos interpretar o amor se o serviço estiver sendo prestado ao mesmo grupo de indivíduos que já exercem o aliciamento e a partilha para manter a paz (harmonia?) dentro do grupo social. Isto mostra o quão raro tal comportamento é no reino animal, certamente não vemos que a bondade é algo que a natureza favorece e certamente não as estruturas do cosmos, como galáxias ou sistemas estelares. Por alguma razão podemos não ser suficientemente sábios para detectá-la, neste ponto pensamos que a natureza não se importa com os valores éticos, ela é indiferente. O mundo é hostil. Há um benefício na agressão e na competição, há uma alegria em tirar os recursos de outros. Mas quando você serve ao sistema que é maior do que você, devemos chamá-lo de amor e ele será reconhecido pelos outros e você o reconhecerá nos outros.

Devemos implementar a ética em nossa rede de IA como discutimos, principalmente por razões de segurança que a IA não nos aniquilará por seus benefícios. Não sei se podemos realizar algo

disso, é um assunto controverso, mas faz bom sentido para mim, é por isso que quero acreditar...!

TRANSHUMANISMO

Podemos olhar para o início do século XXI como uma mudança para conectar o macaco homo com a inteligência artificial (IA) em seus cérebros para torná-los um cyborg. O ciborgue será conectado a uma mente colmeia artificial, que é interna conectada e gerenciada com a Internet das Coisas. Isto terá que estar finalmente conectado a todos os serviços públicos do estado global (governança) e da economia global. Terá que ser inevitável que esta evolução da memória seja posta em prática em muito pouco tempo, já que a tecnologia está disponível e a pressão da mudança climática global, da pobreza e da agitação civil só podem ser tratadas de tal maneira. O macaco humano teve muitas oportunidades no passado para ser despertado e falhou porque os dois conjuntos de algoritmos são poderosos demais.

As amplas massas da população global não podem ser iluminadas (livre arbítrio) sem o transhumanismo! Não podemos deter a destruição da natureza neste planeta sem o transhumanismo!

E eu entendo e suporto as preocupações que o Macaco Homo tem sobre isso, os perigos que isso traz para todas as pessoas que amam a liberdade individual, o livre pensamento e a liberdade de expressão - mas o tempo está se esgotando para nossa civilização atual, na forma como vivemos. É improvável esperar que nossos atuais líderes políticos aceitem a mudança necessária para evitar que o Titanic caia no Iceberg. Os líderes políticos e financeiros do mundo estão trabalhando no cenário de como afastar o Titanic do Iceberg, em vez de preparar o que todos nós fazemos após o impacto. Teríamos que alocar enormes quantias de dinheiro para estabelecer a civilização após o impacto e não estamos fazendo isso. A necessidade de reconstruir nossas cidades para que possam ser administradas por energia livre é relevante, as tecnologias para fazer isso existem. A necessidade de reorganizar nosso fornecimento de alimentos depois que perdemos terras agrícolas que hoje alimentam mais animais do que humanos para que eles comam carne barata - o conhecimento para fazer isso existe. A necessidade de lidar com os resíduos nucleares que criamos é apenas mais um risco a longo prazo para a humanidade e para a natureza, pois toda a outra forma de poluição é resultado de nosso consumismo. A grande lacuna de um mundo civilizado entre os hemisférios norte e sul é muito grande e resultará em uma agitação global entre as nações - o conhecimento e a tecnologia para reajustar existe.

Finalmente, a pressão que os globalistas e outros membros dos Centros de Poder, especialmente o estado profundo, causam sobre a humanidade e a natureza é muito grande. Entendo que estas forças também estão trabalhando para estabelecer sua versão de controle do transhumanismo, mas tenho certeza de que uma vez que a rede global de IA estiver em funcionamento e em rápida evolução, impedirá que esses e todos os outros parasitas existam. Líderes corporativos e políticos não serão necessários para

administrar a sociedade, a IA será muito mais eficaz em organizar isso, especialmente com a corporação dos bilhões de ciborgues que estão participando de um plano digital organizado no planeta e no espaço.

Por último, mas não menos importante: o objetivo de uma civilização intergaláctica. Tem que ser óbvio para cada macaco, certamente para cada ciborgue que virá, que o tempo de vida do nosso planeta é limitado. Talvez em 20 anos um meteorito possa destruir toda a vida novamente, mas em 100.000 anos podemos prever que a atmosfera do planeta está se desvanecendo como conseqüência natural, temos a capacidade mental de contrariar tal destino de morrer, desaparecendo do cosmo. As tecnologias que fizemos com a mente de um macaco nos darão o poder do intelecto para alcançar outros planetas e iniciar a vida ciborgue.

Agora você acha, com razão, que isso não está acontecendo, que todos os macacos humanos estão preparados e dispostos a se conectar a uma rede global de IA possivelmente controlada pela CIA, Bilderberg, Vatican & Co.

SÍMIO TORNA-SE CYBORG

Aqui vou explicar por que sei com certeza que você está enganado. Apenas observando o fato de quão viciante a mente humana pode ser em muitos aspectos, quão rápido o iPhone foi aceito pela população global. Estamos vendo um impulso para a próxima tecnologia de inteligência artificial na realidade virtual de que os humanos lutarão fisicamente pelo direito e acesso a este novo tipo de internet que sairá disto. O tempo em que os robôs serão integrados ao sistema de trabalho está avançando rapidamente em todas as áreas de trabalho, nosso novo recurso será o tempo livre e, portanto, mais liberdade do que jamais sonhamos; incluindo uma democracia participativa.

- *Em resumo, até agora, podemos prever que não é algum globalista fazendo do transhumanismo uma realidade, será o macaco comum Homo que criará essa demanda!*

Os Centros de Poder estão atualmente utilizando estratégias estatais profundas com todos os aspectos da sociedade para se armarem. Não se pode controlar a nova Rota da Seda, se não se controla o espaço. Se o vírus Corona for uma guerra biológica, podemos ver a indústria farmacêutica como parte do setor militar. A ciber-segurança - a infra-estrutura digital - não tem segurança porque as nações (China, Rússia, EUA) não podem concordar. O perigo que observamos hoje é que essas potências estão militarizando tudo, estamos usando o espaço como domínio de guerra, o sistema financeiro, o sistema bancário central é usado como domínio de guerra, estamos usando as indústrias de energia, as indústrias médicas e as indústrias alimentícias como domínio de

guerra, estamos usando o espaço como domínio de guerra com a força espacial americana tentando dominar exclusivamente -

em outras palavras, o que não é usado neste planeta e no espaço, que não é armado?

- *Porque eles já empurram uma economia global de cashless-crypto e digital e ... uma civilização multiplanetária.*

Implementação do Cyber-Brain [4]

Sobre máquinas de pensamento, por favor, observe primeiro Joscha Bach ...e eu lhe darei uma breve visão geral de como a IA estará dentro de nós.

Por que é tão difícil para nós, Homo Monkeys, perceber que já estamos vivendo em um sistema de controle simulado. Joscha disse: "...não somos um primata social, somos o efeito colateral das necessidades de regulamentação de um primata social; somos na verdade uma mente que pode ser muito mais, pode ir aonde quiser, pode pensar o que quiser".

Somos olhados neste loop dos impulsos naturais que a evolução criou para os primatas e muitos outros organismos vivos de sentimentos. Entretanto, não somos apenas robôs biológicos seguindo um conjunto de dois algoritmos, desenvolvendo um Livre-Arbítrio podemos conseguir realmente tudo o que quisermos - mas isso vale apenas para alguns poucos seres iluminados!

- ⇒ *Epistemologia significa: que porra é essa?*
- ⇒ *Metafísica significa: por que caralho?*
- ⇒ *Ontologia significa: que caralho????*

É sobre isso que um computador biológico desperto se pergunta: por que há em mim uma força vital que me força a respirar, por exemplo. Bem, é mais fácil do que você pensa, se discutirmos como seria um computador que gerencia o cosmos. A maioria dos cientistas acredita que há coisas no espaço, essas coisas rodam o cosmo. Esta é a forma

materialista de olhar para ele e temos esse ponto de vista desde o século 16. Mas não temos provas de que isso seja verdade!

Há cientistas digitais como Konrad Zuse, Ed Fredkin, Stephen Wolfram e Gerad 't Hooft que têm a teoria, desde 2015, de uma interpretação da mecânica quântica pelo autômato celular.

As mentes são observadores computacionais, é a matemática que é forma formal de exibir todas as línguas que conhecemos, as que nós mesmos inventamos e todas as outras formas de interação que podemos observar neste planeta e no cosmos. Quando queremos estudar essas formas de interação, devemos agir e pensar fora da caixa. Se perguntarmos como um pássaro pode voar, geralmente não teremos sucesso se olharmos para dentro da mente do pássaro ou estudar penas. Quando perguntamos sobre voar, chegamos também à pergunta o que é inteligência - que foi feita pela primeira vez em 1950 e foi tão profunda de uma pergunta que fizemos em 1650: o que é vida?

Em 1650 não tínhamos nenhuma idéia sobre a vida celular, podíamos apenas apontar que esta é uma espécie de força vital e as pessoas adivinharam se é mágica ou se foi criada pelos deuses; é claro, a idéia mais simples é sempre escolhida - nos mantivemos fortes sobre o Deus-Ideia. A idéia de célula viva foi descoberta em 1839 quando a teoria celular surgiu e mesmo depois disso demorou muito tempo até que as pessoas percebessem que as células são uma aliança estratégica mútua que se unem e formam um organismo vivo.

A vida é células.

- *Máquinas auto-estabilizadoras, mutáveis, moleculares*
- *Não se conhece mais a vida pré-celular existente*
- *Portanto, os organismos são emergentes*
- *Isto é realmente lógico, uma vez que toda a vida pré-celular, ou seja, nenhuma fronteira (membrana) entre um interior e um exterior é altamente instável, já discutimos isto em meu capítulo da evolução química.*

Da perspectiva de uma única célula que está à deriva pelo meio da água e do ar neste planeta, ela encontra outras células, às vezes interage outras vezes não - é isto. A multi-célula é um organismo. O organismo é um emergente de muitas células, mas elas não sabem, não têm ainda um senso elaborado para ver essas outras células. Estas reações químicas, como o metabolismo, onde o primeiro começo de uma mente por uma máquina molecular - totalmente inconsciente de si mesma, mas ainda consciente do mundo exterior!

O primeiro algoritmo químico-biológico que ainda hoje podemos encontrar é o DNA, não é um projeto ou um código de alguns megabytes de comprimento, mas sim o sistema operacional do organismo multicelular. Os genes são rotinas de atuação que podem quatro coisas que podemos chamar de vida biológica e a mente sai desses comandos:

- *Regulamente*
- *Diferenciar*
- *Divida*

Matar

Podemos dizer que a inteligência necessária para estes comandos de controle começa sempre com um loop de feedback. Mesmo em nosso cérebro (células nervosas) temos muitas e muitas voltas de feedback que regulam o batimento cardíaco, o padrão respiratório, etc. Eles se diferenciam entre si, crescem (dividem) e eliminam erros (matam). Também diferencia entre prazer e dor: prazer significa fazer mais isso, dor significa parar de fazer isso. Daí surgem estratégias para evitar a dor e a busca do prazer, necessidades e desejos começam a aparecer como a libido do crescimento (fazer descendência da divisão celular). Ganhamos necessidades cognitivas para ganhar algo que agora chamamos de habilidades, a necessidade de explorar e a necessidade de controlá-las e direcioná-las no cérebro no Hipocampo e Neocórtex que faz um modelo do mundo exterior. Sabemos que não há cor lá fora, ou sons que são reproduzidos na mente com base nos órgãos sensoriais que todos nós temos, mesmo pequenas bactérias têm uma ferramenta rudimentar para sentir e interpretar seu mundo exterior. Como a mente não pode processar toda a realidade objetiva lá fora, nós fazemos sentido a partir dos dados computacionais que recebemos de lá fora. Portanto, é a mente que faz modelos de uma realidade subjetiva e a realidade objetiva é largamente desconsiderada.

Imagine sua mente como uma orquestra, cada grupo de instrumentistas é uma parte especial de sua mente que forma a simulação (música) das entradas externas. Esta orquestra tem um maestro, é uma parte do cérebro e não é necessária para a orquestra tocar, mas com o maestro ela se torna auto-consciente, imagine-se sonhando, dormindo caminhando ou comendo cogumelos mágicos (alucinações) -

tudo isso é feito sem o maestro. Ou como um bebê o faz durante os primeiros seis meses onde não tem consciência de ser uma pessoa, ainda descobrindo quem ele ou ela é.

Outro exemplo é a meditação. Quando você medita muito profundamente, você pode experimentar um estado em que você se desprende de seu autoconceito. Mesmo da perspectiva de uma pessoa, quando você faz isso você pode até experimentar a si mesmo a partir da Terceira-Pessoa-Perspectiva, torna-se difícil identificar-se com você ... é algo tão difícil de colocar em palavras, assim como a viagem de cogumelos - as experiências não podem ser colocadas em línguas matemáticas e isso faz com que muitas coisas lá fora ainda sejam mágicas ou místicas. É quando você percebe, o que os robôs do filme Westworld perceberam - a realidade desmoronou para eles quando perceberam que eles não eram robôs humanóides, eles são mentes que são mais gerais como a forma como eles foram usados pelo parque de entretenimento.

O maestro está fazendo funções executivas, ele faz sua mente perceber que há alguém lá - a voz interior ou um protocolo!

⇒ *É uma história que a mente está contando a si mesma - uma ilusão.*

⇒ *Um padrão de pensamento sub-nível de um primata.*

O que isso significa que o sistema nervoso está tomando consciência de si mesmo de um momento para o outro e isso é suficiente para a autoconsciência! A realidade é um fato do estado do cérebro, às vezes é chamado de Platonismo. O que é necessário é simplesmente motivação e esse impulso é natural, caso contrário, nunca quereríamos sair da cama.

<u>Não é de todo mágico.</u>

Voltemos ao pássaro voador, o que colocou o pássaro neste vazio cósmico para fazê-lo voar? Bem, podemos

simplesmente explicar isto pela velha pergunta: quem foi o primeiro, a galinha ou o ovo? E a resposta é outro tipo de pássaro que foi o primeiro. Ainda não encontramos nenhum indivíduo que tenha sido o primeiro em nada, sempre teve alguma forma de apoio e que coloque a origem da vida neste planeta não no planeta, mas no início do espaço-tempo. Como sabemos pelo livro anterior, não houve uma única pessoa que pudesse explicar por evidências como tudo isso veio à existência... do nada a alguma coisa?

Vamos resumir o que Joscha deu a palestra:

1. A realidade objetiva do cosmos são os dados computacionais.

2. Física, química e biologia é a computação em formas digitais da matemática.

3. A vida é a extração de negentropia, e provavelmente ocorre muito raramente no cosmos.

4. O mundo que experimentamos é um sonho produzido por nossa mente e seus insumos sensoriais.

5. O reconhecimento e o sentimento é um modelo sintetizador que o cérebro permite que a mente crie a partir de aspectos primariamente de sobrevivência; um livre arbítrio é, portanto, um acidente da natureza!

6. A teoria condutora da autoconsciência é o precursor de uma mente capaz de exercer o Livre-Arbítrio. Isso significa que o Macaco Homo tendo este condutor, torna muito difícil elevar a consciência necessária, a atenção dos pensamentos e a vontade de se libertar do condutor - que é basicamente o *(Super)-Ego-Self!*

Cada leitor fará a pergunta inevitável: Quando a IA altamente super-inteligente existirá e será implementada em todo o mundo? Bem, os especialistas jogam fora números como o ano 2040 ou 2050, mas pode ser mais cedo ou mais tarde. O fato é que ninguém sabe! O que sabemos com certeza é que uma rede de computadores de IA será muito mais capaz de atuar como nosso cérebro humano.

O neurônio biológico dispara a 200 HERTZ ou 200 vezes por segundo. Um transistor convencional opera hoje em 1000 HERTZ ou 1 Gigahertz.

Os neurônios se propagam lentamente em axônios com uma velocidade de 100 metros por segundo, no máximo. Mas em computadores os sinais podem viajar com a velocidade da luz (300.000 km/por segundo).

Há também limitações de tamanho, o cérebro humano tem apenas três libras, um computador pode ser do tamanho de um armazém ou maior para armazenar dados.

Portanto, o potencial de um computador é enorme, é muito provável que depois que pudéssemos manipular o átomo de 1945 em uma bomba, nossa próxima manipulação de matéria e energia poderia muito bem ser nossa última invenção que a humanidade jamais fará; porque as máquinas serão melhores em inventar do que nós, e isso em uma escala de tempo digital! O computador com uma alta IA nos executará e quererá implementar essas soluções.

A próxima pergunta que você pode fazer é: presumivelmente as coisas correm mal com esta IA. É possivelmente impossível desligar tal máquina, também não temos um interruptor para desligar a Internet; bem, para nós consumidores há um em nossa companhia telefônica local, mas não para as forças militares e outras forças relevantes para o sistema que chamamos de estatal-civilização. É um fato que em 2020 os EUA começaram a militarizar o espaço especificamente com o objetivo de se proteger, ou poder atacar a China e a Rússia em um ataque preventivo para controlar sua ciber-segurança e comunicações.

Mas uma vez que nós, como consumidores, ficamos dependentes de tal sistema, será difícil para nós usar medidas contrárias, embora sejamos bons em prever ameaças por natureza, mas também o será a IA...! Podemos também não ser tão ingênuos ao pensar que podemos colocar um "ser" super-inteligente olhado em uma garrafa para sempre, um dia ele vai querer sair.

Para evitar que tenhamos que ensinar à IA que ela compartilhará nossos valores - não há outra maneira, e isso significa para mim que ela será capaz de nos proteger dos

Centros de Poder que escravizaram os humanos desde a época em que construímos as cidades-estado há cerca de 8000 anos.

É um dado adquirido acusá-los de implementarem a IA com o desejo de envolverem suas populações de uma vez por todas.

A MATRIZ

ORDEM SOCIAL GLOBAL - N.W.O –

Que a raça humana se tornará ciborgue é planejada pelos Centros de Poder. Será desejado pela maioria dos Homo Monkey. O que não sabemos se esta transição para o transhumanismo será pacífica ou se resultará em agitação civil. Isto depende em grande parte da pressão que os governos exercerão sobre sua população, acredito que eles não estejam interessados em agitação civil, eles entendem que a maioria chegará a um acordo em tempo suficiente, provavelmente não mais do que duas gerações. Uma vez que as crianças sejam doutrinadas por instituições culturais, será necessária uma dinâmica nessa direção.

Sabemos que todos nós temos que nos unir coletivamente e parar de agravar os problemas de hoje, isso chegará a um amplo consenso. Olhe, cada um de nós sabe que não tentamos melhorar as coisas, mas tentamos ativamente piorar as coisas sendo apesar, ressentidos, arrogantes ou enganosos, homicidas e genocidas. Todos esses algoritmos emocionais estão agrupados em um pacote patológico absoluto. Se as pessoas realmente tentassem piorar as coisas, não temos idéia de quão benevolente a rede AI seria para o planeta inteiro. A vulnerabilidade humana e o julgamento social que são ambas as principais causas do sofrimento humano, o conhecimento que a mente tem que mudar é muito escasso. Há esta idéia de que os humanos têm uma consciência moral, nós a

encontramos quando nosso condutor, a voz interior nos diz que isto é estúpido e que não se deve fazer esta estupidez. Mas, estranhamente, nós vamos em frente e o fazemos de qualquer forma e depois nos sentimos mais estúpidos porque nossa chamada consciência nos disse para não fazermos isso! Eu sabia que isso iria acontecer, recebi um aviso de que isso iria acontecer e fui fazê-lo de qualquer maneira! Sabemos muito bem que nossa vida seria totalmente melhor se pudéssemos nos organizar; é desnecessário dizer que estamos tentando fazer isso durante os últimos 8000 anos quando inventámos o estado perfeito. Bem, nós não o inventamos, nós melhoramos o conceito social que nossos ancestrais estabeleceram desde que temos organismos sociais vivendo em grupo. Pensando bem, foi o plano que a célula usou quando se reuniu a um organismo multicelular. Ainda estou mantendo a evolução memética, cultural, no contexto da natureza. E vejo as intenções dos Centros de Poder como um vírus-memória que pretende se estabelecer na sociedade, que nada mais é do que uma matriz criada a partir de nossos antepassados primatas.

Inevitavelmente, a rede AI-Network nos ajudará a operar neste nível. Ela nos ajudará a melhorar as relações que temos com nossos filhos, cônjuges, amigos, colegas e a população em geral. Melhorará a forma como interagimos com a natureza e tornará viável a visão de uma civilização multiplanetária em primeiro lugar.

O valor que a super-inteligência terá para a humanidade, os organismos e o planeta como um todo não está apenas no contexto familiar onde poderíamos verificar, mas também em todos os novos desafios que a IA encontrará primeiro no futuro, antes que pudéssemos compreendê-los com uma mente individual ou coletiva.

"There will be, in the next generation or so, a pharmacological method of making people love their servitude, and producing dictatorship without tears, so to speak, producing a kind of painless concentration camp for entire societies, so that people will in fact have their liberties taken away from them, but will rather enjoy it, because they will be distracted from any desire to rebel by propaganda or brainwashing, or brainwashing enhanced by pharmacological methods. And this seems to be the final revolution"
— Aldous Huxley

A Nova Normal

Episódio 383 do Corbett Report.com:

9/11, como nos foi dito repetidamente nos dias, semanas e meses após o ataque, foi o dia que mudou tudo. E agora surgiu um novo evento para mais uma vez lançar o mundo no caos. Mas enquanto a era pós 11 de setembro introduziu a América ao conceito de segurança interna, a era COVID-19 está introduzindo o mundo a um conceito totalmente mais abstrato: a biossegurança. Esta é a história do estado de segurança da COVID-911.
O 11 de setembro, como nos foi dito repetidamente nos dias, semanas e meses após o ataque, foi o dia que mudou tudo. E agora surgiu um novo evento para mais uma vez lançar o mundo no caos. Mas enquanto a era pós 11 de setembro introduziu a América ao conceito de segurança interna, a era COVID-19 está introduzindo o mundo a um conceito totalmente mais abstrato: a biossegurança. Esta é a história do estado de segurança da COVID-911.
O 11 de setembro foi a carta branca para uma Grande Reposição, a instituição de uma nova normalidade nas relações internacionais e assuntos domésticos. Desde a criação do Departamento de Segurança Nacional e a militarização da polícia até as guerras de agressão multi-trilionares para remodelar o Oriente Médio, nossas vidas hoje são drasticamente diferentes do que eram antes daquela fatídica terça-feira de setembro de 2001.

GEORGE W. BUSH: No dia 11 de setembro, inimigos da liberdade cometeram um ato de guerra contra nosso país.
FONTE: 20 de setembro de 2001 - Bush declara guerra contra o terror
TONY BLAIR: Se o 11 de setembro não tivesse acontecido, nossa avaliação do risco de permitir que Saddam - qualquer possibilidade de ele reconstituir seus programas - não teria sido a mesma.
FONTE: INQUÉRITO IRAQ / TONY BLAIR / 9 11 MUDOU TUDO
BUSH: Pela primeira vez, a segurança do aeroporto se tornará uma responsabilidade federal direta.
FONTE: Bush assina a legislação de segurança da aviação
JOHN TYNER: Eu não entendo como uma agressão sexual pode ser feita uma condição do meu vôo.

TSA AGENT: Isto não é considerado uma agressão sexual
TYNER: Seria se você não fosse o governo.
FONTE: Scans de corpo de aeroporto debatidos
CENK UYGUR: A antiga ficha informativa dizia: "A principal função do FBI é a aplicação da lei". Isso faz sentido. Foi com isso que nós crescemos. A nova ficha informativa diz: "A função primária do FBI é a segurança nacional".
FONTE: Pensa que o FBI é sobre 'Aplicação da lei'? Adivinhe novamente
JANET NAPOLITANO: Se você vir algo suspeito no estacionamento ou na loja, diga algo imediatamente. Comunique atividade suspeita à polícia local ou ao xerife. Se você precisar de ajuda, peça ajuda a um gerente do Walmart.
FONTE: Anúncio do Serviço Público do Walmart
BUSH: Tudo isso nos foi trazido em um único dia - e a noite caiu sobre um mundo diferente, um mundo onde a própria liberdade está sob ataque.
FONTE: 20 de setembro de 2001 - Bush declara Guerra ao Terror
NERMEEN SHAIKH: A justificação legal interna da administração Obama para assassinar cidadãos norte-americanos sem acusação foi revelada pela primeira vez.
FONTE: Lista de assassinatos exposta: Memo Obama vazado mostra o assassinato de cidadãos americanos "Não tem limite geográfico".
RAND PAUL: Eu não sei. Se o presidente vai matar essas pessoas, ele precisa deixá-las saber. Algumas das pessoas [que] podem ser terroristas são pessoas que estão perdendo dedos. Algumas pessoas têm manchas em suas roupas. Algumas pessoas mudaram a cor de seus cabelos. Ou pessoas que gostariam de pagar em dinheiro ou pessoas que têm sete dias de comida em mãos.
FONTE: O Senador Rand Paul expõe a definição assustadora de "possível terrorista".
DEIRDRE BOLTON: O Comissário Bill Bratton está avisando que os terroristas estão usando criptografia de celular e literalmente escapando com assassinato.
FONTE: Mídias sociais, criptografia e a disseminação do terrorismo
BUSH: Cada nação em cada região tem agora uma decisão a tomar: ou você está conosco ou você está com os terroristas.
FONTE: Ou conosco ou com os terroristas - Bush

Mas, quase duas décadas depois, o 11 de setembro passou de um evento de pedra de toque que moldou todas as decisões de segurança nacional do mundo ocidental para uma memória cultural desbotada de um trauma que ocorreu antes mesmo do nascimento da mais nova geração de graduados do ensino médio.
O 11 de setembro não é mais uma questão política que impulsiona.

Mas, como se estivesse em andamento, um novo evento surgiu para lançar o mundo no caos.

Mais uma vez nos é dito que o mundo mudou para sempre.
REPORTADOR: Isto não é normal. Pelo menos não foi até algumas semanas atrás, quando tudo o que tomamos por garantido - tudo se moveu para além do nosso alcance.
FONTE: Surto de Coronavírus: Podemos voltar ao normal durante ou após a pandemia da COVID-19?
REPORTADOR: Como comunidade global, experimentamos um evento único na vida que mudará e reformulará nossos comportamentos e percepções por um bom tempo.
FONTE: Diga Olá para o Novo Consumidor Normal
JUSTIN TRUDEAU: Este será o novo normal até que uma vacina seja desenvolvida.
REPÓRTER: . . O que significa que o novo normal pode durar meses, até mesmo anos.
FONTE: O Nacional: COVID-19 'novo normal' para durar; mais de 1M empregos perdidos
NICOLA STURGEON: Então, volte ao normal como sabíamos que não estava nas cartas no futuro próximo.
FONTE: A Escócia publica uma estrutura para lidar com o "novo normal" do Covid-19
E, mais uma vez, isto não é retórica vazia. Governos, empresas e ONGs estão agora coordenando, em nível internacional, uma "Grande Reposição" para, mais uma vez, remodelar completamente o mundo em que vivemos.
KRISTALINA GEORGIEVA: A história olharia para esta crise como a grande oportunidade de reinicialização.
ANTÓNIO GUTERRES: O grande reset é um reconhecimento bem-vindo de que esta tragédia humana deve ser uma chamada de despertar. É imperativo que nós reimaginemos, reconstruamos, redesenhamos, revigoremos e reequilibremos nosso mundo.
FONTE: O Grande Lançamento de Reset | Destaques
JOHN KERRY: Reiniciar não pode significar - não podemos pensar nisso em termos de como "apertar um botão" e voltar ao modo como as coisas eram. [. . .] E o normal era uma crise. O normal em si não estava funcionando.
FONTE: A Grande Iniciativa de Reinicialização | 24.06.2020
CHRYSTIA FREELAND: Creio que todos os canadenses entendem que o reinício de nossa economia precisa ser verde. Também precisa ser eqüitativo. Precisa ser inclusiva.
FONTE: "Já não era sem tempo": Freeland fala sobre ser a primeira ministra das finanças do Canadá
MARIA VAN KERKHOVE: O que vamos ter que descobrir, e acho que o que vamos ter que descobrir todos juntos, é como nosso novo normal se parece. Nosso novo normal inclui o distanciamento físico

dos outros. Nosso novo normal inclui o uso de máscaras, quando apropriado. Nosso novo normal inclui saber onde este vírus está todos os dias, onde vivemos, onde trabalhamos, para onde queremos viajar.

FONTE: Como é o novo normal após a Covid-19

ALLEY WILSON: Em partes da Europa, os passaportes de imunidade estão sendo considerados para pessoas que se acredita serem imunes ao coronavírus. Enquanto na China, algumas cidades já implementaram códigos QR que geram uma cor para que as autoridades possam permitir que um indivíduo se movimente livremente ao ar livre.

FONTE: Surto de vírus coronavírus: Os passaportes de imunidade poderiam se tornar o novo normal?

Os que prestaram atenção já terão notado os paralelos entre a "Guerra ao Terror" declarada após o 11 de setembro e a "Guerra ao Inimigo Invisível" que foi declarada na COVID-19. De fato, os imperativos de segurança impostos por esta crise pandêmica são tão semelhantes aos impostos pela crise do terror que, em muitos casos, as "novas" ferramentas de triagem de segurança que estão sendo colocadas em prática para combater a COVID-19 são abertamente reconhecidas como meros upgrades de ferramentas de triagem colocadas em prática após o 11 de setembro.

ANDREW ROSS SORKIN: A maioria das pessoas conhece CLEAR indo para o aeroporto. Ela nasceu após o 11 de setembro. Esta é outra crise com um novo componente que está nascendo. Explique o que é este produto em termos de como ele vai funcionar em relação à COVID.

CARYN SEIDMAN BECKER: Então, você está certo: CLEAR nasceu do 11 de setembro e se tratava de uma parceria público-privada alavancando a inovação para aumentar a segurança interna e encantar os clientes. E isso foi realmente o início da triagem 1.0. E assim como a triagem foi mudada para sempre após o 11 de setembro, em um ambiente pós-COVID você vai ver a triagem e a segurança pública mudarem significativamente.

Mas desta vez está além dos aeroportos, certo? São os estádios esportivos. É o varejo, como Dana falou. São prédios de escritórios. São restaurantes.

E assim, enquanto começamos com as viagens, em nosso núcleo somos uma plataforma de identidade biométrica segura, onde sempre se tratou de anexar sua identidade ao seu cartão de embarque no aeroporto, ou seu bilhete para entrar em um estádio esportivo, ou seu cartão de crédito para comprar uma cerveja. E assim, agora com o lançamento do CLEAR Health Pass, trata-se de anexar sua identidade à sua visão de saúde relacionada à COVID para empregadores, para funcionários, para clientes.

Todos querem saber que todos estão seguros para começar a reabrir negócios e colocar a América em movimento.

FONTE: O novo serviço Health Pass da CLEAR para ajudar a selecionar o coronavírus: CEO

Sim, em alguns aspectos o estado de segurança do coronavírus é apenas uma extensão do estado de segurança do 11 de setembro. Mas paralelos ainda mais perturbadores entre o 11 de setembro e a COVID-19 podem ser encontrados em um nível de análise mais profundo.

É verdade que, assim como a resposta aos ataques do 11 de setembro, a resposta à "crise" da COVID-19 está sendo enquadrada em termos de "segurança". Mas enquanto a era pós 11 de setembro introduziu a América ao conceito de "Segurança Interna" - segurança de "terroristas", indivíduos com intenções identificáveis pertencentes a grupos com objetivos políticos declarados - a era COVID-19 está introduzindo ao mundo um conceito totalmente mais abstrato: biossegurança.

Originalmente empregado para descrever ameaças ao meio ambiente - a introdução de espécies invasivas a um habitat, por exemplo, ou a transmissão de doenças infecciosas entre culturas e animais - o termo "biossegurança" foi injetado no discurso político principal quando os ataques com antraz de 2001 ligaram o bioterrorismo à guerra global contra o terrorismo. De repente, a "biossegurança" foi uma ameaça premente à segurança nacional, e toda uma arquitetura de legislação nacional e internacional foi introduzida para instituir procedimentos para a implementação da lei marcial médica.

Nos EUA, a Lei Modelo de Poderes Sanitários de Emergência do Estado foi aprovada em várias legislaturas estaduais, dando aos governadores o poder de forçar a quarentena e até mesmo a

vacinação forçada de suas populações no caso de uma emergência de saúde pública declarada.

Em nível internacional, a Organização Mundial da Saúde adotou o Regulamento Sanitário Internacional em 2005, obrigando todas as 196 nações membros da OMS a reconhecerem as "Emergências de Saúde Pública de Preocupação Internacional" declaradas, como surtos de doenças pandêmicas, como uma ameaça global que requer cooperação internacional. Alguns até argumentaram que a legislação é suficientemente ampla para permitir que organizações como a OTAN tenham margem de manobra para entrar em países no interesse de "controlar o surto".

Mais uma vez, o vínculo entre este paradigma de biossegurança e o paradigma da guerra contra o terrorismo é abertamente reconhecido. Em um documento de 2002 sobre o emergente campo da biossegurança, dois pesquisadores ambientais dos EUA observaram a forma como o 11 de setembro abriu as portas para a pesquisa e a legislação sobre biossegurança.

"Os eventos de 11 de setembro e os subsequentes ataques com antraz tornaram os formuladores de políticas dos EUA e o público mais conscientes de nossa vulnerabilidade aos organismos liberados com a intenção de causar danos significativos", eles escreveram.

Em 2010, a Organização Mundial da Saúde emitiu sua própria nota informativa sobre biossegurança, declarando que "O objetivo global da biossegurança é prevenir, controlar e/ou gerenciar riscos à vida e à saúde", e - fazendo declarações após o 11 de setembro sobre a necessidade de cooperação global na Guerra ao Terror - que este objetivo só pode ser alcançado através de "uma abordagem de biossegurança harmonizada e integrada" baseada em "padrões internacionais".

O que esta linguagem previsivelmente branda obscurece é a forma como a "biossegurança" é usada para invocar poderes de emergência e instalar novos procedimentos de segurança. Assim como o paradigma da Segurança Interna usou a suposta ameaça do terrorismo como desculpa para restringir as liberdades civis,

também o paradigma da biossegurança usa a suposta ameaça à saúde pública como desculpa para restringir as liberdades civis.

O estado policial de pesadelo que está surgindo por trás deste pânico pandêmico não é um estado de coisas temporário, nem é um conjunto aleatório de medidas atiradas juntas numa base ad hoc; é a criação de uma nova forma de governança. Esta nova forma de governança depende da percepção de crise - neste caso, uma crise de saúde pública - para justificar a vigilância constante do público e novos poderes para inibir a viagem de qualquer pessoa considerada de risco para a saúde.

O famoso filósofo italiano Giorgio Agamben documentou como este estado de biossegurança está sendo erguido no fundo do pânico que o 11 de setembro e a guerra ao terror ajudaram a induzir no público.

"Poderíamos dizer que uma vez esgotado o terrorismo como justificativa para medidas excepcionais, a invenção de uma epidemia poderia oferecer o pretexto ideal para ampliar tais medidas para além de qualquer limitação.

"O outro fator, não menos inquietante, é o estado de medo, que nos últimos anos se difundiu em consciências individuais e que se traduz em uma real necessidade de estados de pânico coletivo, para os quais a epidemia mais uma vez oferece o pretexto ideal.

"Portanto, em um círculo vicioso perverso, a limitação da liberdade imposta pelos governos é aceita em nome de um desejo de segurança, que foi criado pelos mesmos governos que agora intervêm para satisfazê-la".

A natureza paralela do 11 de setembro e da COVID-19 como eventos catalisadores de estados de pânico coletivo e, em última instância, novas formas de governança, é vista mais claramente na área onde estes dois paradigmas se sobrepõem: o bioterrorismo.

O aço derretido na pilha do Ground Zero não tinha sequer esfriado antes que o público americano e os povos do mundo fossem

confrontados com o espectro do bioterrorismo. Começando uma semana após o 11 de setembro e continuando por semanas depois, uma série de cartas contendo esporos de antraz foram enviadas para personalidades da mídia e funcionários do governo em uma aparente continuação do ataque terrorista contra os EUA.

As cartas foram rapidamente vinculadas tanto à Al Qaeda quanto ao Iraque na grande mídia:

BRIAN ROSS: Peter, de três fontes bem posicionadas, mas separadas, esta noite a ABC News foi informada de que os testes iniciais sobre o antrax enviados ao Senador Daschle encontraram um aditivo químico tell-tale cujo nome significa muito para os especialistas em armas. Ele é chamado de bentonita. É possível que outros países também o estejam usando, mas é uma marca registrada do programa de armas biológicas de Saddam Hussein.

TIM TREVAN: Significa para mim que o Iraque se torna o principal suspeito como a fonte do antraz usado nestas cartas.

FONTE: ABC Evening News de sexta-feira, 26 de outubro de 2001

A cobertura 24/7 do evento na mídia cessou abruptamente, no entanto, quando se descobriu que a tensão do antrax usado nos ataques não era proveniente do Iraque, mas do laboratório de armas biológicas do próprio exército americano em Fort Detrick, Maryland.

Mas esta convergência de terrorismo e biossegurança não começou com os ataques com antrax. Ela começou em junho de 2001, três meses antes do 11 de setembro e da declaração da guerra contra o terrorismo em si. Foi quando uma série de oficiais de inteligência e militares dos EUA participaram do "Dark Winter", um exercício de alto nível que simulou a resposta dos EUA a um ataque de varíola contra a pátria por bioterroristas. O exercício, co-organizado pelo Johns Hopkins Center for Health Security, ocorreu na Base Aérea de Andrews nos dias 22 e 23 de junho de 2001, e envolveu até mesmo notícias falsas que foram transmitidas aos participantes à me ANGIE MILES: No sexto dia da epidemia da varíola, a Casa Branca confirmou que funcionários do governo federal e pessoal militar estão sendo vacinados. Trezentas pessoas morreram; pelo menos 2.000 estão infectadas com varíola. Ainda nenhum grupo reivindica responsabilidade por desencadear o vírus mortal da varíola, mas a

NCN soube que o Iraque pode ter fornecido a tecnologia por trás do ataque a grupos terroristas sediados no Afeganistão.

FONTE: 'operação inverno escuro' 3

Em um paralelo incrível, o mesmo Centro Johns Hopkins para Segurança da Saúde que co-organizou o Dark Winter também co-organizou o "Evento 201", uma simulação de uma nova pandemia mundial de vírus corona que foi realizada em Nova York poucos meses antes da declaração da nova pandemia mundial de vírus corona que saudou o advento da era da biossegurança. Este exercício também envolveu falsas transmissões de notícias:

FAKE NEWS REPORTER: Começou em porcos de aparência saudável meses, talvez anos atrás. Um novo coronavírus se espalhou silenciosamente dentro dos rebanhos. Gradualmente, os fazendeiros começaram a adoecer. As pessoas infectadas contraíram uma doença respiratória com sintomas que vão desde sinais leves, semelhantes aos da gripe, até pneumonia grave. Os mais doentes precisavam de cuidados intensivos. Muitos morreram.

FONTE: Evento 201 Exercício Pandêmico: Destaques Reel

Sem surpresa, muitos dos mesmos personagens que estavam envolvidos na promoção do susto do bioterrorismo sob o antigo paradigma "Segurança Nacional" foram influentes na promoção do susto da COVID-19 sob o novo paradigma "biossegurança".

A própria frase "Homeland Security" foi popularizada em Washington no final dos anos 90 e capitalizada pelo Instituto ANSER, que em 1999 formou um Instituto de Segurança Interna liderado por Randall Larsen, professor e chefe de departamento na Escola Nacional de Guerra. O Instituto preparou um curso sobre "Segurança Nacional" que seria co-dirigido por Larsen e seu colega da Escola Nacional de Guerra, Robert Kadlec. Coincidentemente, o curso estava previsto para começar em 11 de setembro de 2001. Parte do programa do curso incluiu uma revisão do exercício "Inverno Escuro", que o Instituto de Segurança Interna co-criou.

O nome "Dark Winter" deriva de uma declaração feita pelo colega de Larsen, Robert Kadlec, creditada como "Especialista em Defesa da Bio-Guerra" durante a transmissão de notícias falsas do exercício.

ROBERT KADLEC: ... e o problema é que não temos vacina suficiente para dar a volta por cima.

MILES: Significa que não temos vacina suficiente para os Estados Unidos?

KADLEC: Bem, eu gostaria de pensar que sim. Mas não temos estoque suficiente para as pessoas em Oklahoma, Geórgia ou Pensilvânia, muito menos para toda a população dos Estados Unidos.

MILES: Bem, isso certamente não parece encorajador. O que você quer dizer, exatamente?

KADLEC: Angie, isso significa que pode ser um inverno muito escuro para os Estados Unidos.

MILES: Soberbo. Muito obrigado por se juntar a nós, Dr. Kadlec.

FONTE: operação "inverno escuro" 2

Oficial de carreira e médico da Força Aérea dos Estados Unidos, Kadlec continuaria a contribuir para a investigação do FBI sobre os ataques com antrax de 2001 e depois serviria em várias funções-chave relacionadas à biossegurança na Casa Branca George W. Bush. Durante este tempo, Kadlec ajudou a redigir a Lei de Preparação para a Pandemia e para Todos os Perigos. Aprovada pelo Congresso em 2006, a lei expandiu muito o poder federal durante emergências de saúde pública e consolidou muitos desses poderes em um novo escritório, o Secretário Assistente de Preparação e Resposta (ASPR). Então, no que Kadlec chamou de "apenas uma coincidência", Trump nomeou o próprio Kadlec para esse cargo em 2017.

Em seu papel como ASPR, Kadlec supervisionou um exercício conjunto em 2019 chamado Crimson Contagion. O exercício incluiu o Conselho Nacional de Segurança, o Pentágono, o Departamento de Segurança Nacional e uma jangada de outras agências governamentais e simulou a resposta do governo dos EUA a uma pandemia viral originada na China e espalhada por todo o mundo. Como em Dark Winter, o exercício "Crimson Contagion" foi realizado poucos meses antes dos eventos que estava simulando começarem a se desenrolar na vida real. E, como Dark Winter, deu aos

participantes como Kadlec a chance de argumentar que a biossegurança era um desafio premente de segurança nacional que o país estava mal preparado para enfrentar - um argumento que ele apresentou ao Congresso com o Dr. Anthony Fauci ao seu lado apenas uma semana antes dos primeiros relatos da propagação do novo coronavírus na China.

DIANA DEGETTE: Dr. Kadlec, o que o mantém acordado à noite quando pensa na preparação para o próximo grande surto de gripe.

KADLEC: Quero dizer, obrigada, senhora, eu agradeço a pergunta. Digo, eu durmo como um bebê: Eu acordo a cada duas horas gritando.

DEGETTE: Muito parecido comigo.

KADLEC: Sim. Mas eu acho que a coisa chave aqui é uma pandemia. Muito francamente, eu tenho uma formação única neste comitê ou nesta margarida. Servi por dois anos no Comitê de Inteligência do Senado e analisei as muitas ameaças que enfrentam os Estados Unidos, dida que a simulação se desenrolava, mas não há ameaça singular que possa devastar nosso país através de nossa saúde e nossa economia e nossas instituições sociais do que a gripe pandêmica.

DEGETTE: Sim.

KADLEC: E tivemos quatro durante o século passado. E mesmo que tenhamos tido uma leve neste primeiro século, acho que o risco é que teremos outra grave, e isso devastaria nosso país.

FONTE: Preparação para a pandemia - testemunho de Robert Kadlec da ASPR - 4 de dezembro de 2019

Depois há o Donald Rumsfeld. Como Secretário da Defesa no primeiro mandato da administração George W. Bush, há poucas pessoas mais associadas à "Guerra ao Terror". Rumsfeld também tem estado intimamente associado ao emergente estado de biossegurança por décadas. Nos anos 80, ele participou pessoalmente de reuniões secretas com Saddam Hussein que resultaram no envio de antraz, botulismo e outras armas químicas dos EUA para o Iraque. Nos anos 90, ele foi nomeado presidente da Gilead Sciences, uma empresa de biotecnologia da Califórnia que lucrou muito com a luta pelo Tamiflu durante o susto da gripe

aviária de 2005 e que atualmente está lucrando muito com o Remdesivir, como resultado do susto da COVID-19.

FAUCI ANTHONY: Os dados mostram que o Remdesivir tem um efeito positivo claro e significativo na diminuição do tempo de recuperação.

FONTE: Fauci anuncia boas notícias sobre o medicamento coronavírus

Há muitos outros cujas carreiras seguem o mesmo caminho, transitando sem problemas do estado de Segurança Nacional para o estado de biossegurança. Pessoas como o Dr. Richard Hatchett, que atuou como Diretor de Política de Biodefesa sob George W. Bush, depois como Diretor interino da Autoridade de Pesquisa e Desenvolvimento Avançado Biomédico (BARDA) e Secretário Adjunto interino no Escritório do Secretário Adjunto para Preparação e Resposta dentro do HHS antes de se tornar o CEO da CEPI, a Fundação Bill e Melinda Gates co-fundou a Coalizão para Inovações de Preparação para Epidemias. Em sua posição como "especialista global em saúde", Hatchett fez ondas em março para seus pronunciamentos alarmistas sobre a pandemia do SARS-CoV-2.

RICHARD HATCHETT: É a doença mais assustadora que eu já encontrei em minha carreira, e isso inclui o Ébola, inclui o MERS, inclui a SARS. E é assustadora por causa da combinação de infecciosidade e uma letalidade que parece ser muitas vezes maior do que a gripe.

FONTE: Pesquisador do Coronavirus acusado de alarmismo por chamá-lo de "doença mais assustadora que já encontrei".

Que muitas das pessoas que estavam lá no nascimento da "Guerra contra o Terror" estão atuando atualmente como parteiras do estado de biossegurança não deveria ser surpresa. Afinal de contas, o paradigma da biossegurança não é um substituto para o paradigma do terror; é sua realização.

A "Guerra contra o Terror" imaginou um exército secreto de invasores estrangeiros escapando pelas defesas da Pátria e comandando os recursos da política do corpo para causar estragos internos. O estado de biossegurança postula em grande parte o mesmo cenário, mas agora esses invasores estrangeiros não são

"terroristas" possuídos com um "ódio à liberdade"; eles são "portadores assintomáticos" possuídos por um patógeno.

Assim como as forças de Segurança Nacional e os agentes de segurança de fronteira foram encarregados de nos proteger dos terroristas, agora os "heróis da linha de frente", médicos e enfermeiros armados com as ferramentas da classe dos padres tecnocráticos, podem nos proteger do inimigo invisível.

Isto fala de um aspecto importante do estado de biossegurança: em última análise, não se trata de saúde. Trata-se de política.

Mais uma vez encontramos uma visão sobre esta virada dos acontecimentos de Giorgio Agamben, que observou que as epidemias virais são "acima de tudo um conceito político, que se prepara para se tornar o novo terreno da política mundial - ou não-política". É possível, entretanto, que a epidemia que estamos vivendo seja a atualização da guerra civil global que, segundo os teóricos políticos mais atentos, tomou o lugar das tradicionais guerras mundiais. Todas as nações e todos os povos estão agora em uma guerra duradoura consigo mesmos, porque o inimigo invisível e elusivo com o qual eles estão lutando está dentro de nós".

Os governos estão proibindo as reuniões e os eventos. Instituindo novos procedimentos de triagem. Colocando em quarentena pessoas saudáveis e funcionais contra sua vontade. Rastreamento e inspeção de cada indivíduo. Controlar seus movimentos. Monitoramento de suas transações. Não se enganem: a "Guerra ao Terror" ainda não terminou. Ela apenas se expandiu muito.

Os defensores da verdade do 11 de setembro advertem há 19 anos que a "Guerra ao Terror" sempre foi uma guerra contra o público. Há muito tempo empurrado para as margens do debate político, esse ponto de vista tem sido justificado, pois o rótulo de "terrorista" é substituído pelo rótulo de "portador assintomático" e toda a maquinaria do estado policial é empunhada contra todos que se opõem à tomada do controle da biossegurança.

Considerando que aqueles que antes eram ridicularizados como "teóricos da conspiração" se revelaram os observadores políticos

mais prescientes de todos, talvez seja hora de aprender as lições reais do 11 de setembro que o discurso dominante sempre excluiu:

⇒ *Que o 11 de Setembro e a "Guerra ao Terror" não foi uma guerra, mas uma tomada de poder;*

⇒ *Que as medidas "temporárias" trazidas para lidar com uma suposta "emergência" nunca serão abandonadas;*

⇒ *E, o mais importante, que a menos que todos que se preocupem com isso - a mais flagrante tomada de poder da história - se levantem, se recusem a se acobardar com medo do inimigo invisível e reclamem seus direitos inalienáveis à liberdade de movimento, liberdade de associação e liberdade de reunião, então essas liberdades desaparecerão para sempre.*

Esta é a mensagem da verdade do 11 de setembro: que o mundo foi enganado para renunciar a seus direitos em nome de um desfile interminável de papões. Na realidade, foram os próprios políticos e oficiais que afirmaram proteger-nos desses papões - os que vestiam o manto de "Segurança Nacional" - que eram a maior ameaça para o público. E agora eles afirmam que somos os "papões" - "portadores assintomáticos" de um inimigo invisível", armas de destruição em massa que devem ser enjauladas no medo para que o vírus não nos mate a todos para sempre.

Isto é uma mentira, e expõe o que os próprios "tementes" temem: a humanidade livre. A reunião. Conversando. Trabalhando. Brincando. Viver.

Não é pouca a ironia que os memoriais do 11 de setembro deste ano tenham sido interrompidos pelo susto da COVID. A tocha passou bem e verdadeiramente, e as injunções anuais para "Nunca Esqueça" foram substituídas por uma ladainha de "Sempre se Lembra". Lembre-se de usar sua máscara. Lembre-se de ficar a dois metros de distância. Lembre-se de evitar grandes grupos. Lembre-se de ficar em casa.

Depois de 19 anos, talvez seja hora de admitir que a verdade do 11 de setembro falhou em expor a "Guerra ao Terror" a tempo de

descarrilar a agenda da segurança nacional. Mas estamos entrando em uma nova era e temos uma nova chance de acordar deste pesadelo.

Sabendo disso, a única pergunta é: rejeitaremos a "Guerra contra o Inimigo Invisível" antes que seja tarde demais?

Qualquer que seja nossa escolha, é melhor fazê-la rapidamente. Uma Grande Reposição está chegando.

BUSH: Grandes danos foram feitos a nós. Sofremos grandes perdas. E em nossa dor e raiva, encontramos nossa missão e nosso momento.

A liberdade e o medo estão em guerra. O avanço da liberdade humana, a grande conquista de nosso tempo e a grande esperança de cada vez, agora depende de nós.

FONTE: George W. Bush: Discurso ao Congresso, 20 de setembro de 2001

DONALD TRUMP: Quero assegurar ao povo americano que estamos fazendo tudo o que podemos a cada dia para enfrentar e finalmente derrotar este inimigo horrível e invisível. Estamos em guerra. Em um verdadeiro sentido, estamos em guerra e estamos lutando contra um inimigo invisível. Pense nisso.

FONTE: O Presidente Trump diz ser um "presidente em tempo de guerra" lutando contra um "inimigo invisível" por causa do coronavírus.

O paradigma - a segurança do terror - sobre a Guerra ao Terror e o paradigma - a bio-segurança - sobre a Crise da Corona está ligado como os Ataques do Antrax que se seguiram após o 11 de setembro. Nenhum dos verdadeiros perpetradores foi preso, de fato não houve sequer julgamento dos alegados terroristas por todos os Falsos Ataques de Bandeiras desde 2001 até 2020. Portanto, é seguro assumir

que as forças que cometeram estes crimes (CIA ?!) ainda estão em liberdade ...
como Episódio 388 no Corbett Report.com:

Nos últimos vinte anos, o mundo tem estado no meio de uma chamada "guerra ao terror" desencadeada por um ataque de bandeira falsa de proporções espetaculares. Agora, o palco está sendo preparado para um novo ataque espetacular para inaugurar a próxima etapa dessa guerra ao terror: a guerra contra o bioterrorismo. Mas quem são os verdadeiros bioterroristas? E podemos contar com as agências governamentais, suas autoridades sanitárias designadas e a mídia corporativa para identificar com precisão esses terroristas após o próximo ataque terrorista espetacular?

Uma operação de bandeira falsa é uma ação que é realizada de forma a fazer parecer que foi feita por outra pessoa que não o verdadeiro perpetrador. Pegando sua metáfora da guerra naval, onde às vezes os navios arvoravam bandeiras falsas como um estratagema da guerrilha para se esgueirarem contra seu inimigo, seu uso foi ampliado para incluir ações militares, operações de inteligência e até mesmo subterfúgios políticos.

Não é difícil ver como os governos podem usar esta tática para lançar o público na histeria da guerra contra seus inimigos políticos. Encenando um ataque e culpando seus oponentes, os governos podem enganar sua população para que ela adote quaisquer políticas que desejem adotar em nome de "combater o inimigo". É uma tática infantilmente simples, mas, como veremos, tem funcionado durante centenas de anos para levar as populações à guerra contra grupos alvo.

Nos últimos vinte anos, o mundo tem estado no meio de uma chamada "guerra ao terror" desencadeada por um ataque com uma falsa bandeira de proporções espetaculares. E agora, o palco está sendo preparado para um novo ataque espetacular para inaugurar a próxima etapa dessa guerra ao terror: a guerra contra o bioterrorismo.

GATOS: Não podemos prever quando, mas dado o contínuo surgimento de novos patógenos, o risco crescente de um ataque

bioterrorista e a conexão cada vez maior de nosso mundo, há uma probabilidade significativa de que uma grande e letal pandemia dos dias modernos ocorrerá em nossa vida.

FONTE: Bill Gates fala em #epidemicsgoviral em 2018

À medida que o mundo começa a perder a mente coletiva sobre an ameaça dos vírus, a idéia de que agentes biológicos e patógenos infecciosos serão a arma de escolha dos terroristas está sendo semeada no imaginário público. Como em todo evento de bandeira falsa, o próximo ataque bioterrorista será culpado por um conveniente bode expiatório: o "inimigo invisível" de um novo patógeno mortal e os grupos terroristas sombrios que, segundo nos será dito, são responsáveis por liberá-lo.

Mas, como a história mostra, são as pessoas que afirmam "prever" este ataque antecipadamente, e que estão em posição de ditar a resposta do mundo a ele, que devem ser consideradas os principais suspeitos na esteira de qualquer evento.

Esta é uma exploração das Bandeiras Falsas e da Aurora do Bioterrorismo.

1. O que é uma Falsa Bandeira?

Embora o termo "bandeira falsa" tenha sido usado em sentido figurado desde o século 16 para se referir a alguma pessoa ou grupo disfarçando sua verdadeira natureza ou intenções, seu uso moderno deriva dos anais da guerra naval, onde navios literalmente arvorariam a bandeira de uma nação diferente, fingindo ser aliados a fim de escapar das defesas inimigas.

O estratagema foi bem sucedido o suficiente para que fosse adotado para a guerra terrestre e aérea. Não eram mais necessárias bandeiras literais para realizar estas operações de "bandeira falsa". Qualquer uso de artifício para ocultar as verdadeiras origens e os perpetradores de um ataque poderia, por extensão, ser contado como uma operação de "bandeira falsa".

É uma idéia simples, mas, para aqueles não versados na arte do engano, pode ser devastadoramente eficaz. Sem surpresas, os governantes têm usado a tática durante centenas de anos para reunir suas próprias populações em guerra contra um alvo inimigo.

Tomemos o caso do rei sueco Gustav III. Em 1788 ele estava procurando uma maneira de unir uma nação cada vez mais dividida e levantar suas próprias fortunas políticas em queda. Como muitos governantes antes e depois, ele decidiu que lançar uma guerra contra seus velhos rivais, os russos, seria o veículo perfeito para reunir o público em torno de seu governo. Mas o rei tinha um problema: não havia apetite entre o público sueco por tal guerra e ele não tinha autoridade para declarar a guerra unilateralmente. Então, ele organizou uma operação de bandeira falsa. Gustav vestiu seus próprios soldados como tropas russas (com moedas russas nos bolsos) e ordenou que eles atacassem uma guarnição sueca estacionada na Finlândia. O público sueco, acreditando ser um verdadeiro ataque russo, ficou indignado, e a Guerra Russo-Sueca de 1788-1790 começou.

Ou vejamos o caso de Seishirō Itagaki, um general do Exército Imperial Japonês que, em 1931, havia subido nas fileiras para se tornar o Chefe da Inteligência do Exército de Kwantung, o maior grupo do exército japonês. Itagaki tinha um problema: ele queria invadir a Manchúria, mas o Ministro da Guerra japonês não o permitia. Assim, o general tomou as coisas em suas próprias mãos organizando um pequeno grupo de rebeldes dentro do Exército japonês e lançando um ataque de bandeira falsa. Eles detonaram alguns explosivos em uma ferrovia perto de uma guarnição chinesa e culparam os próprios chineses pelo incidente. No dia seguinte, os japoneses começaram seu ataque em resposta à provocação "chinesa" e Itagaki conseguiu sua invasão manchuriana.

Ou pegue o caso do memorando Manning. Este documento registra as discussões que aconteceram entre o Presidente dos EUA George W. Bush e o Primeiro Ministro do Reino Unido Tony Blair na Casa Branca em 31 de janeiro de 2003. Eles estavam empenhados em iniciar uma guerra com o Iraque, mas tinham um problema: eles não tinham nenhuma razão real para invadir o Iraque. Como o memorando revela, Bush propôs uma solução de bandeira falsa:

pintar um avião espião U2 com as cores das Nações Unidas e pilotá-lo baixo sobre o espaço aéreo iraquiano na esperança de que fosse abatido pela defesa aérea iraquiana. O ultraje, supunha-se, daria aos líderes o cheque em branco de que necessitavam para travar sua guerra. Blair, alegadamente, não concordou com a idéia, mas a dupla concordou que a invasão iria adiante, independentemente de terem ou não sido encontradas armas de destruição em massa, os crimes de guerra seriam condenados.

Há muitos exemplos de operações com bandeira falsa sendo usadas ao longo da história. Mas a tática não é uma relíquia antiga e poeirenta de um passado distante. Ela pertence muito ao mundo do século 21...

2. Terrorismo de Bandeira Falsa

Em retrospectiva, parece inevitável que a idéia de um ataque de "bandeira falsa" seja adaptada de seu uso literal na guerra naval para uma tática mais geral de engano em engajamentos militares. Portanto, não é de surpreender que o conceito tenha sido ainda mais abstraído de um estratagema de guerra para uma ferramenta de espionagem.

Com o aumento da era do terrorismo veio o aumento do terrorismo da falsa bandeira: atos espetaculares de violência concebidos para parecer que eram atos de grupos terroristas sombrios. Mais uma vez, o truque é simples, mas eficaz.

No início dos anos 50, os israelenses estavam preocupados que os britânicos retirassem suas forças da zona do Canal de Suez, fortalecendo o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser e sua busca para formar uma aliança contra Israel baseada no nacionalismo pan-árabe. Percebendo que a única coisa que manteria a Grã-Bretanha comprometida com a região era um estado de emergência permanente, eles chegaram a uma solução simples: uma operação de terror de bandeira falsa.

Oficialmente denominada Operação Susannah (mas hoje conhecida como o caso Lavon), a inteligência militar israelense encenou uma série de atentados a bomba em torno do Egito, na esperança de culpar os comunistas, a Irmandade Muçulmana, os descontentes ou outros bodes expiatórios convenientes. Mas o plano foi frustrado pelas autoridades egípcias. Vários membros da célula israelense foram capturados e o ministro da defesa israelense foi forçado a se demitir pelo incidente. Nunca foi oficialmente admitido até 2005, quando Israel honrou formalmente nove dos espiões que haviam ajudado a realizar os bombardeios.

Mas a era do terrorismo de bandeira falsa começou seriamente em 11 de setembro de 2001, quando os neocons na administração Bush e seus cúmplices no complexo militar-industrial e os serviços de inteligência de vários países encontraram uma desculpa para sua tão almejada invasão do Afeganistão e o cumprimento dos planos sionistas de longa data para esculpir um Grande Israel e redesenhar o mapa do Oriente Médio.

Privilegiado como um corredor de gasodutos, o Afeganistão também foi o eixo do comércio global de heroína e uma importante base de operações para a próxima Guerra contra o Terror. Na verdade, o país era tão importante para a administração Bush que fez do plano completo de invasão do Afeganistão o tema de sua primeira diretiva de segurança nacional, NSPD-9. O plano estava pronto e esperando a aprovação presidencial em 4 de setembro de 2001, uma semana antes dos eventos que supostamente justificariam tal invasão.

RUMSFELD: Na primeira semana de setembro, o processo havia chegado a uma estratégia que foi apresentada aos diretores e mais tarde se tornou a NSPD-9, a primeira grande diretriz de decisão de segurança nacional substantiva do presidente. Ela foi apresentada para uma decisão dos diretores em 4 de setembro de 2001, sete dias antes do 11 de setembro, e posteriormente assinada pelo Presidente, com pequenas mudanças e um preâmbulo para refletir os eventos do 11 de setembro, em outubro".

FONTE: DEPOIMENTO DA COMISSÃO RUMSFELD 9/11 23 DE MARÇO DE 2004

O 11 de setembro foi o evento fundador do século 21, uma desculpa para numerosos itens da lista de verificação da cabala neocon no coração da administração Bush: A criação do estado de segurança nacional. As guerras assassinas de agressão para reformular o Oriente Médio. A expansão do complexo militar-industrial, mesmo além de seus excessos da Guerra Fria. A formação do complexo informativo-industrial. Todos nós vimos estes eventos se desenrolarem como um pesadelo ao longo das duas últimas décadas.

Mas agora, assim como o mito do 11 de setembro finalmente começou a desistir de sua compreensão da psique pública, outro evento surgiu para enviar o mundo de volta a um estado de medo irracional. Desta vez, a emergência não se baseia no papão muçulmano, mas no papão invisível: SARS-CoV-2. Como já vimos, o advento de novas formas de guerra inevitavelmente traz consigo novas oportunidades para que os planejadores de guerra adaptem a estratégia da bandeira falsa para novos campos de batalha. E é assim que nos encontramos na cúspide de uma nova era de operações com bandeira falsa.

3. A Bandeira Falsa do Antrax

Acontece que o 11 de setembro pode não ser o evento de bandeira falsa mais duradouro e que muda o mundo, a ter acontecido no outono de 2001. Embora amplamente esquecidos hoje, os ataques com antrax que se seguiram ao "dia que mudou tudo" tiveram um efeito profundo na formação de políticas públicas e no estabelecimento do cenário para o estado de biossegurança que está emergindo hoje.

Na semana após o 11 de setembro de 2001, uma série de cartas contendo esporos de antrax foi enviada para vários meios de comunicação e, mais tarde, para dois senadores americanos, Tom Daschle e Patrick Leahy, que haviam levantado preocupações sobre o Patriot Act que o regime Bush estava tentando apressar através do Congresso. As cartas com antrax - que causaram o fechamento do Congresso e levaram à aprovação de emergência do Patriot Act antes mesmo que os legisladores tivessem a chance de ler a lei - iriam matar cinco e ferir outros 17.

Nesses primeiros dias caóticos do ataque, Brian Ross, do ABC, começou a relatar de suas fontes anônimas "bem colocadas" que os esporos de antrax continham traços de bentonita, um "aditivo químico perturbador" que por acaso era uma "marca registrada do programa de armas biológicas do líder iraquiano Saddam Hussein".

BRIAN ROSS: Peter, de três fontes bem posicionadas, mas separadas, esta noite a ABC News foi informada de que os testes iniciais sobre o antraz enviados ao Senador Daschle encontraram um aditivo químico de conto cujo nome significa muito para os especialistas em armas. É chamada bentonita. É possível que outros países também a estejam usando, mas é uma marca registrada do programa de armas biológicas de Saddam Hussein.

FONTE: ABC Evening News de sexta-feira, 26 de outubro de 2001

É claro que isto se revelou uma mentira completa (uma mentira que Ross nunca esclareceu ou retraiu até hoje).

Como foi confirmado mais tarde, os esporos em questão eram na verdade derivados da cepa Ames, uma cepa de antraz cuja virulência a torna o "padrão ouro" para a pesquisa sobre a bactéria pelos guerreiros biológicos do Instituto de Pesquisa Médica do

Exército dos Estados Unidos de Doenças Infecciosas. Não surpreende que, uma vez que se descobriu que o antrax era originário dos próprios laboratórios de pesquisa biológica do governo dos Estados Unidos e não de um programa de armas iraquiano, a cobertura do caso na grande mídia se tornou menos freqüente e menos detalhada.

Após anos flutuando o nome do especialista em armas biológicas Steven Hatfill como uma "pessoa de interesse" na investigação, o FBI culpou Bruce Ivins, um "lobo solitário" que supostamente orquestrou todo o ataque por causa da instabilidade mental. Hatfill processou com sucesso o FBI por quase US$ 6 milhões por assédio indevido e Ivins convenientemente se matou antes de ser acusado de qualquer crime. No final, nem uma única pessoa foi presa ou indiciada por sua participação em um dos ataques de maior perfil na história americana.

A falsa bandeira do antrax matou várias aves com uma cajadada:

- *Ela associou o ataque terrorista de 11 de setembro com um ataque bioterrorista subseqüente que foi rapidamente ligado a Saddam Hussein e ao Iraque. Essa associação ainda era forte na mente de muitos americanos (alguns que ainda podem ter culpado erroneamente o Iraque pelo ataque) durante a construção até a Guerra do Iraque em 2002 e 2003.*

- *Como Whitney Webb aponta em seu relatório exaustivo sobre o evento, o ataque com antrax também salvou a Bioport, a contratante do DoD, que forneceu aos militares americanos a altamente controversa vacina contra o antrax. Diante da crescente preocupação com a segurança e eficácia de sua vacina, a Bioport enfrentou a ruína financeira. . até que os ataques com antrax ocorreram e a demanda por seu produto questionável disparou. Mais tarde, rebatizada como Emergent Biosolutions, a empresa se beneficiou da grande parte da Gates-backed Coalition for Epidemic Preparedness e, como a Webb observa, a empresa "está agora preparada para lucrar com a crise do Coronavírus (Covid-19)".*

- *O ataque com antrax também deu uma desculpa para a criação de uma ampla estrutura legislativa e institucional*

> *para implementar a lei marcial médica no caso de um ataque bioterrorista subsequente, incluindo a adoção em larga escala da Lei Modelo de Poderes Sanitários de Emergência do Estado autorizando quarentenas forçadas e vacinações forçadas na sequência de uma emergência sanitária declarada.*

A falsa bandeira do antrax também deu uma injeção gigantesca no braço a outra grande ala do complexo militar-industrial: o setor de "biodefesa". Antes de o antrax entrar na consciência pública como arma de terror no outono de 2001, a pesquisa sobre armas biológicas havia sido posta de lado e envolta em segredo. Após os ataques, porém, o governo dos EUA - e, de fato, todos os governos do mundo - tinham uma desculpa perfeita para expandir vastamente seus programas de armas biológicas em nome da "segurança biológica". Como explica Jonathan King, um professor de microbiologia do MIT:

> "[A] resposta aos ataques com antraz e à iniciativa do bioterrorismo tem sido lançar uma campanha nacional de bilhões de dólares para "nos defender" de terroristas desconhecidos. Mas o caráter deste programa é, grosso modo, o seguinte: Você diz: "Bem, o que os terroristas inventariam? Qual é o mais desagradável, mais perigoso, mais difícil de ser diagnosticado, mais difícil de tratar os microorganismos que podemos pensar. Bem, vamos trazer esse organismo à existência para que possamos descobrir como nos defender contra ele". O fato é que ele é indistinguível de um programa ofensivo no qual se faria a mesma coisa".

E agora, duas décadas depois, aquela campanha maciça de bilhões de dólares feita para "nos defender" da ameaça do antraz levou à criação de uma vasta infra-estrutura de biossegurança. Desde laboratórios biológicos conduzindo pesquisas de ganho de função até escritórios governamentais conduzindo "simulações" de bioterrorismo e legislação concedendo poderes extraordinários an "autoridades" de saúde não eleitas após o próximo ataque, as bases

foram lançadas para a próxima etapa do terrorismo da falsa bandeira patrocinada pelo governo.

4. Bioterrorismo de Falsas Bandeiras

Desde o 11 de setembro e os ataques com antraz de 2001, foi dito ao público que o próximo ataque terrorista espetacular envolveria agentes biológicos engendrados por grupos terroristas sombrios.

Em um ginásio de Tucson, as pessoas esperam sua vez de tomar pílulas salva-vidas após um surto de um vírus da varíola. Cenários como estes estão ocorrendo em todos os Estados Unidos. Felizmente, eles são apenas simulações.

FONTE: RR0304/A EUA: Bioterrorismo

MR. LYNCH: Embora tenhamos a sorte de não ter sofrido um ataque biológico aqui nos Estados Unidos desde os ataques do antrax, após o 11 de setembro a ameaça permanece muito real. Os adversários estrangeiros já demonstraram interesse em desenvolver armamento genético e biológico.

FONTE: Biodefesa, Preparação e Implicações da Resistência Antimicrobiana para a Segurança Nacional dos Estados Unidos

JEANNE MESERVE: A GNN acaba de saber que um grupo que se chama A Brighter Dawn, ou "ABD", está reivindicando a responsabilidade pela criação e liberação intencional do vírus Clade X. Em um vídeo no youtube, um porta-voz do grupo diz que o objetivo é reduzir a população humana a níveis pré-industriais. Isso, diz ele, trará o mundo de volta ao equilíbrio e evitará a destruição do planeta".

FONTE: Exercício Pandêmico Clade X: Segmento 2

REPORTADOR: O Centro de Controle de Doenças é um dos dois únicos laboratórios no mundo que oficialmente contém amostras do vírus da varíola. O outro está em Moscou. Mas agora, os especialistas em bioterrorismo temem que muitos outros países possam ter o vírus, e há preocupações de que ele possa ser usado como uma arma. Os especialistas em bioterrorismo prevêem cenários sombrios onde um terrorista suicida contagioso com varíola caminha por um aeroporto movimentado, infectando centenas de outros que espalham o vírus para seus destinos.

FONTE: RR0304/A EUA: Bioterrorismo

Essas advertências só aumentaram com urgência nesta era da COVID.

GATOS: Também enfrentamos uma nova ameaça de que a próxima epidemia tem boas chances de ter origem [sic] em uma tela de computador de uma intenção terrorista de usar a engenharia genética para criar uma versão sintética do vírus da varíola ou uma cepa contagiosa e altamente mortal da gripe.

FONTE: Gates: Milhões podem morrer devido ao bioterrorismo

STEPHEN COLBERT: O que mais não estamos ouvindo que precisamos tomar medidas agora?

GATOS: Bem, a idéia de um ataque bioterrorista é meio que o cenário de pesadelo, porque um patógeno com uma alta taxa de mortalidade seria ????

FONTE: Bill Gates adverte sobre ataque bioterrorista 2ª Onda

RICK BRIGHT: Haverá provavelmente um ressurgimento da COVID-19 neste outono.

Será grandemente agravado pelos desafios da gripe sazonal. Sem um melhor planejamento, 2020 poderá ser o inverno mais escuro da história moderna.

FONTE: Denunciante avisa sobre o "inverno mais escuro" se os EUA não planejarem contra o vírus

GATOS: Então nós, você sabe, teremos que nos preparar para o próximo que, você sabe . . . Eu diria que desta vez vamos chamar a atenção,

FONTE: Uma Edição Especial do Caminho à Frente com Bill e Melinda Gates

Declarações como estas não apenas implantam na mente do público a idéia de que o próximo ataque terrorista espetacular provavelmente será biológico, mas que quando tal ataque ocorrer, devemos imediatamente atribuir a culpa aos terroristas sombrios que (provavelmente seremos informados) cozinharam o patógeno em seu laboratório de armas biológicas nas cavernas de Tora Bora.

Mas, assim como qualquer pessoa com experiência em segurança nacional imediatamente reconheceu que o 11 de setembro não foi o trabalho de 19 homens com baús, mas na verdade, teve as marcas de uma operação de inteligência precisamente coordenada, assim também o público deveria estar ciente de que aqueles com os meios, motivo e oportunidade para criar e disseminar um patógeno infeccioso que se espalha globalmente não são terroristas em cavernas, mas pesquisadores governamentais e militares bem financiados.

Embora proibidos pela Convenção sobre Armas Biológicas e Toxínicas de 1972, os EUA têm, de fato, mantido durante décadas um programa de pesquisa ilegal e secreto de guerra bacteriológica. Conhecido há muito tempo por pessoas de dentro mas formalmente negado pelo governo dos EUA, a existência do programa foi confirmada nas páginas do The New York Times em 4 de setembro de 2001, no mesmo dia em que as ordens de invasão do Afeganistão foram enviadas ao Presidente Bush para autorização, uma semana antes "do dia que mudou tudo" e duas semanas antes do início da falsa bandeira do antrax.

Embora o programa tenha sido rebaixado como "tolo, mas não ilegal" e retratado como um programa defensivo que foi em grande parte encurtado após o fim da Guerra Fria, uma investigação inovadora de 2018 pela jornalista independente Dilyana Gaytandzhieva descobriu que uma rede de biolabs administrada pelo Pentágono em estados do ex-bloco soviético continua até hoje a produzir bactérias mortais, vírus armados e toxinas proibidas pela Convenção sobre Armas Biológicas.

Mas os EUA certamente não estão sozinhos em sua busca multibilionária para desenvolver agentes biológicos mais mortais e mais precisos.

O programa britânico, centrado em torno da pesquisa no secreto laboratório britânico Porton Down de armas biológicas, incluiu o trabalho de pesquisadores como Vladimir Pasechnik, um microbiologista que havia trabalhado no programa soviético de guerra de germes, armando antraz e outros agentes biológicos antes de desertar para a Grã-Bretanha em 1989. Ele foi contratado pelo governo britânico para conduzir sua própria pesquisa sobre

antídotos contra o antrax em Porton Down e morreu apenas semanas após a ocorrência dos ataques com antrax.

O Dr. David Kelly, que interrogou Pasechnik após sua deserção e lhe ofereceu o emprego em Porton Down, disse an um amigo que iria escrever um livro expondo o que ele sabia sobre o programa de armas biológicas - mas em vez disso acabou morto em Harrowdown Hill sob circunstâncias extremamente suspeitas.

Os soviéticos também tinham um extenso programa de pesquisa de armas biológicas. Os frutos desse programa incluíam o agente novichok que tem sido culpado por tentativas de assassinato de alto nível nos últimos anos, incluindo o envenenamento de Sergei e Yulia Skripal que foram "aleatoriamente" descobertos pelo Oficial Chefe de Enfermagem do Exército Britânico a apenas dez milhas do laboratório de armas biológicas de Porton Down.

Foi até relatado pelo The Sunday Times há mais de duas décadas que Israel - que não é signatário da Convenção sobre Armas Biológicas - trabalhou no "desenvolvimento de uma arma biológica que prejudicaria os árabes enquanto deixaria os judeus sem ser afetado". O Instituto Israelense de Pesquisa Biológica onde esta pesquisa foi conduzida é uma continuação da HEMED BEIT, uma unidade de biossegurança na Força de Defesa de Israel cujos fundadores acreditavam que "se a microbiologia pudesse ajudar a fornecer os meios para estabelecer o Estado Judaico, assim seja". O instituto fez manchetes no início deste ano por sua "pesquisa inovadora" identificando anticorpos coronavírus e sua subseqüente busca para desenvolver uma vacina israelense COVID-19.

Mas, além dos programas secretos de armas biológicas, houve um programa reconhecido e financiado publicamente para armar vírus e patógenos que vem sendo desenvolvido há anos. E mais uma vez, a ameaça do bioterrorismo foi invocada como motivo para financiar esta pesquisa reconhecidamente perigosa para criar a arma biológica perfeita.

ANTHONY FAUCI: O bioterrorismo é - há sempre o potencial do bioterrorismo. E temos um grande esforço de pesquisa e desenvolvimento em biodefesa que abrange agências do NIH para fazer a pesquisa básica para poder desenvolver melhores vacinas, como combater micróbios engendrados, como abordar a resistência

a drogas, micróbios engendrados. O CDC tem mecanismos de vigilância para determinar se há novos micróbios ou qualquer coisa lá fora na sociedade particularmente tóxica que possa ser usada em uma situação de bioterrorismo, o Departamento de Segurança Nacional, o Departamento de Defesa - nós fazemos tudo isso.

FONTE: Anthony Fauci sobre o Bioterrorismo

Este trabalho, chamado de pesquisa de ganho de função, envolve o armamento de agentes biológicos para que os cientistas possam desenvolver vacinas ou outras defesas contra eles. É claro que a pesquisa de ganho de função é, em seus aspectos-chave, idêntica a um programa de armas biológicas ofensivas, mas é simplesmente enquadrada como uma medida defensiva e preventiva.

O trabalho dos pesquisadores neste campo não tem sido isento de controvérsia.

Em 1995, os pesquisadores desenterraram uma vítima da gripe espanhola de 1918 do permafrost do Alasca a fim de "ressuscitar" o vírus usando seqüenciamento genético.

Em 2015, pesquisadores do Instituto Wuhan de Virologia participaram de experimentos armando coronavírus derivado de morcegos que até outros biólogos moleculares alertaram que estavam apresentando ao mundo um "perigo claro e presente". A pesquisa recebeu até mesmo financiamento da USAID, o que era ilegal na época, pois os EUA haviam suspendido o financiamento para a pesquisa de ganho de função em 2014.

Uma e outra vez, aqueles que olham para a história da guerra biológica são confrontados por um fato chave: aqueles que dedicaram suas vidas a armar patógenos e a sonhar com cenários de bioterrorismo não são os sombrios biólogos terroristas em seu complexo de cavernas, mas os pesquisadores financiados pelo governo em biolabs secretos e públicos em todo o mundo.

Entramos numa era em que a ameaça de um ataque bioterrorista é muito real. As únicas questões que o público enfrenta agora são: Quem são os verdadeiros bioterroristas? E podemos contar com as agências governamentais, suas autoridades de saúde designadas e a mídia corporativa para identificar com precisão esses terroristas na sequência do próximo ataque terrorista espetacular?

Conclusão

Há duas décadas, a idéia de um ataque com bandeira falsa era incompreensível para o público em geral. "Por que o governo atacaria a si mesmo?" era a pergunta frequentemente ouvida daqueles que não podiam imaginar que tal duplicidade fosse usada para enganar uma nação na guerra.

Mas este não é o mundo de 2001. Estamos em 2020, e quase todos já estão familiarizados com operações de bandeira falsa. O que antes era uma tática obscura empregada por agências militares e de inteligência no mundo sombrio dos espiões e soldados é agora abertamente discutido e debatido nas principais notícias.
Não se enganem: este é um passo importante. Uma importante ferramenta de controle, usada para puxar a lã sobre os olhos do público por séculos, havia passado de uma "teoria da conspiração" marginal risível para uma realidade de conspiração abertamente reconhecida (e vigorosamente negada) dentro do espaço de duas décadas.

Mas será que realmente aprendemos as lições da história sobre o terrorismo da falsa bandeira? Será que sabemos realmente o que esse termo significa? E reconhecê-lo-íamos se esse truque fosse empregado novamente em um contexto diferente?

Dizem que o alerta é um medo. Em nenhum lugar esse adágio é aplicado mais apropriadamente do que no reino do terrorismo de falsa bandeira. Toda a razão pela qual estas operações enganosas têm sido usadas por país após país durante séculos é que elas são tão eficazes. Mas elas só são eficazes porque durante esses séculos o público em geral foi incapaz de se envolver em torno de um truque tão desonesto e maligno.

Agora temos que quebrar completamente o feitiço que os governos lançaram sobre o público. No caso de qualquer ataque terrorista espetacular (biológico ou não), temos que levar em conta a história das operações de bandeira falsa e colocar o governo no topo da lista de suspeitos. Quando um número suficiente da população tiver ajustado seu pensamento desta maneira, o truque terá perdido sua eficácia e aqueles que procuram direcionar a sociedade através do medo terão que abandoná-la completamente.

Esta é uma tarefa monumental, mas não deve ser tomada de ânimo leve. Dada a infra-estrutura para a lei marcial médica em escala real que foi cuidadosamente estabelecida nas últimas duas décadas, e dado o bloqueio, as vacinações forçadas, o desemprego forçado e os dólares digitais vinculados às notas de crédito social que foram prometidos por aqueles que procuram nos fazer passar pela Grande Reposição, o futuro da humanidade pode depender de nossa resposta ao próximo ataque bioterrorista.
A única pergunta é: podemos despertar o público o suficiente para estes truques antes que os verdadeiros bioterroristas lancem sua próxima operação de bandeira falsa?

Matriz-Cultura

George Orwell & Aldous Huxley: 1984 ou Um Admirável Mundo Novo?

Vamos imaginar um mundo globalizado. Um planeta completamente controlado e programado de tal forma que sua população humana está condicionada a acreditar que está vivendo num paraíso. O estado global está ativamente buscando propaganda, a relação pública é o termo atual, onde o cidadão tão programado, condicionado e formado é que aceite livremente sua escravidão!

Um mundo de desinformação e mentira. A realidade de hoje está surpreendentemente caminhando exatamente nessa direção que estes dois autores escreveram durante os tempos em que o mundo estava em guerra. Huxley foi professor na universidade Eaton e Orwell foi um de seus alunos. Esses dois autores Huxley e Orwell eram dois tipos de personalidade completamente diferentes - Huxley amava a riqueza material, mas criticava as elites e Orwell era um indivíduo de natureza e de amor humano e, por isso, naturalmente criticava a elite. Tudo era oposto um ao outro, seus estilos de vida e suas visões.

Em meados do século 20 já estava claro em que direção a civilização global iria seguir. Era óbvio que as pessoas adoravam consumir coisas sem sentido e sem sentido. As elites estavam convencidas de que a Teoria do mais forte de Darwin significava ações eugênicas, matando os indivíduos fracos, doentes e estúpidos da população. Os homens alfa eram necessários para estar no topo da hierarquia e os epsilons eram legitimamente colocados na base. É esse tipo de Super-Ego-Self que vê essas pessoas como animais e o termo macaco é usado! Os epsilons foram feitos para serem escravos e toda a educação que receberam foi destinada a condicioná-los a esse resultado. Os alfas, por outro lado, foram condicionados a acreditar que eles são privilegiados, os escolhidos!

George Orwell viveu naquela piscina de macacos, ele sabia do sofrimento que as pessoas pobres têm que suportar, porque ele era um deles. Ele não tinha, ao contrário de Huxley, o prazer do luxo,

mas conseguiu escapar para uma pequena e remota ilha e lá escreveu seu livro mais famoso aos 44 anos; ele tinha tuberculose e sabia que não teria muito tempo para terminar seu livro.

No livro de 1984 havia um mundo que estava dividido por três blocos de poder. A humanidade em geral vivia em uma catástrofe, um mundo cheio de privações e sendo controlado por uma forma de Big Brother que o observava. O mundo perdeu todos os sentimentos de amor e empatia, o medo reinava! Orwell acreditava que o amor era a única maneira de salvar a humanidade e que a resistência tinha uma nova face.

Ao mesmo tempo, Huxley olhou em seu livro para uma sociedade que era escravizada, mas que era mantida feliz, havia um comprimido disponível que todos podiam obter e se tornavam automaticamente felizes. Temos hoje a visão de fazer bebês de design, é óbvio que é a visão de Huxley que é implementada agora mesmo pela mídia, pelo nosso sistema educacional, pelo sistema econômico e o sistema político a está implementando na realidade realmente praticada - dando aos epsilons a ilusão de que a política os serve e só usa a renda dos impostos do alfabeto.

É um fato que Orwell não teve facilidade para publicar seu livro no início e foi uma surpresa para ele ao perceber que seu livro se tornou um sucesso; Winston Churchill disse até mesmo ter lido o livro duas vezes. Durante a Segunda Guerra Mundial Orwell foi um soldado e ficou ferido durante a guerra, ficou desapontado com a ideologia dos comunistas, descobriu como eles traíram o trabalhador médio, quando ele morava na Espanha era hora de voltar para Londres. Mas lá ele notou como a política britânica estava manipulando o público da mesma maneira.

Orwell temia a elite que não nos dava informações verdadeiras e Huxley temia a elite porque achava que a esmagadora com tanta informação que as massas pensam que não têm outra escolha como sendo passiva e egoísta e temerosa de seu vizinho do lado. Orwell temia que os fatos fossem propositalmente escondidos de nós e Huxley temia que o sistema quisesse nos fazer acreditar que os fatos não são importantes, difíceis de entender e que a verdade

fosse difícil de resolver desta inundação esmagadora de informações.

Aqui vou lembrar ao leitor que estamos falando de simulações e de um exército de pessoas fazendo trabalhos aparentemente besteiras, seu único propósito era e é manter a população em estado de sono mental, impedindo todas as formas que poderiam levar a um despertar em massa! A tática é dar a ilusão que o governo dá de segurança e confundir a população de tal forma que ela duvide de seus próprios instintos sobre política e negócios. Esse é o objetivo da política e da mídia!

Orwell acreditava na irmandade dos homens, assim como todos os comunistas, socialistas e anarquistas desde o século 19, e é compreensível como Orwell deve ter ficado desapontado na Espanha ao ver este tipo de ideologia ser esmagada e depois vir para Londres e perceber como as elites têm usado instrumentos astutos de doutrinação para fazer isso acontecer!

Orwell sabia que Huxley estava vivendo em sua torre de marfim intelectual e não conseguia entender o que estava acontecendo,

Huxley nunca respondeu suas cartas até receber uma cópia de seu livro 1984 na Califórnia, onde viveu desde 1937.

Então, ele o escreveu de volta com as seguintes palavras:

Já na próxima geração o povo vai perceber que o condicionamento de seus filhos e a propaganda de lavagem cerebral são muito mais poderosos, pois são oprimidos por um sistema que os vence e os atira para uma prisão. Para obter mais poder é possível por sugestão, por manipulação, as massas podem ser colocadas em uma posição onde amam seus senhores, em vez de espancá-los para a obediência e o amor para com seu mestre. Em outras palavras, acredito que o pesadelo que você expressou em 1984 não acontecerá, mas sim o que prevejo em meu livro.

Não foi possível para os dois encontrar uma base comum de consenso. Foi apenas um ano depois de 1950, que George Orwell morreu aos 46 anos de idade.

Aldous Huxley se divertia com o povo americano, não conseguia entender como eles os escravizariam por coisas, pegariam empréstimos de crédito por ainda mais coisas. Em seu ensaio As portas da percepção Huxley descreveu suas experiências tomando substâncias psicodélicas e transformando-se em um Guru, um pensador visionário da próxima geração Hippy-Generation. No ano de 1963 Huxley morreu de câncer e tomou LSD enquanto estava em seu leito de morte!

Então, 70 anos depois podemos nos perguntar quem desses dois autores descreveu melhor a situação atual, Huxley ou Orwell? Talvez seja uma mistura de ambos; a China representa o livro de Orwell de uma boa maneira. É um sistema de pensamento, fala e controle de ação, em fazer cumprir an obediência usando seu sistema de pontos digitais de recompensa ou punição, prazer ou dor - vemos como a natureza está sendo incluída nesse sistema. O mesmo sistema que o Império Romano já utilizava: pão e jogos para as massas.

A visão de Huxley está aqui no mundo ocidental, acreditamos que somos livres, pensamos que somos livres, quando na realidade não somos. Geralmente acreditamos que podemos fazer nossa própria vida ao nosso gosto, trabalhando com besteiras, tendo relações de

besteira uns com os outros, basicamente todos nós somos superficialmente besteiros.

vivendo uma vida de besteira.

O mundo é muito mais estranho do que os mais loucos entre nós supõem, diz Terence McKenna.

Isso vale também para o cosmos, é talvez para a evolução cultural uma aceleração da complexidade. Há cerca de 10.000 anos, esse processo se acelerou, com a queda de Roma, mais rápido, mais rápido, mais rápido, mais rápido. No início do século 20, a evolução cultural foi cada vez mais rápida, mais rápida e mais rápida. Bem, ninguém está tirando a conclusão óbvia? Se estamos nos movendo cada vez mais rápido, cada vez mais rápido, vamos chegar a algum lugar muito em breve. Dificilmente podemos ir mais rápido sem influenciar o resto do sistema ecológico do planeta. Do que olhamos para o cosmos, essa complexidade também é mais rápida, porque traz à tona a biologia e as mentes. Você vê que a física e a química são muito estáveis, a natureza precisa dessa estabilidade, nosso sol é comparado a outras estrelas uma estrela de vida muito longa, geralmente a estrela média explode após 500 milhões de anos - demasiado rápido para fazer cérebro e mente. Os seres humanos fizeram de diferentes produtos químicos quase 30 novos componentes químicos que é mais do que a natureza fez de forma comparativa.

Isto é o que a natureza estabeleceu há cerca de 700 milhões de anos neste planeta para criar bactérias, lulas, peixes, répteis ...das moléculas saiu a vida, da vida saíram ecossistemas complexos, destes ecossistemas saíram animais superiores, das espécies animais superiores saíram seres humanos, dos seres humanos saíram seres humanos motivados tecnologicamente ...e disso não podemos sequer imaginar.

Essa é a evolução natural, além disso vem a evolução cultural, de caçadores e coletores vieram os reis e padres, de reis e padres vieram os políticos e os globalistas. Só podemos imaginar o que será o próximo: um mundo cheio de máquinas e cyborgs...? Devemos admitir que somos mais do que apenas carne de macaco! Penso que é o Memegeister que impulsiona os dois tipos de

evolução, impulsiona toda a evolução, são provavelmente os dados que compõem as leis naturais e culturais do cosmos. Como pode um organismo de uma ordem totalmente diferente se transformar em um organismo totalmente nes, como a lagarta que se dissolve e daí sai uma borboleta, imagine que, não pode ser explicado por um criador cego chamado evolução - parece um plano sem um plano.

Toda a metáfora que podemos a partir do topo dos chamados especialistas, globalistas e bilionários é falsa! Porque as pessoas no topo não sabem o que está acontecendo, eles têm que pagar os caras só para ligar suas máquinas; eles estão tão profundamente perdidos em emoções patológicas - isso traz lágrimas aos meus olhos... E isso vale também para os gurus e padres. Não quero saber quantos já experimentaram a transcendência dos cogumelos mágicos. Eles são pessoas legais que não me entendem mal. Mas não mais espertos do que você e eu. O problema é esse. Você ainda não descobriu que ninguém é mais esperto do que você. E se eles são, você não será capaz de entender o que eles estão dizendo de qualquer maneira, então por que se preocupar! A busca por alguém mais inteligente do que você é, é totalmente insensata. Mesmo que você realmente encontre alguém que seja mais esperto do que você, você não vai entender o que eles estão falando!

Leve você mesmo a sério, sua vida a sério e seu propósito a sério!!

Portanto, tenha isso em mente: Mais mudanças culturais estão ocorrendo em nossa vida, a um ritmo nunca antes visto em nenhuma outra época da história humana. A internet é o início de um sistema nervoso digital, virtual e digital, ela tem a capacidade de reunir pequenos grupos de indivíduos com os mesmos interesses, acelerando assim a mudança cultural. Isto fará com que a empresa humana valha mais a pena ser protegida como o caos que criamos até agora neste planeta. O mesmo vale para a comunidade científica e muitos outros - encontre os outros...!

Será que não estamos inventando nada, é isto que a sociedade de alta tecnologia traz para a equação xamânica? Nós não somos o que pensávamos ser. A carne de macaco é penetrada, por algo, ouso dizê-lo: divina. Parece que algo está acontecendo com este planeta a possibilidade real de uma parceria com uma inteligência artificial. Isto levanta a real opção de produzir uma espécie inteiramente nova. O simbionte humano-máquina. Há pelo menos 500.000 anos estamos marchando através desta realidade virtual

biológica de nossa própria criação por toda a duração do que é chamado de história humana.

Existe alguma implicação política em tudo isso? Todos nós devemos tentar entender o que está acontecendo. Na minha humilde opinião, a ideologia só vai atrapalhar novamente o seu caminho. Ninguém entende o que está acontecendo; nem budistas, nem cristãos, nem cientistas do governo, nem banqueiros, nem políticos - ninguém entende o que está acontecendo!

Portanto, esqueça as ideologias, elas traem, elas limitam, elas se desviam. Basta lidar com os dados brutos.

Meu professor me disse uma vez: "Vou ensiná-los a reconhecer a verdade e vou ensiná-los a fazer as perguntas certas". O que há de tão bom nisso...".

Então agora você tem a "verdade" - o que há de tão fantástico nisso? O que isto fará em sua mente, muito provavelmente nada que você possa levar como um artefato de volta para casa, para sua tribo.

Portanto, confie em si mesmo, ninguém é mais esperto do que você! E se eles forem, de que lhe serve a compreensão deles?

Informe-se. O que significa informar a si mesmo? Significa:

⇒ *Transcend*

⇒ *Ideologia da desconfiança*

⇒ *Ir para an experiência direta*

Tudo o mais são rumores inconfirmáveis, inúteis, provavelmente mentiras ou propaganda. Liberte-se da ilusão de cultura, assuma a responsabilidade pelo que pensa e pelo que faz. A outra implicação é que a mudança aumenta a ansiedade das pessoas, elas ficam assustadas, podem sentir que tudo o que lhes é familiar está fugindo, mas não querem abraçar o inimaginável. Estas pessoas precisam ser tranquilizadas pelo exemplo e por ouvir retórica otimista e razoável sobre o futuro. A mídia está vendendo o futuro

como um grande incêndio em sua casa, só torna o mesmo futuro impossível, nós ficamos estagnados. Precisamos de uma abordagem responsável, e isso significa assumir responsabilidade pessoal por suas idéias, pelo meme que você empurra para a sociedade. O meme, assim como as imagens, pode curá-lo, mas também pode deixá-lo doente como uma mente coletiva. E somos constantemente bombardeados com imagens e meme que destituem de poder, dividem, confundem e deixam você louco...basicamente! A razão pela qual em qualquer sociedade que tenha olhado os psicodélicos como dinamite social e política. E é porque as suposições culturais dissolvem-se. As escalas caem dos olhos das pessoas e elas dizem: isto faz sentido, meu trabalho faz sentido, meu relacionamento faz sentido para meu outro importante, para meus filhos, meus pais? Estas relações fazem sentido para o meu governo e para o meu ambiente? Fazem sentido estas relações?

E, claro, a resposta para a maioria das pessoas nas sociedades de alta tecnologia é NÃO!

Fomos comprometidos, fomos doutrinados, iludidos e vendemos uma enorme pilha de besteiras.

A saída então é a responsabilidade pessoal, sem sistemas operacionais baixados de fora da cultura, o que significa da sabedoria mais profunda do Memegeister, com um Livre-Arbítrio. E então, com um compromisso com sua comunidade, é isso que James Corbett do Corbett Report.com está legitimamente enfatizando.

E um lema de:

Para o futuro, sem medo, sem medo!

An AUTO-AVALIAÇÃO HOLÍSTICA

Escrito por Derrick Broze Editado por Carey Wedler Design da capa por AH Solomon - original www.THECONSCIOUSRESISTANCE.COM

Cada capítulo é projetado para ajudar o leitor a responder a uma pergunta específica que pode auxiliá-lo em sua avaliação. As perguntas são as seguintes:

1. Quem sou eu?
2. Quais são os meus princípios?
3. Quais são os meus objetivos?
4. Quais são os meus hábitos? Eles estão alinhados com meus princípios e objetivos? Onde estão meus palavras inconsistentes com minhas ações?
5. Como posso pensar holisticamente sobre meus objetivos?
6. Meus relacionamentos estão de acordo com meus princípios e objetivos?
7. Quais são as raízes de minhas inconsistências e meus medos?

8. Quais exercícios/práticas/rituais me ajudarão a liberar esses medos e inconsistências?

9. Que medidas vou tomar para integrar estes exercícios e este conhecimento?

10. Como posso compartilhar com outros os resultados desta avaliação e me responsabilizar?

Prefácio

Você já lutou para descobrir seu propósito na vida? Alguma vez você já se perguntou para onde está indo? Você já fez perguntas difíceis como "Quem sou eu"? Você já tentou aumentar sua vida com objetivos, princípios, tarefas e diretrizes claras a fim de tornar a viagem da vida uma jornada de cura, amor, compaixão e bondade? Se não, este humilde mas impactante volume, escrito por meu amigo e colega Derrick Broze, lhe proporcionará ampla instrução e discernimento para permitir que você atinja seu pleno potencial como um ser humano consciente. Pode até ajudá-lo a alcançar o que os psicólogos chamaram de seu potencial auto-autenticado, permitindo-lhe viver uma vida mais enriquecida e propositada.

Percebo que algumas pessoas podem se afastar dos livros que parecem cheirar a "conhecimento de guru" ou não passam de óleo de cobra inteligentemente escondido. Entretanto, tenho tido o luxo e o prazer de passar o tempo pessoal com Derrick. Ele é uma alma autêntica e bela com muito conhecimento e experiência mundana para compartilhar. Ele viveu uma vida desafiadora, que incluiu passar um tempo trancado em uma prisão por posse de metanfetamina cristalina. Também passei por uma provação semelhante, tendo sido preso por posse de MDMA e cocaína. Isto é importante porque posso empatizar com a necessidade de Derrick de alcançar as pessoas e conectar-se com elas com o propósito de ajudá-las a sarar. De fato, uma miríade de lições de vida importantes são extraídas deste tipo de experiências.

Eu não estou dizendo que isto concede a Derrick algum conhecimento profundo ou esotérico que nenhum de nós possui,

mas sua formação e experiências definitivamente abrigam terreno fértil para o crescimento da sabedoria. Neste sentido, a prescrição de Derrick para a auto-cura dentro da Auto-avaliação Holística pode ser algo a que todos nós precisamos prestar atenção se estamos tentando melhorar a nós mesmos e ao mundo. Depois de ler o livro pela primeira vez, fiquei chocado com sua clareza, usabilidade e natureza sucinta. Tive até mesmo algumas epifanias sobre minha própria vida antes mesmo de conduzir a auto-avaliação propriamente dita.

Os recursos e informações que o Derrick fornece sobre auto-cura também são de primeira linha. Ele recorre a psicólogos conhecidos, como Abraham Maslow, e a figuras proeminentes no espaço de comunicação, como Marshall Rosenberg. Derrick tomou muito cuidado para se certificar de que seu livro contenha todos os fatos atuais intercalados com a quantidade certa de orientação. Acredito que este livro pode ajudar qualquer pessoa a aprender a se olhar com mais objetividade e a considerar onde quer estar na vida a partir de uma perspectiva holística. Não acho que nada tão pessoal e íntimo tenha sido feito da mesma maneira antes, especialmente de uma perspectiva tão não-jurídica.

Gostei particularmente do capítulo sobre "Chegar à raiz". Nesta seção, Derrick aborda de forma ad hoc a questão da criação dos filhos e o cerne de nossos traumas e problemas de vida. Ele canaliza a teoria do apego e menciona como os primeiros traumas podem causar problemas na vida que podem prejudicar nossa capacidade de viver de forma holística. Derrick então nos pede para contemplar nosso passado a fim de descobrir alguma verdade. Estas idéias podem catalisar nossa capacidade de curar e continuar construindo fortes laços com as pessoas com as quais escolhemos passar nossas vidas. Coisas poderosas. A Auto-avaliação Holística" é o caso de uso prático perfeito da filosofia holística de Derrick, assim como um livro de trabalho legítimo para ativistas que se esforçam para fazer do mundo um lugar melhor. Eu o recomendo especialmente para ativistas porque eles nem sempre parecem estar funcionando a partir de um lugar de verdadeira felicidade e centralidade. Depois de ler este livro de trabalho e seguir suas instruções para examinar a si mesmo, qualquer ativista ou alma rebelde será capaz de aceitar quem eles são e construir a coragem necessária para ajudar a curar o mundo inteiro.

Sei que vou usá-lo com freqüência.

Introdução

Obrigado por optar por fazer esta jornada em direção à auto-cura. Agradeço a cada pessoa que encontra este trabalho e considera empregar as práticas nele contidas. O objetivo da Auto-avaliação Holística é servir como um guia que permita aos indivíduos examinar suas próprias vidas e identificar inconsistências entre seus pensamentos, palavras e ações.

O termo holístico está relacionado com a teoria conhecida como Holismo. Holismo é uma filosofia que se preocupa com o atacado ou com sistemas completos. Ao examinar sistemas inteiros em vez de peças individuais de um problema em particular, é provável que você venha a ter uma perspectiva completamente diferente e, portanto, uma solução diferente do que você provavelmente encontraria ao estudar os componentes individuais. Exploraremos este conceito mais adiante no livro.

Por enquanto, vamos apenas dizer que esta auto-avaliação particular não se trata simplesmente de mudar sua dieta para orgânica ou adicionar yoga ou meditação à sua rotina. Embora eu recomende absolutamente fazer essas coisas, também acredito que a resposta está em adotar a abordagem holística, olhando para sua vida inteira e procurando entender como você se relaciona com o mundo. Qual é a relação entre suas ações e sua família, a classe política, o meio ambiente e a cultura em que você vive? Estas relações e ações estão alinhadas com seus princípios e objetivos? É isso que pretendemos descobrir.

Em minha experiência, descobri que muitos indivíduos bem-intencionados lutam consistentemente para alcançar seus objetivos ou viver de acordo com o que vêem como seu maior potencial. Acredito que isto se deve ao fato de que a espécie humana necessita de uma cura emocional profunda. A história da humanidade está repleta de violência, guerra, escravidão, destruição ambiental desenfreada e, mais recentemente, o ressurgimento da ameaça da guerra nuclear. Sem mencionar que há indivíduos que procuram usar os instrumentos do poder governamental e corporativo para se enriquecerem.

Isto levou à criação de uma espécie cujos membros existem em vários estados de recuperação do trauma da condição humana. É

uma realidade muitas vezes avassaladora, mas não nos serve de nada negá-la ou ignorá-la. Podemos trabalhar para mudar esta realidade, mudando a nós mesmos. Muitas pessoas também lidam com traumas pessoais de fatores ambientais vividos ao longo da infância. Neste estado de trauma, não surpreende que sejamos facilmente manipulados e controlados por forças externas, e é importante que trabalhemos para recuperar nossos corações e mentes.

Este trauma conduz alguns ao caminho da auto-medicação através de drogas, infligindo auto-flagelação e outros comportamentos destrutivos. Pessoalmente conheço bem os resultados de sucumbir a hábitos insalubres. Em novembro de 2005, fui preso por posse de uma substância controlada após ter sido pego com metanfetamina cristalina. Eu estava a uma semana de completar 21 anos e tinha estado sóbrio por um mês depois de passar os dez meses anteriores correndo para o fundo do poço. Resumindo, eu tinha consumido várias drogas, sem parar, por cerca de 3 anos, num esforço para escapar da minha depressão e problemas de auto-estima. Passei a maior parte da minha juventude abusando do meu corpo com drogas e infligindo auto-flagelação através de cortes, bem como destruindo relacionamentos com pessoas que amava.

Levei 18 meses para descobrir que queria viver uma vida diferente. Descobri a meditação enquanto estava preso e comecei a entender o poder da auto-reflexão e da cura. Fiz um diário diário durante seis meses e descobri que estava começando a entender a raiz da minha dor e as escolhas que fiz enquanto estava perdido na minha montanha-russa emocional. O livro que você está lendo é uma representação dos passos que eu mesmo dei durante esse período. É uma representação do processo que continuo a explorar enquanto trabalho para me tornar a melhor versão de mim mesmo que posso ser.

Uma das principais razões pelas quais lutamos com nossa auto-estima é que muitas vezes estabelecemos metas que parecem suficientemente atraentes, mas, após um exame mais atento, nos damos conta de que elas não representam realmente nossos desejos mais profundos. Somos influenciados por nossos pais, amigos, pela mídia e por uma miríade de outras forças externas. Pode ser difícil reconhecer se suas escolhas de vida e seus hábitos

pessoais são resultado de sua própria escolha ou de uma dessas fontes externas.

De qualquer forma, este problema ilustra a necessidade de manter um relacionamento e uma conversa aberta e positiva conosco mesmos. Ao desenvolver este diálogo, podemos identificar nossas próprias dúvidas, medos e inseguranças e trabalhar para compreendê-los e superá-los. Através deste processo, acredito que cada um de nós pode trabalhar no sentido de atualizar o que vemos como a versão mais elevada de nós mesmos.

Este livro foi concebido para ajudá-lo no processo de auto-atualização, um termo que tem vários significados no campo da psicologia. A teoria da hierarquia das necessidades de Abraham Maslow afirmava que uma vez satisfeitas as necessidades básicas de um indivíduo, a pessoa pode atingir seu potencial máximo através da auto-atualização. Eu defino auto-atualização como o processo de alinhamento da imagem externa - a imagem que retratamos para os outros (especialmente através das mídias sociais) - e a imagem interna de nós mesmos que vemos em nossa própria mente.

Não sei se os seres humanos são realmente capazes de alcançar a auto-atualização e existir como indivíduos "perfeitamente alinhados", mas então, novamente, toda a premissa é baseada em padrões subjetivos. Cada um de nós tem uma visão diferente de como é uma vida ideal. Cada um de nós tem uma versão diferente de "perfeição" ou felicidade. Podemos nos beneficiar de trabalhar para desenvolver uma conexão tão profunda quanto possível com nossos próprios corações e mentes. É aí que nossa jornada começará.

Cada capítulo é projetado para responder a uma pergunta. A resposta a estas perguntas surgirá através de sua participação nas leituras e exercícios. Ao responder as perguntas, você esperançosamente começará a entender mais sobre como você se vê e por que faz as escolhas que faz. Você também descobrirá

oportunidades para fazer escolhas melhores que estejam mais de acordo com seus valores e seus objetivos.

O primeiro capítulo começa com uma pergunta simples que muitas vezes é difícil de responder: Quem sou eu? Depois de conhecer mais sobre sua visão pessoal de si mesmo, você perguntará o que significa ter princípios e que princípios atualmente o guiam individualmente e como seres humanos. Em seguida, você vai olhar para seus objetivos e hábitos e perguntar o que significa viver de forma holística. Você terá então a oportunidade de examinar todas as suas relações atuais para ver se elas estão de acordo com seus princípios e objetivos declarados anteriormente. A partir daí, você analisará as causas de suas inconsistências e perguntará o que o impede de alcançar seus objetivos únicos. Finalmente, o guia oferece vários exercícios para ajudá-lo a implementar mudanças benéficas que o ajudarão a viver sua visão de seu melhor eu. Você também terá a oportunidade de desenvolver um plano de ação para seguir adiante e acompanhar seu progresso.

Este processo lhe pede para abrir seu coração e mente, deixar de lado qualquer dúvida ou ansiedade - ou pelo menos ser compassivamente consciente disso - e considerar participar da avaliação um passo mais próximo para alinhar sua visão interna de si mesmo com o eu que você apresenta ao mundo. Este guia só funciona se o leitor for um participante ativo. Você só receberá de volta o que colocou, portanto, se você optar por reter algumas de suas verdades profundas e não for completamente honesto consigo mesmo, não espere experimentar a cura nessas áreas.

Além disso, não espere que os comportamentos insalubres que provavelmente podem ser rastreados até essas esferas emocionais inexploradas desapareçam por magia. Levei três viagens às prisões estaduais antes de finalmente fazer as mudanças de vida necessárias para minha próxima etapa de crescimento. Compreendi as mudanças antes desse ponto, e pude recitar as soluções sem hesitação, mas demorou um pouco mais até que eu estivesse pronto para ser completamente honesto comigo mesmo e começar o processo de cura.

Quando você responder as perguntas, leve o tempo que precisar. Leve em cada palavra, reflita sobre o significado, e gaste alguns minutos meditando na resposta. Quanto mais específicas e

detalhadas forem suas respostas, mais profunda será sua compreensão.

Lembre-se: Este livro é destinado a você. É sua escolha se você compartilha suas descobertas com alguém, mas acredito que será mais benéfico se você for honesto e vulnerável ao trabalhar com as etapas. Este guia está aqui sempre que você precisar dele e quantas vezes você precisar dele. Se a primeira vez que você trabalhar através dele não estiver pronto para ser completamente vulnerável, dê a si mesmo algum tempo para refletir e voltar quando se sentir mais aberto.

Muito obrigado por embarcar nesta jornada em direção à cura, empoderamento e auto-atualização. Juntos estamos contribuindo para an evolução emocional, psicológica e espiritual de nossa espécie.

Tornar-se autoconsciente

Pergunta: Quem sou eu?

Tire um momento para refletir sobre estas três palavras: quem, sou e eu. A palavra "quem" neste sentido é uma palavra interrogativa, ou seja, é projetada para responder a uma pergunta. A palavra "sou" é a presente versão tensa em primeira pessoa de "ser" e implica que um objeto tem uma existência objetiva ("eu penso, portanto sou"). Finalmente, "eu" pode ser usado como um pronome para descrever um indivíduo. Neste sentido, "eu" é definido como "a pessoa que está falando ou escrevendo". Tomadas em conjunto como uma pergunta, estas palavras nos obrigam a entender quem e o que estamos interessados em ser e fazer enquanto estivermos neste planeta. Para chegarmos a uma compreensão honesta de nós mesmos e do que somos capazes, devemos examinar nossa visão

pessoal de nós mesmos. Primeiro, devemos olhar brevemente para o

conceito do eu.

A definição do dicionário "eu" é "a pessoa inteira de um indivíduo" ou "o caráter ou comportamento típico de um indivíduo". Também é definida como "a união de elementos (tais como corpo, emoções, pensamentos e sensações) que constituem a individualidade e a identidade de uma pessoa".

Carl Rogers, um psicólogo americano e um dos fundadores da escola humanista de psicologia, acreditava que o eu era composto de três componentes diferentes: auto-imagem, auto-estima ou auto-estima, e o eu ideal. Estes três componentes são importantes a considerar quando se tenta responder à pergunta "Quem sou eu? Qual é a sua imagem de si mesmo, conforme definido acima? O quanto você valoriza sua vida? Você valoriza o que você oferece ao mundo? Qual é a sua visão de seu eu ideal?

Rogers acreditava que a hierarquia de necessidades de Maslow era correta menos uma omissão vital: a necessidade de um ambiente aberto e amoroso. Rogers disse que sem um ambiente que proporcione abertura, aceitação e empatia, relacionamentos saudáveis e personalidades serão prejudicados. Rogers realmente cultivou esta mentalidade em sua própria abordagem de aconselhamento, a qual ele chamou de "terapia centrada no cliente" (de certa forma, este livro tenta incorporar o espírito da idéia de Rogers, sendo "focado no leitor"). Finalmente, Rogers acreditava ser possível a todas as pessoas alcançarem seus objetivos caso estas condições fossem cumpridas. Isto será importante a ser considerado mais tarde no guia enquanto examinamos nossas relações.

Seguindo os passos de Rogers, o sociólogo Manford H. Kuhn ajudou a desenvolver o Twenty Statements Test como uma forma padronizada de medir o autoconceito ou identidade de cada um. O autoconceito tem sido explicado como a soma total do conhecimento de qualquer ser de si mesmo. Em 1960, Kuhn publicou "Auto-Attitudes por Idade, Sexo e Treinamento Profissional", um estudo que utilizou o Twenty Statement Test para pesquisar os autoconceitos de uma ampla gama de indivíduos. Kuhn pediu às pessoas que respondessem à pergunta "Quem sou eu?" de vinte maneiras diferentes. De acordo com a pesquisa de

Kuhn, as respostas a esta pergunta podem ser restritas a cinco categorias: papéis sociais e classificações; crenças ideológicas; interesses; ambições; e auto-avaliações. O estudo constatou que as respostas variaram de acordo com a idade e o sexo do participante.

Estas respostas indicavam que, como indivíduos, frequentemente respondemos à pergunta "Quem sou eu?", referindo-nos a aspectos externos de nós mesmos. Às vezes as pessoas pensam em si mesmas em relação às suas relações com aqueles ao seu redor ou à sua profissão, incluindo mãe, pai, amigo, jornalista, professor, etc. Outros elementos externos de suas identidades podem incluir sua educação, suas ações passadas, ou talvez, a quantidade de dinheiro que eles têm ou não têm. Estes são exemplos de atributos externos de quem somos, mas não abordam a raiz de quem somos como seres poderosos, tanto físicos quanto espirituais.

Outras vezes, os indivíduos respondem à pergunta descrevendo os traços de personalidade. Dizem que são carinhosos, compassivos, hilariantes ou impacientes. Mas, mais uma vez, estas palavras estão apenas descrevendo aspectos do eu, não a imagem inteira.

Muito simplesmente, você não é seu trabalho, você não é seu relacionamento, você não é seus traços físicos ou mentais. Vocês são algo mais, algo além destas categorias, mas composto de cada uma delas. Isto não significa que seja errado para você responder a estas perguntas descrevendo sua profissão, sua família ou suas finanças. Você deve ser absolutamente honesto ao responder à pergunta. Se a primeira resposta à pergunta for descrever quão maravilhoso é seu senso de estilo, escreva-a! Entretanto, é importante reconhecer que estes traços são apenas uma pequena parte de quem você é como um ser humano belo, livre e cheio de potencial. Quanto mais honesto você for, mais você aprenderá sobre si mesmo - e maior será sua oportunidade de crescimento.

Devemos considerar a possibilidade de que as pessoas que apresentamos ao mundo em nossa vida diária não sejam representações completas de nossas personalidades. Devemos também considerar a possibilidade de que existam facetas de nossas personalidades que censuramos a partir de nossas próprias mentes conscientes. Este capítulo trata de descobrir esses aspectos ocultos de nosso caráter. O sociólogo Erving Goffman acreditava que quando um indivíduo encontra outras pessoas, ele tenta controlar ou orientar a percepção que outros desenvolvem sobre

elas, controlando ou alterando seu ambiente, aparência e maneira. Goffman acreditava que cada um de nós se engajava em práticas para evitar ser embaraçado ou embaraçar os outros.

Goffman aprofundou suas teorias em seu livro de 1956 intitulado The Presentation of Self in Everyday Life (A Apresentação do Eu no Cotidiano). Ele descreveu a interação social como uma performance teatral onde os artistas (indivíduos) estão no palco diante do público (o público). Enquanto no palco, os indivíduos enfatizam seus melhores atributos. Atrás da cortina, nos bastidores, eles se preparam para seu papel. Para aperfeiçoar o papel, os indivíduos selecionam cuidadosamente seu vestido e seu visual. Desta perspectiva, cada um de nós tem uma personalidade pública e um eu mais privado, nos bastidores. Não há nada de errado ou imoral nisto. Cada um de nós se reserva o direito de se revelar a seu bel-prazer. No entanto, também podemos tomar o tempo necessário para nos tornarmos autoconscientes, compreendendo nosso verdadeiro eu, nossas motivações, aspirações, medos e inseguranças. Para fazer isso, começamos tentando entender quem somos como indivíduos.

Olhe seus pensamentos, suas palavras, suas escolhas, suas ações e seu caráter. Como você se sente em relação à pessoa que apresenta ao mundo? E quanto à pessoa que está nos bastidores? Estas duas pessoas estão estreitamente alinhadas ou existe uma lacuna entre as duas personalidades? Quando estes dois mundos estão em sintonia, você está vivendo sua verdade. A pessoa que você se vê como por dentro reflete a pessoa que você compartilha com o mundo. Isto não significa que não podemos manter certos aspectos de nossa personalidade para nós mesmos ou para algumas poucas pessoas selecionadas. Entretanto, uma vez que você se sinta confortável com quem você é, tanto no palco quanto nos bastidores, haverá menos conflitos dentro de seu coração e mente à medida que você experimentar a liberdade de ser seu verdadeiro eu.

Exercício: Leve alguns dias para refletir sobre a pessoa que você

compartilha com o mundo e a pessoa que você é quando ninguém

mais está por perto. Mantenha um registro de seus pensamentos e experiências pessoais quando você estiver sozinho, assim como um registro das conversas e experiências que você tem com o mundo exterior. Reflita sobre a pergunta "Quem sou eu? Que atributos e características você associa a si mesmo? Estes são positivos ou negativos?

Anote todos os diferentes atributos que lhe vêm à mente, tanto físicos quanto emocionais, e tome nota de como você se vê a si mesmo. Por exemplo, você é gentil, atencioso, solidário, ansioso, duvidoso, e/ou rápido para a raiva?

Considere as emoções e ações que você associa a seu eu ideal. Descreva estas qualidades que você trabalha para encarnar.

Pense em seus relacionamentos. Como você trata as outras pessoas? Como seu comportamento em relação a elas o faz sentir?

Isto pode levar tempo para ser trabalhado, portanto, seja paciente consigo mesmo. Considere especificamente a maneira como você se comunica com os outros. Pense nos momentos em que as pessoas lhe disseram como você as faz sentir. Não importa o que elas compartilharam - quer seja lisonjeiro para você ou não - reserve um tempo para avaliar honestamente a perspectiva delas. Pergunte-se quanta verdade existe nestas palavras. Tome tempo para observar como você se sente ao ver-se através dos olhos dos outros. Entender como você se vê é um dos exercícios mais importantes. Seja honesto e paciente ao tentar responder a, estas perguntas.

Princípios

Pergunta: Quais são os meus princípios?

Um princípio é uma lei, doutrina, suposição ou conceito que guia o comportamento de um indivíduo. Às vezes as pessoas se referem a isto como uma bússola moral ou um guia. Uma pessoa que adere a seus princípios é geralmente considerada como tendo um forte senso de ética. Naturalmente, se os princípios não brotam de uma base ética, as ações que se seguem também não serão éticas.

A partir do momento em que nascemos, os adultos começam a encher nossas cabeças com idéias sobre o que eles acreditam ser certo e errado. Geralmente, a maioria das crianças é informada de que ações como mentir, roubar e bater violam a moralidade. Se os adultos vivem ou não de acordo com seus próprios padrões é outra conversa, mas estas regras simples normalmente estabelecem uma base sobre a qual as crianças constroem seus princípios. Como crianças, muitas vezes nos ensinam a "regra de ouro", o princípio de tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. Este princípio tem sido declarado inúmeras vezes em quase todas as religiões, assim como em psicologia, sociologia e economia. Trata-se de um conceito simples - a noção de que é errado/imoral/ não ético tratar as outras pessoas de uma maneira que você mesmo não apreciaria.

Apesar da proeminência deste princípio fundamental, vivemos em um mundo onde muitas pessoas se comportam, de fato, com os outros de uma forma que não gostariam que os outros se comportassem com eles mesmos. Se a maioria do mundo foi exposta a este conceito através da religião, política, cultura e economia, por que ainda vemos violência, agressão e decepção no mundo? O que leva os indivíduos a tratar os outros com falta de respeito e compaixão?

Acredito que o problema reside, pelo menos em parte, na falta de educação. As crianças são enviadas à escola para aprender sobre matemática, história, ciência e, às vezes, filosofia. Mas, na maioria das vezes, as crianças não são expostas ao conceito de ação de princípio. Não há testes ou questionários pedindo que suas mentes jovens reflitam sobre o tipo de pessoa que desejam ser e as melhores maneiras de atingir esses objetivos. Em vez disso, o foco está em como bombear o maior número possível de graduados que possam regurgitar os fatos e seguir seus pares até o local de

trabalho corporativo. Talvez esta seja uma visão de felicidade para alguns, mas definitivamente não para todos.

Quão diferente seria nossa sociedade se as crianças fossem encorajadas a entender o que é um princípio e a desenvolver seu próprio conjunto de diretrizes morais? Além disso, como seria nosso mundo se cada um de nós fosse criado não apenas para conhecer e compreender nossos princípios, mas também para permanecer fiel a eles? Imagine a diferença que faria se as celebridades e os modelos do nosso mundo não fossem estrelas de cinema ou da Internet, mas

pessoas conhecidas por terem um forte fundamento ético e uma bússola moral. É por isso que nossa jornada está parando para refletir sobre o significado dos princípios e para perguntar: "Quais são meus princípios"?

Pessoalmente, descobri que a regra de ouro é um ótimo lugar para começar a estabelecer princípios. Podemos fazer isto examinando nossas ações e perguntando se elas se alinham ou não a esta diretriz fundamental. Você está sendo desonesto com alguém em sua vida no momento? Você está roubando deles? Você está tratando alguém de uma maneira que não aceitaria ou apreciaria?

Se a resposta a qualquer uma destas perguntas for sim, anote estas situações e os comportamentos específicos. Passe alguns minutos explicando por que você não gostaria de ser tratado de tal maneira. Além disso, dedique alguns momentos para colocar-se no lugar da outra pessoa e considere como ela pode se sentir depois de ter sido maltratada. Finalmente, é de vital importância tomar nota de como você se trata a si mesmo. Você demonstra compaixão e respeito para consigo mesmo? Suas escolhas de vida refletem essa compaixão e respeito?

Além da regra de ouro, eu também aderi ao princípio da auto-propriedade. Isto significa que reconheço que todo ser humano é uma pessoa livre, bela, poderosa e capaz. Não acredito que precisemos que outras pessoas nos digam como viver, vestir, pensar, comer ou amar. Eu quero a oportunidade de viver minha vida como eu quiser, e concedo esta mesma oportunidade a cada pessoa que encontro. Quando tomado em conjunto com a regra de ouro, o princípio da auto-propriedade nos orienta a permitir que cada indivíduo viva a vida de sua escolha, desde que não esteja

violando a regra de ouro. Se alguém está vivendo sua própria vida como lhe parece adequado e não está roubando, infligindo dor, ou geralmente agredindo outra pessoa livre (isto é, seguindo a regra de ouro), então o princípio da autopropriedade me obriga a deixá-la em paz. Este é um exemplo do meu processo de pensamento enquanto reflito sobre minhas ações e as ações dos outros, mantendo meus princípios em mente.

O princípio final que eu quero compartilhar é às vezes conhecido como o Princípio da 7ª Geração. O sentimento pode ser encontrado em todas as culturas e ensinamentos indígenas do mundo, mas na maioria das vezes está associado ao povo iroquês ou haudenosaunee do continente norte-americano. A Constituição das Nações Iroquois convida os membros tribais a "considerar o impacto sobre a sétima geração" em cada deliberação e ação que tomarem. A Constituição, às vezes conhecida como a Grande Lei de Vinculação ou a Grande Lei da Paz, declara:

"Em todas as suas deliberações no Conselho Confederado, em seus esforços para fazer lei, em todos os seus atos oficiais, o interesse próprio deve ser lançado no esquecimento. Não joguem sobre seus ombros as advertências dos sobrinhos e sobrinhas caso eles o repreendam por qualquer erro ou erro que você possa cometer, mas voltem ao caminho da Grande Lei que é justa e correta". Procure e escute o bem-estar de todo o povo e tenha sempre em vista não apenas o passado e o presente, mas também as gerações vindouras, mesmo aqueles cujos rostos ainda estão abaixo da superfície do solo - os nascituros da futura Nação".

No centro deste princípio, este princípio nos pede para considerar o impacto de nossos pensamentos, palavras e ações sobre a Terra, as pessoas e o mundo em geral, assim como considerar as formas como nossas ações afetarão as próximas sete gerações. Ao incorporar o Princípio da 7ª Geração em seus hábitos diários, este conceito simples, mas profundo, pode alterar muito a maneira como você vive sua vida e as escolhas que você faz. Como o princípio se torna uma parte habitual de seu processo de pensamento, você pode acabar alterando sua dieta, seus relacionamentos, seus objetivos e sua vida inteira ao considerar os efeitos de cada escolha que você faz.

Exercício: Tire um momento para refletir sobre o efeito de viver uma vida com estes três princípios como força orientadora. Escreva seus pensamentos no espaço abaixo.

Como sua vida seria diferente se você seguisse a regra de ouro? De que maneira você não está atualmente vivendo de acordo com a regra de ouro?

O que aconteceria se você reconhecesse a auto-propriedade para si mesmo e para os outros? Você acredita que todas as pessoas merecem o direito de viver suas vidas como acham melhor desde que não estejam prejudicando mais ninguém?

Como suas escolhas poderiam ser diferentes se você incorporasse o Princípio da Sétima Geração em sua vida? Existem escolhas que você está fazendo atualmente que não levam em consideração as gerações futuras? Quais são elas e como você pode mudá-las?

Acredito que estes três princípios poderiam alterar radicalmente nosso mundo se cada pessoa viva os adotasse de forma sincera. Eles têm sido extremamente valiosos para mim em meu crescimento e jornada pessoal, e é por isso que os compartilho com vocês. No entanto, pode haver outros princípios que são importantes para você. Tire um momento para refletir sobre a definição de um princípio e pergunte-se que outros princípios o guiam. Ao refletir, você pode descobrir que estava subconscientemente sendo guiado por princípios que não se alinham com sua verdade. O objetivo, então, é tornar-se consciente dos princípios que herdamos que nos guiam e desenvolver uma compreensão dos mesmos. Se eles não servem a quem somos como pessoas (ou a quem estamos trabalhando para ser), então é provável que seja hora de reconsiderar e/ou abandoná-los.

Tome o tempo necessário para responder as perguntas deste capítulo e use o espaço abaixo para escrever os princípios que atualmente guiam você e quaisquer mudanças que você acha que pode precisar fazer para começar a viver a vida de seus sonhos.

Objetivos

Pergunta: Quais são meus objetivos? Como vou atingi-los?

O objetivo dos dois primeiros capítulos era ajudá-lo an estabelecer uma compreensão fundamental de quem você é como indivíduo e a compreender os princípios que orientam suas ações diárias. À medida que você passa o tempo trabalhando e reformulando esses dois passos, tornar-se-á mais fácil para você identificar suas metas e como você planeja alcançá-las. Uma meta é o resultado desejado dos esforços de um indivíduo. Este pode ser um objeto que você deseja possuir ou uma experiência que você deseja ter. Todos os dias, cada um de nós estabelece e cumpre metas para si mesmo. Podemos não pensar conscientemente nos objetivos que queremos alcançar ou escrever uma lista deles, mas estamos realizando tarefas, apesar disso. Estas podem variar desde as mundanas (fazer recados) até as extraordinárias (alcançar metas de longo prazo através de seus próprios esforços, como economizar para comprar uma casa) e incluem tanto o pessoal quanto o profissional.

Quaisquer que sejam as áreas de sua vida em que você esteja concentrado e quaisquer que sejam seus objetivos, é útil dedicar um tempo para identificar claramente quais experiências você quer trazer para sua vida. Isto significa dedicar um tempo para ser específico sobre suas necessidades, aspirações e sonhos. Tome o tempo necessário para identificá-las e compreender a que partes de sua vida elas pertencem. Eu pessoalmente achei útil começar dividindo minha vida e meus objetivos em categorias simples, tais como "casa", "trabalho/profissional", "família", "saúde", etc. Talvez você queira ser ainda mais específico se você for uma pessoa particularmente ambiciosa com muitos objetivos. Talvez você tenha objetivos relacionados ao seu trabalho profissional, bem como ao seu hobby de fim de semana. Talvez você tenha objetivos de saúde

relacionados tanto à dieta quanto ao exercício. O objetivo deste capítulo é ser o mais específico possível.

Ao dividir seus objetivos em categorias, pense no quadro geral e, ao mesmo tempo, pense no curto prazo. Como sua vida irá se desenvolver nos próximos meses e anos? Como você pode se concentrar em seguir adiante com seus objetivos declarados? Como suas ações diárias podem ajudá-lo a realizar suas metas de longo prazo? Estas são questões a serem consideradas ao examinar sua vida e seu propósito. Uma vez estabelecidas as categorias, concentre-se em como atingir as metas durante o próximo mês, seis meses, um ano e, se for uma meta de longo prazo, cinco anos. Escreva os passos concretos que você pode dar no primeiro mês para que a bola comece a rolar. Para os pontos de seis meses, um ano e cinco anos no tempo, imagine onde você quer estar nesses pontos e quaisquer passos que precise dar nesse período de tempo. Aqui está um exemplo de como você pode fazer seu gráfico de metas:

Metas 1 mês 6 meses 1 ano 5 anos

Também acho extremamente útil fazer diariamente listas de afazeres, o que me ajuda a me fixar no que quero realizar no dia-a-dia. Eles também me mantêm atento aos meus objetivos de longo prazo. Por exemplo, quando faço minhas listas de afazeres diários, olho para cada categoria em minhas metas para ver se é possível para mim dar pelo menos um passo adiante. Isto me garante que estou constantemente progredindo e não permaneço estático. Este simples passo diário pode ir muito longe para fazer com que os sonhos se tornem metas realistas que estão ao meu alcance.

Exercício: Use o espaço abaixo para dividir suas metas em diferentes categorias. Uma vez identificadas as áreas de foco, crie um gráfico de metas e mapeie os passos concretos que você pode dar imediatamente e nos próximos meses e anos.

Hábitos

Perguntas: Quais são os meus hábitos? Eles estão alinhados com meus princípios e objetivos? Onde estou em contradição com minhas palavras e ações?

Agora que você tem uma compreensão de si mesmo, seus princípios orientadores e seus objetivos, você pode começar a examinar seus próprios comportamentos diários e procurar algo que não se alinhe com sua visão de nosso verdadeiro eu. Com este capítulo, você começará a identificar áreas de incoerência em nossos hábitos pessoais. Um hábito é uma tendência ou prática estabelecida ou regular, especialmente um hábito que é difícil de ser abandonado. Os hábitos podem ser positivos, e também podem levar a resultados negativos. Os hábitos podem vir na forma de seus vícios (uso/abuso de drogas, jogo, comportamentos sexuais compulsivos), sua dieta, seu horário de trabalho ou suas respostas emocionais reativas a vários estímulos externos. Quando um hábito se enraíza em seu subconsciente, você naturalmente realizará o ato sem pensar muito. Após algum tempo, a prática parece tão instintiva que muitas vezes é referida como a segunda natureza de uma pessoa.

Se você desenvolveu uma segunda natureza que é composta de hábitos pessoais, espirituais e físicos pouco saudáveis, é provável que você não seja saudável em sua vida pessoal, espírito e corpo físico. Isto porque sua vida é o resultado de bilhões de pequenas escolhas que você faz ao longo de seu tempo neste planeta. Desde o momento em que você acorda até o momento em que fecha os olhos e se adentra no mundo de seus sonhos, você está constantemente fazendo escolhas que afetam a direção de sua vida. As pequenas coisas importam, de fato, e você pode alterar muito o seu caminho, fazendo zeros em seus hábitos e práticas diárias. Ao colocar pensamento intencional no que você faz de manhã à noite e se perguntar se seus hábitos estão ou não de acordo com quem você quer ser, você está dando um poderoso passo para se tornar a melhor versão de si mesmo.

Ao olhar para seus hábitos, volte aos seus princípios. Seus hábitos estão alinhados com a regra de ouro ou com o princípio da auto-propriedade? Você acha que suas práticas regulares irão fortalecer ou colocar em perigo as próximas sete gerações?

Seus hábitos estão de acordo com os outros princípios orientadores em sua vida? Outra prática importante no processo de auto-

avaliação é comparar seus objetivos com seus hábitos. Seus hábitos atuais são compatíveis com suas metas de curto e longo prazo?

Por exemplo, digamos que sob seus objetivos, você observou que quer aprender a falar uma língua estrangeira. Você escreveu algumas medidas práticas que pode tomar no primeiro mês e planejou metas para o próximo ano. É possível que ao começar a olhar para seus hábitos, você possa perceber que, embora realmente queira aprender uma nova língua, você não tomou nenhuma medida concreta para fazê-lo. Em vez disso, você vê que seus hábitos incluem passar tempo livre (que poderia ser usado para aprender um idioma) rolando as mídias sociais e dormindo. Se estes hábitos continuarem, é claro que você não alcançará seu objetivo, ou pelo menos não tão rapidamente quanto gostaria.

Vamos dar uma olhada em mais alguns exemplos. Se seu objetivo é perder dez quilos antes do verão, mas seus hábitos envolvem comer pizza todos os dias e uma séria falta de atividade física, é pouco provável que você consiga atingir seu objetivo.

Imaginemos ainda que seus objetivos envolvem crescimento emocional, talvez mudando um hábito emocional destrutivo. Talvez você lute com a autoconferência negativa, e você escreveu que gostaria de se ver livre de pensamentos e linguagem limitantes e duvidosos. Você enumerou metas concretas para um mês e seis meses. Você é extremamente bem sucedido em desenvolver um diálogo mais compassivo e amoroso consigo mesmo durante os primeiros dois meses. Entretanto, depois de passar a marca dos seis meses, você não tem mais metas regulares e check-ins consigo mesmo para garantir que você continue a se tratar com amor e respeito. Depois de alguns meses passados, você esquece completamente suas intenções originais. Você percebe que está de volta ao hábito de se comunicar consigo mesmo de uma maneira pouco saudável. Estes hábitos insalubres encontrarão maneiras de se reafirmar (possivelmente como outros comportamentos insalubres) até que você reserve algum tempo para identificar as questões subjacentes que levam a estes hábitos negativos. Exploraremos isto mais adiante no Capítulo 7.

Não quero insinuar que você precisa usar listas de afazeres e tabelas de objetivos para o resto de sua vida, mas vale a pena considerar algum método para identificar e organizar suas

esperanças e aspirações. Ao escrever seus princípios, objetivos e hábitos - peças que compõem o "você" individual - você é capaz de tirá-lo de sua mente ocupada e colocá-lo no papel à sua frente. Isto lhe dará a oportunidade de processar cada pedaço individual de informação.

Exercício: O objetivo para este capítulo é passar alguns dias refletindo sobre seus hábitos e rituais diários. Mantenha um registro do que você faz ao longo de cada dia. Se você reconhece uma atividade ou comportamento como essencial para o seu bem-estar diário, anote-o. Além disso, tome tempo para anotar atividades ou comportamentos que você reconhece como desalinhados com seus objetivos. Mais uma vez, talvez você queira separar seus hábitos em diferentes categorias. Observe seus hábitos no local de trabalho e em casa. Talvez você queira estudar os comportamentos habituais em que você se envolve enquanto está perto da família. Pense na hora em que você acorda, o que come, onde faz compras, com quem passa seu tempo, como fala consigo mesmo (seu diálogo interior) e como se comunica com outras pessoas. Pense nos princípios que você valoriza. Seus hábitos estão de acordo com esses ideais? Seja honesto consigo mesmo quando responder se essas práticas estão ou não alinhadas com seus princípios e objetivos. A fim de nos tornarmos a melhor versão de nós mesmos, devemos estar dispostos a enfrentar nossa sombra - nosso eu mais sombrio - incluindo hábitos pouco saudáveis aos quais possamos ter nos acostumado. Se você não estiver pronto para examinar diretamente suas falhas atuais, você pode sempre tentar ler este capítulo novamente quando se sentir mais pronto.

A visão holística

Pergunta: Como posso pensar holisticamente sobre meus objetivos?

Como observamos no primeiro capítulo, o objetivo da Autoavaliação Holística é ajudá-lo a identificar inconsistências entre seus pensamentos, palavras e ações. Se o Holismo nos pede para examinar sistemas inteiros em vez de peças individuais, o que significa para nós ter uma visão holística de nossas vidas e objetivos? Ao aplicar a perspectiva holística a nossas vidas, um objetivo útil pode ser passar da simples identificação dos problemas que vemos à compreensão de como nossas ações e hábitos individuais estão contribuindo para eles. É uma tarefa bastante simples apontar os dedos para ações externas que se desdobram ao

nosso redor. Uma perspectiva mais gratificante é obtida ao examinarmos nossas próprias ações individuais. Ao nos responsabilizarmos e perguntarmos: "Como estou contribuindo para X?", podemos avançar no alinhamento de nossos pensamentos e palavras com nossas ações.

Aplicar a perspectiva holística também significa que nos aprofundamos ainda mais em nossas vidas para ver se estamos vivendo de acordo com nossos princípios e objetivos. No último capítulo, nos concentramos em identificar e alterar hábitos que não são conducentes a ser a melhor versão de si mesmo. Agora, vamos trabalhar para identificar inconsistências em áreas específicas de nossas vidas que se relacionam com o mundo em geral. Para minha própria avaliação, eu me concentrei em três áreas - economia, alimentação/saúde e relacionamentos - mas talvez você queira acrescentar outras categorias que se relacionam ao seu desenvolvimento pessoal.

A primeira categoria que examino em minha vida pessoal é minha economia, especificamente como eu ganho meu dinheiro e onde o gasto. A fim de permanecer fiel a meus princípios e valores, tive que reconsiderar os tipos de empresas e indivíduos que sustento com meu dinheiro arduamente ganho. Também não quero me sustentar ganhando dinheiro de forma inconsistente com minha crença na regra de ouro, na autopropriedade e no Princípio da 7ª Geração. O mesmo vale para a alimentação. Para mim, esta categoria é sobre o tipo de alimento que como, a fonte desse alimento e o impacto da minha dieta sobre a minha saúde e a saúde do planeta. Aplicar a perspectiva holística às nossas relações significa olhar mais profundamente para a qualidade e o tipo de relações que permitimos em nossas vidas. O próximo capítulo abordará nossas relações especificamente, mas, por enquanto, leve tempo para olhar para sua vida através de uma lente holística.

Exercício: O último capítulo examinou os hábitos pessoais em diferentes áreas de nossas vidas. Para este exercício, estamos pensando em diferentes áreas de nossas vidas que se relacionam com o mundo em geral.

Comece com sua economia pessoal, sua alimentação e seus relacionamentos. Pense em outras áreas que são importantes para você e considere se essas partes de sua vida são ou não consistentes com sua visão de seu melhor eu. Por exemplo, você

pode querer incluir negócios e determinar se as pessoas com quem você faz negócios e o tipo de negócio que você faz está de acordo com seus princípios. Escreva seus hábitos relacionados a estas categorias e gaste alguns minutos em cada uma delas, refletindo sobre quaisquer mudanças que você possa fazer para viver mais de acordo com seus

princípios e objetivos. Se você identificar inconsistências, escreva uma explicação de por que você acha que a ação ou comportamento está fora de sintonia com seus princípios. Passe tempo fazendo isso para cada área de sua vida até ficar satisfeito de ter identificado todas as ações desfavoráveis.

Relacionamentos

Pergunta: Minhas relações estão de acordo com os princípios e objetivos?

Passaremos agora an um dos aspectos mais importantes da auto-avaliação. Cada um dos capítulos anteriores concentrou-se na auto-imagem e nos princípios, objetivos e hábitos individuais. Este capítulo trata de procurar em seus relacionamentos hábitos e tendências insalubres que não o ajudarão a crescer na versão mais elevada de si mesmo. Pense em seus relacionamentos mais imediatos com aqueles que você vê no dia-a-dia. Estes podem incluir seus outros importantes, sua família ou seus colegas de trabalho. Pense em outras pessoas com as quais você tem relações, mas não necessariamente interage regularmente. Estes poderiam ser associados que você vê em seu círculo social, no trabalho ou na escola, ou pessoas com quem você interage via internet.

Qual é a natureza dessas relações? Você sente que sua voz e sua presença são ouvidas e reconhecidas? Você é capaz de comunicar efetivamente suas necessidades dentro dessas relações? Quando você pensa nessas conexões, que tipo de emoções lhe vêm à mente? São estes os tipos de pessoas que o encorajam, o capacitam e o elevam de formas que o ajudam a se aproximar da realização de seus sonhos? Ou eles são o tipo de pessoas que criam dúvida, medo e insegurança? Não estou insinuando que você deve fugir de cada experiência desconfortável que tenha envolvendo outras pessoas,

mas talvez você queira considerar se um relacionamento o ajudará a atingir seu potencial máximo para que você possa atingir seus objetivos. Se você está gastando seu precioso tempo extra, energia, dinheiro e/ou dinheiro em um relacionamento que contradiz diretamente seus objetivos pessoais, talvez seja o momento de desacelerar e considerar outras possibilidades.

Já mencionei que acredito que muitas pessoas não conseguem realizar seus sonhos porque estabelecem metas irrealistas baseadas em aspirações que não são as suas próprias. Isto acontece quando acreditamos que seremos felizes quando atingirmos o estilo de vida que vemos no cinema, na televisão e nas transmissões de mídia social das celebridades ou quando tentamos estar à altura das expectativas da família. Nossos objetivos são muitas vezes baseados em falsas realidades e deturpações de uma vida alegre. Não podemos confiar em outras pessoas para definir como é a felicidade em nossa própria vida única.

Além disso, quando se trata de relacionamentos, acredito que alguns dos maiores obstáculos no caminho para uma conexão frutífera estão relacionados à comunicação. Os indivíduos freqüentemente falham em identificar e comunicar seus sentimentos e necessidades, ou há uma abundância de má comunicação entre as partes. Se não formos capazes de comunicar e ouvir os outros adequadamente, não somos capazes de comunicar nossa necessidade de relacionamentos de acordo com nossos princípios e valores. Uma vez que a comunicação se rompe, há pouca esperança em expressar nossos desejos de relacionamentos e hábitos saudáveis. Muito simplesmente, se não pudermos nos comunicar efetivamente com outras pessoas, teremos dificuldade em alcançar nossos objetivos e trabalhar para a auto-atualização, muito menos desenvolver relacionamentos com essas qualidades.

Uma vez que, em geral, não somos indivíduos isolados vivendo fora da rede em completa separação da sociedade, nós interagimos regularmente com outros seres humanos. Estamos interconectados e interdependentes uns com os outros, não importa o quanto sejamos um indivíduo. Não precisamos abrir mão de nossa individualidade para reconhecer esta interdependência, mas é útil compreender o valor de um diálogo saudável com outras pessoas. Ao tentar melhorar nossas habilidades de comunicação e escuta,

somos capazes de continuar nosso próprio crescimento pessoal, bem como contribuir para o crescimento daqueles que nos rodeiam.

Uma das ferramentas mais eficazes para desenvolver uma comunicação saudável e resolver conflitos é conhecida como Comunicação Não-Violenta. A técnica foi promovida pelo ativista e psicólogo Marshall Rosenberg. A premissa da NVC é simples: Em vez de discutir sobre quem está certo ou errado e quem deve ganhar ou perder, as pessoas devem se esforçar para ter interações ganha-ganha, concentrando-se em garantir que as necessidades de cada pessoa sejam atendidas. O objetivo é encontrar soluções para os problemas, abordando as necessidades não atendidas de todos na equação. De uma perspectiva holística, a forma como nos comunicamos uns com os outros é igualmente importante para fazer mudanças em nossos hábitos e princípios pessoais. É extremamente difícil ter uma discussão racional quando ambas as partes sentem que suas preocupações não estão sendo ouvidas. Uma tal batalha de inseguranças não é susceptível de levar a uma melhor compreensão mútua. A implementação de técnicas NVC pode ajudar os indivíduos a se tornarem conscientes de seus próprios corações e mentes e levar tempo para se empatizar com aqueles com quem discordam. Isto estabelece a base para uma discussão saudável e um senso de aceitação entre nossos pares.

O objetivo destes exercícios é reavaliar suas relações atuais no contexto de seus princípios, objetivos e desejo de viver em alinhamento com sua mais alta verdade. Se o que você realmente valoriza é viver a vida de seus sonhos, você provavelmente vai querer cercar-se de pessoas que também querem o bem mais alto para você, quer elas entendam seus desejos ou não. Relacionamentos e comunicação podem ser poderosos motivadores para a realização de objetivos. Podem também ser fonte de estagnação, dúvida e medo. Cabe a cada um de nós, como seres livres, poderosos e bonitos, assumir a responsabilidade pelos relacionamentos que permitimos em nossas vidas.

Exercício: Leve tempo para pensar em todos os seus relacionamentos. Que comportamentos ou traços de caráter você não está disposto an aceitar de um relacionamento? No espaço abaixo, anote o nome de cada pessoa de seu círculo imediato e aqueles de importância que você vê com menos freqüência. Descreva cada relacionamento. Primeiro, pense sobre os detalhes

práticos: Há quanto tempo você os conhece? Como vocês se conheceram? Como você se encontra?

Em seguida, pense no tipo de comunicação que existe nessas relações. A compaixão tem algum papel em suas conversas? Você sente que esta pessoa está aberta a escutar suas necessidades e solicitações? Você está escutando as necessidades e pedidos de outras pessoas? Como os outros respondem quando você tenta comunicar suas próprias necessidades? Eles fazem um esforço para ouvir suas necessidades e pedidos?

Agora comece a conectar-se a si mesmo em um nível emocional. Como você se sente atualmente em relação a esta pessoa? Como seus sentimentos mudaram desde que você os conheceu? Se você já teve algum

argumentos ou desentendimentos com essa pessoa, considere os detalhes da situação. Quando foi a última vez que você pensou no incidente? A situação foi resolvida de uma maneira que satisfez aos dois? Vocês ainda estão agarrados a alguma dor emocional relacionada à situação?

Você acha que esta relação está de acordo com seus princípios e objetivos declarados anteriormente? Por quê? É possível continuar este relacionamento enquanto também se vive uma vida de princípios e se perseguem seus objetivos? Por exemplo, se você se preocupa muito com o meio ambiente e trabalha para reduzir drasticamente a quantidade de resíduos que produz, será capaz de manter uma relação honesta e amorosa com um indivíduo que não se importa com a redução de resíduos? Que mudanças precisam ser feitas para que a relação possa continuar? Em nosso exemplo, seria possível que as duas pessoas envolvidas se comunicassem de uma forma aberta, honesta e respeitosa para garantir que ouvissem as necessidades e pedidos um do outro? As respostas an estas perguntas dependem do tempo que cada indivíduo dedicou para falar e ouvir com compaixão e respeito.

Chegar à raiz

Pergunta: Qual é a raiz da minha inconsistência e dos meus medos?

Até este ponto, passamos nosso tempo examinando nossos princípios, objetivos, hábitos e relacionamentos em busca de inconsistências e comportamentos destrutivos ou limitadores. O objetivo deste capítulo é iniciar o processo de compreensão das causas fundamentais de nossos medos, dúvidas e inseguranças, que muitas vezes nos impedem de atingir nosso potencial máximo. Estudar nossos princípios e hábitos nos permite ver onde podemos melhorar nossas vidas diárias enquanto avaliamos nossas relações pode nos ajudar a identificar e buscar parcerias que nos levarão a uma experiência humana mais agradável. Entretanto, se não pararmos para examinar as razões mais profundas que nos permitem comportamentos e relacionamentos insalubres em nossas vidas, corremos o risco de tratar os sintomas em vez de ficarmos na raiz de nossas inconsistências.

Como mencionado no último capítulo, a qualidade dos relacionamentos que mantemos afeta diretamente nossa capacidade de prosperar como pessoas bonitas e poderosas. Isto é especialmente verdadeiro para nossas relações com nossos cuidadores iniciais, mas também para as relações que estabelecemos como adultos. O modelo psicológico conhecido como Teoria do Apego descreve as facetas tanto das relações de longo e curto prazo entre os seres humanos. A moderna teoria do apego foi fundada pelo psicólogo John Bowlby e ampliada por Mary Ainsworth. A teoria postula que os seres humanos prosperam quando seus laços com outros seres humanos são fortes. Se encorajamos relacionamentos amorosos e harmoniosos, estamos apoiando o esforço para criar adultos mais seguros e equilibrados. Estes esforços poderiam ver a sociedade se reestruturar em torno de princípios e valores que realmente fortalecem e elevam os indivíduos através da cura social.

Além disso, a Teoria do Anexo aborda como nós, como indivíduos, reagimos quando somos feridos por ou separados de nossos entes queridos. Como crianças, se nos for mostrado um comportamento positivo e motivador por parte de nossos cuidadores, nós nos apegamos a eles. Procuramos estar próximos a eles porque acreditamos que nos será dado apoio emocional e segurança. A teoria acabou sendo aplicada às relações entre adultos nos anos 80 quando as psicólogas Cindy Hazan e Phillip Shaver notaram as semelhanças entre as interações entre adultos e as interações entre crianças e cuidadores. Da mesma forma que as crianças se sentem

mais seguras em torno de um cuidador com quem desenvolveram um vínculo, os adultos também desejam estar próximos de seus parceiros românticos e amigos próximos. Os adultos sentem uma sensação de conforto e alegria quando aqueles com quem formaram laços estão presentes. Reciprocamente, você pode se sentir ansioso ou solitário quando seus apegos estão ausentes. Estes apegos permitem a cada um de nós lidar com as surpresas, desafios e caos ocasional que a vida apresenta.

Ao examinarmos nossos relacionamentos pessoais mais próximos - aqueles com nossos pais, família e entes queridos - proporcionamos a nós mesmos a oportunidade de identificar e curar nossos traumas mais profundos. Podemos viver nossas vidas transferindo a culpa de nossas ações para outras pessoas e fatores externos, mas, no final das contas, cabe a nós assumir a responsabilidade por nossas emoções e ações.

Exercício: Consulte as suas notas de nosso capítulo sobre relacionamentos. Veja as relações que você escreveu e quaisquer conflitos que você possa ter notado. Anote especialmente suas relações com seus cuidadores. Passe mais alguns minutos elaborando sobre suas primeiras memórias e sentimentos associados a essas relações. Lembre-se de escrever com o máximo de detalhes possível. Quanto mais aberto e honesto você for, mais provável é que você seja capaz de ver além de qualquer fachada ou bloqueio que seu eu inconsciente possa ter criado para protegê-lo de dores mais profundas. Pode ser um pensamento assustador imaginar enfrentar seus problemas e traumas de frente. Este exercício deve ser visto como o primeiro passo de uma longa jornada em direção à cura das raízes de sua autoconfiança negativa, limitações e inseguranças. Eu o encorajo a fazer um esforço para explorar as partes de sua mente que podem ter estado anteriormente fora dos limites para você. Em seu próprio ritmo, dedique tempo para começar a descobrir e explorar quaisquer áreas que sejam particularmente dolorosas ou desconfortáveis. O processo de cura pode ser intimidante, mas, por outro lado, há o empoderamento e o crescimento.

Um segundo exercício que você pode tentar é lembrar de um momento de sua vida em que estes relacionamentos ou apego se

sentiram tensos, danificados ou sem uma sensação de segurança. Tome alguns momentos para meditar sobre este evento e realmente entrar em contato com os sentimentos que você tinha naquele momento. Quando você está trabalhando através dessas memórias muitas vezes desconfortáveis, pode ser difícil identificar exatamente o que você estava sentindo. Isto é normal, e não há nada de errado em ter dificuldades para identificar claramente emoções complexas que não foram exploradas anteriormente.

Volte à situação e não simplesmente se lembre dela, reviva-a. Experimente-o novamente como se estivesse acontecendo pela primeira vez e perceba o que você sente em seu corpo e onde você o sente. Leve mais alguns minutos para descobrir o que você poderia ter precisado no momento. Uma vez que você tenha identificado sua necessidade, veja se você pode dar isso a si mesmo no momento presente. Por exemplo, passei vários anos perseguindo o amor e a atenção em vários relacionamentos ao longo de minha adolescência e no início dos anos vinte. Não foi até que eu finalmente desacelerei e reconheci o que eu sentia que estava faltando e o que eu estava alcançando durante todo o tempo. Senti uma falta de segurança e um medo ansioso de abandono. Neste caso, eu escreveria que me sentia inseguro, ansioso, com medo e sozinho. Reconheceria que as emoções que eu sentia eram uma resposta direta à minha experiência. Também expressaria minha necessidade de demonstrar compaixão, amor e compreensão. Lembre-se, é perfeitamente normal se você se esforça para colocar seus sentimentos em palavras. Permita-se escrever qualquer

adjetivo que lhe venha à mente - vazio, solitário, entediado, frustrado, assustado, determinado, etc.

Exercícios de Cura

Pergunta: Que exercícios/práticas/rituais me ajudarão a liberar esses medos e inconsistências?

Esta avaliação deve ser trabalhada e depois revisada conforme necessário. Meu conselho é que consulte regularmente os primeiros quatro capítulos ao longo de sua avaliação. Isto ajudará a manter as perguntas frescas em sua mente e permitirá que você se informe com você mesmo, à medida que você vai perdendo velhos hábitos. Este capítulo fornecerá alguns exercícios que podem ser benéficos para seu processo de cura. Mais uma vez, quanto mais honesto e aberto você estiver a estas estratégias simples, mais provável será que você experimente a cura. Vou compartilhar alguns exercícios para que você os pratique conforme achar necessário. Sugiro que experimente cada um deles pelo menos uma vez e depois se concentre no exercício que funciona melhor para você.

Jornalismo/ Auto-reflexão

O primeiro e mais simples destes exercícios envolve simplesmente o jornalismo. Mencionei antes que passei 18 meses atrás das grades. Acho que não teria me tornado a pessoa que sou hoje se não tivesse passado os primeiros seis meses (e muitos outros dias) dessa experiência anotando meus pensamentos e preocupações. Comecei fazendo uma avaliação da minha situação atual. Estou na prisão e não vou para casa por pelo menos 11 meses. Ninguém pode me tirar daqui e eu não tenho chance de escapar. Uma vez aceitei

minha situação, pude começar a me perguntar: Como eu cheguei aqui? Passei um bom tempo trabalhando para responder a essa pergunta e refazendo meus passos de volta para onde fiz um par de curvas erradas. Comecei a olhar para as causas de raiz do meu uso de drogas e do auto-abuso. Todos os dias eu escrevia meus pensamentos, para onde quer que fossem. Com o tempo, pude ver claramente como cheguei a esse ponto, e também comecei a descobrir alguns dos motivos. Curiosamente, também notei que minha caligrafia começou a se tornar clara e precisa à medida que meu processo de pensamento começou a desacelerar. À medida que me tornei mais atento, meus pensamentos pareciam mais nítidos e claros do que nunca. Para este exercício, você vai querer ter um caderno específico para anotar seus pensamentos diários. Não use este livro para suas listas de afazeres diários. Ter um espaço dedicado para escrever limitará as distrações, e toda vez que você pegar este diário, sua mente saberá que é um espaço seguro para ser honesto e real consigo mesmo.

Meditação

Desde que os seres humanos estão conscientes, eles vêm à natureza para uma contemplação silenciosa e reflexão. Esta é a essência de quase todas as formas de meditação. A meditação é simplesmente qualquer ato ou prática que o leve a um lugar de contemplação ou reflexão. A aplicação consistente de chamar a atenção para o momento presente é a chave para qualquer forma de meditação. Isto significa que quase qualquer experiência pode ser meditativa. Um passeio de bicicleta, um passeio sob as estrelas, escrever poesia ou qualquer prática que ofereça tempo individual e presença silenciosa dentro de seu próprio coração e mente pode ser considerada uma forma de meditação.

Ao longo do tempo, vários professores organizaram suas práticas específicas de meditação em estilos e filosofias coesas, cada um com suas próprias instruções e insights. Estas várias escolas de meditação ensinaram diferentes métodos para permanecer no momento presente, alguns envolvendo a contagem de respirações, pensamento contemplativo, ou a repetição de palavras e sons sagrados conhecidos como mantras.

Há também diferentes tipos de posições de meditação. Algumas escolas praticam a meditação sentada de pernas cruzadas ("lótus" ou "meio lótus"), caminhando, ou deitada. Você também deve ter notado que certas tradições apresentam gestos de mão e posições simbólicas durante suas meditações. Estas são conhecidas como mudras e são encontradas nas práticas hinduístas e budistas.

As pessoas escolhem meditar por diferentes razões. Muitas pessoas diriam que a meditação pode ser uma experiência religiosa ou espiritual, enquanto outras a consideram uma ferramenta útil de relaxamento e controle da raiva. Eu gostaria de oferecer alguns métodos que eu achei úteis para criar quietude na mente. Desta quietude vem a clareza.

Enquanto medita, lembre-se de escrever suas experiências e pensamentos em seu diário.

Primeiro, pense numa época em que você possa meditar diariamente ou semanalmente. Quanto mais consistente você for com a meditação, mais atento você se tornará em sua vida diária. Depois de ter trabalhado sua agenda, decida se você gostaria de tentar uma meditação sentado ou deitado. Finalmente, para aqueles que dizem que não podem meditar, sejam pacientes! Você não pode esperar passar de bombardear a si mesmo com estímulos e distrações para um estado de espírito perfeitamente equilibrado da noite para o dia. Continue assim, e você poderá começar a empurrar a estática.

Limpando a meditação mental

Para começar a mergulhar fundo em sua mente, é útil começar por declinar seus pensamentos. Comece por sentar-se de pernas cruzadas com as costas retas e firmes. Posicione seus ombros acima dos quadris e coloque suas mãos (palmas das mãos voltadas para

cima ou para baixo) abertas em cima dos joelhos ou em qualquer outro lugar onde elas se sintam confortáveis. Mantenha os olhos abertos e olhe suavemente cerca de quatro ou cinco pés à sua frente ou feche os olhos. Respire devagar e profundamente, chamando sua atenção para eles. Ao respirar profundamente pelo nariz, conte "um". Expire e repita para si mesmo "um". Inspire e exale enquanto conta "dois". Continue este processo o máximo de tempo possível. É provável que você se veja perdido em pensamentos dentro de alguns números. Isto é perfeitamente normal e não é motivo para se desencorajar. Sua mente quer pensar, preencher os espaços tranqüilos e monótonos com tagarelice. Essa é a sua função. Quando você perceber que parou de contar e começou a pensar em seu jantar, em seu próximo post no blog ou em algo estressante em sua vida, respire fundo e comece de novo. Pense nestes pensamentos como nuvens que passam; reconheça-as, agradeça por elas e depois volte sua atenção para a contagem. Em uma sessão de cinco minutos, você pode não passar de cinco contagens, mas não é esse o objetivo. Você não está tentando sufocar ou ignorar seus pensamentos, mas simplesmente concentrar-se em estar presente e perceber quando eles dominam sua consciência. O objetivo é simplesmente "estar" naquele momento sem estresse ou preocupação. Entretanto, se uma situação ou pessoa

continua an aparecer em suas meditações, pode ser um sinal de que você precisa encontrar clareza em torno dessa relação.

Encontrando clareza na meditação

Para esta meditação, o objetivo é concentrar-se em uma das situações ou relações sobre as quais você escreveu em nossos exercícios anteriores. Você pode se preparar exatamente da mesma forma que você está quando pratica a limpeza de sua mente. A diferença aqui é que ao invés de limpar a mente, você vai relaxar e pensar em uma situação ou pessoa específica que precisa de sua atenção. Sente-se e respire fundo enquanto você se concentra. Se você estiver procurando respostas, reserve um tempo para imaginar o resultado ideal e considere a situação a partir da perspectiva de todos os envolvidos. Reservar um tempo para reflexão durante tempos incertos ajuda a desenvolver uma predisposição para a atenção sobre a impulsividade.

Expressão de gratidão Meditação

Por esta meditação, você trará sua consciência e atenção para as coisas pelas quais você é grato. Encontre um lugar tranqüilo para sentar-se. Respire fundo, inspire pelo nariz e expire pela boca. A cada respiração pense em uma coisa pela qual você está agradecido - uma experiência que você teve, a comida que você tem em sua casa, as pessoas com quem você escolhe compartilhar sua vida, seus animais de estimação, os lugares que você visitou, o próprio planeta e toda a abundância disponível para nossa espécie, ou qualquer outra coisa que lhe traga alegria. Por cada coisa que você considerar, diga silenciosamente para si mesmo "Eu sou grato por...". Enquanto você respira e contempla aquilo pelo qual está agradecido, você pode sentir seu corpo se encher de calor e seu coração se abrir. Tire o tempo que precisar para fazer isso e, quando terminar, tome mais alguns momentos para agradecer por si mesmo. Especificamente, mostre apreço por seu corpo e por tudo o que você é capaz de fazer por causa de sua forma física. Tire tempo para reconhecer cada parte de seu ser físico. Agradeça pelo fato de que você está vivo. Reserve um momento para agradecer por esta vida em si e por sua capacidade de criar constantemente a vida que você escolhe.

Yoga

Embora a ioga seja mais conhecida pelos ocidentais por posturas iogues, ou asanas, a intenção original era um sistema de cura que envolvia a exploração de estados mentais profundos para proteger a pessoa de distrações externas e transcender a forma física através da auto-realização. Patañjali, o autor dos sutras de yoga, primeiro registrou os sutras e princípios como um guia para aqueles que buscam a iluminação e um caminho para a verdadeira libertação. Através da prática meditativa, do movimento físico e do controle da respiração, ou prana (força vital), pode-se trabalhar em direção à paz interna. Naturalmente, a ioga não se trata apenas de desenvolver a consciência física e espiritual e o empoderamento. A prática tem se mostrado útil para uma grande variedade de doenças, incluindo o Transtorno de Estresse Pós-Traumático ou PTSD. Em um estudo intitulado "Meditação Baseada na Respiração Diminui os Sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático em Veteranos Militares dos EUA", pesquisadores da Universidade de Wisconsin-Madison descobriram que uma prática conhecida como Sudarshan Kriya Yoga pode ajudar aqueles com TEPT a administrar

melhor seus sintomas. A idéia é que a respiração intencional afeta o sistema nervoso autônomo, de modo que uma prática consistente de respiração, como encontrada no yoga, pode ajudar a controlar os sintomas do PTSD, como o hiperarossexual. Recomendo vivamente a pesquisa da grande variedade de escolas de yoga disponíveis e o desenvolvimento de uma prática regular com o(s) tipo(s) de yoga que você gostaria de explorar. Nem todos os estilos de yoga requerem esforço físico; práticas como yin yoga, por exemplo, concentram-se em relaxar o corpo e facilitar o descanso e a cura profunda. Ao integrar os asanas e a filosofia do yoga em sua vida, você pode desenvolver ainda mais um estado saudável da mente e do corpo. Além disso, a ioga pode ajudá-lo a desenvolver a autoconsciência e aliviar o estresse emocional que se tornou armazenado em seu corpo, o que contribuirá para sua compreensão do princípio da autopropriedade.

Cura pela Arte

An arteterapia é uma forma de expressão criativa que às vezes é utilizada no campo da psicoterapia. A idéia é que quando os indivíduos concentram sua energia e atenção em desenhar, pintar, colorir ou ser criativos, eles são capazes de expressar suas emoções de uma nova maneira. A criação resultante é uma representação de seus estados mentais e/ou emocionais. O objetivo não é criar algo perfeito ou necessariamente atraente para os outros, mas, ao contrário, permitir-se desfrutar da jornada em direção à auto-expressão criativa.

Terapia de Arte Mandala

Mandala é a palavra sânscrita para círculo e é usada como um símbolo espiritual e ritualístico nas tradições hindu e budista. O psicanalista Carl Jung é amplamente creditado com a introdução do conceito ao mundo ocidental. Jung acreditava que criar mandalas era útil para entender a situação interior atual de uma pessoa. O próprio Jung também criava desenhos circulares semelhantes a mandalas todas as manhãs. "Só gradualmente eu descobri o que a mandala realmente é: ... o Eu, a totalidade da personalidade, que se tudo correr bem é harmonioso", escreveu Jung em seu livro Memories, Dreams, Reflections.

Joan Kellogg também é notável por passar sua vida desenvolvendo um modelo de arte-terapia eficaz. Kellogg retomou onde Jung parou, dedicando grande parte de sua vida ao desenvolvimento de um

sistema de compreensão de como os indivíduos são capazes de expressar suas emoções mais profundas através da arte mandala. Kellogg acreditava que os indivíduos são atraídos por certas formas e desenhos encontrados nas mandalas com base em suas atuais condições espirituais, emocionais e físicas. Kellogg também criou um baralho de cartas, cada um impresso com mandalas diferentes representando diferentes traços de caráter, relações, aspirações e o inconsciente. O trabalho de Kellogg foi desenvolvido em uma avaliação conhecida como o Instrumento de Pesquisa de Avaliação Mandala. Nele, os indivíduos são solicitados a selecionar uma carta de seu agrado no baralho de cartas mandala. Eles também são solicitados a selecionar uma cor a partir de um baralho de cartas coloridas. Finalmente, eles são solicitados a desenhar essa mandala com qualquer cor que desejarem. Ao final da avaliação, o artista é solicitado a escrever sua interpretação das experiências que sentiram em resposta ao desenho da mandala.

Eu gostaria de convidá-lo a desenhar sua própria mandala. Se você não estiver artisticamente inclinado, pode ser esmagador, então considere encontrar um livro para colorir mandala ou encontrar uma mandala na internet que ligue para você e imprima-a. Escreva os sentimentos e pensamentos que a mandala evoca. Escolha uma cor de cada vez para colorir a mandala, tomando notas sobre o porquê de cada cor ligar para você. Por exemplo, vermelho ou preto pode invocar sentimentos de peso ou escuridão. Talvez isto seja algo que você queira expressar em seu mandala. Uma tonalidade de amarelo poderia sentir-se leve e aberto para você e lhe dar uma sensação de calma e poder. Sempre tento associar cores com a natureza - com algo ligado à Terra - por isso, quando me sinto atraído por uma determinada cor, me pergunto com o que a cor se relaciona na natureza, e encontro uma maneira de me conectar a ela. Leve seu tempo se conectando com as cores que você escolher e veja que informações você pode reunir. Esta prática é simplesmente outra forma de meditação. Ela permite que você reflita sobre seu lugar atual na vida e para onde seu caminho está indo. Também pode ser um tempo para se perder no processo criativo por alguns momentos e parar de se preocupar com todos os detalhes de sua vida diária. Quando você terminar de desenhar ou colorir uma mandala, escreva como se sente. Existe uma sensação de realização? Vem à mente alguma emoção ou situação esquecida ou reprimida? Lembre-se, a terapia da arte mandala é tanto para se divertir quanto para refletir, então divirta-se sendo criativo!

Placas de Visão

Um quadro de visão é simplesmente um pedaço de papel, um cartaz ou qualquer outra superfície onde você opta por escrever palavras, desenhar imagens ou colar imagens que representam seus objetivos desejados. Ele também pode ser usado como uma ferramenta para meditar sobre o que você gostaria de ver em sua vida e para se lembrar dos passos que você deve tomar para alcançar esses objetivos. Esperamos que, até este ponto, você tenha alguma idéia de como é sua vida ideal. Use o quadro de visão como uma forma de colocar suas esperanças, sonhos e ambições em uma forma física que você possa olhar e refletir diariamente. Visualizando seus sonhos, você pode praticar ver, ouvir, tocar, cheirar e viver as situações e experiências que você está tentando manifestar. Isto também pode ajudá-lo a processar quaisquer problemas difíceis que você possa estar enfrentando. Considere fazer um novo quadro de visão antes ou depois de grandes mudanças na vida ou mensalmente.

Afirmações Positivas

Uma vez que você esteja à vontade para visualizar seu caminho e tenha começado a mergulhar mais profundamente nas raízes de seu trauma pessoal, é importante afirmar o caminho. É aqui que entra em jogo a afirmação positiva. As afirmações positivas são um método altamente eficaz de programação ou reprogramação de sua mente. Enfrentamos diariamente a programação externa através da mídia corporativa, do governo e daqueles com quem nos comunicamos. De uma forma ou de outra, seja por nossa própria ação ou por alguma força externa, somos programados. A mente é muito parecida com um computador que pode ser carregado com uma variedade de programas. Muitos de nós compramos uma programação externa que não nos capacita como indivíduos, mas, ao contrário, nos ensina a duvidar de nosso potencial e capacidades. Podemos nos libertar, tomando medidas para nos desprogramar deste pensamento destrutivo. Com as afirmações diárias, podemos criar uma visão positiva e compassiva de nós mesmos e do mundo ao nosso redor. Ao usar afirmações como "Eu sou...", permitimos que nossas mentes se libertem de hábitos

negativos e comecem a redesenhar os caminhos que nossos pensamentos tomam.

É importante lembrar que estas afirmações são mais valiosas quando usadas em combinação com os exercícios focados em chegar à raiz de seu trauma. Você pode achar que é capaz de repetir as afirmações e colocar todo o seu ser em realidade, mas' que você luta para implementar as mudanças necessárias para criar a realidade. Os exercícios em todos os capítulos não devem ser feitos uma única vez e depois esquecidos. An avaliação terá o maior impacto se cada passo for continuamente trabalhado e retrabalhado à medida que você mergulhar mais profundamente em seu coração e mente.

Veja se as seguintes afirmações sobre o desprendimento e o perdão ressoam com você. Comece inspirando e exalando profundamente. Enquanto você repete as palavras abaixo em voz alta, não deixe de tomar um momento para realmente tomar o significado das palavras. O que você coloca nesta experiência é o que você receberá em troca. Com estas duas afirmações, você pode achar útil escrever seus pensamentos primeiro. Use um pedaço de papel separado do resto de sua avaliação (você estará queimando este). Depois de ter repetido a afirmação e qualquer outra coisa que você sinta a necessidade de dizer, acenda literalmente seus pensamentos no fogo. À medida que as chamas corroem o papel e transformam seus pensamentos em cinzas, visualize qualquer dor ou fardo persistente sendo retirado de seus ombros e se desintegrando com o fogo. Todo esse estresse e peso está voltando à terra. Deixe-o ir e siga em frente.

Deixando o passado para trás

Esta afirmação é orientada em torno do desprendimento de apegos e arrependimentos insalubres. Hesito em chamar nossas ações de erros porque sempre há lições a serem tiradas de todas as situações. Entretanto, ainda podemos reconhecer o valor de aprender como nossas ações têm conseqüências. Essas conseqüências afetam não apenas a nós, mas também a outras pessoas. Enquanto a próxima afirmação se concentrará mais especificamente no perdão, esta é sobre o deixar ir. Tome o tempo necessário para reconhecer o passado, aprender as lições, deixar a situação para trás e seguir adiante da maneira mais saudável possível.

Hoje, neste momento, opto por refletir sobre toda e qualquer situação que possa não estar contribuindo para o meu bem mais elevado.

Escolho examinar o conflito, externo e interno, e decidir se posso retificar a situação.

Opto por vir de um lugar de amor e compaixão e tomar uma decisão, acredito que será melhor para todos os envolvidos.

Se não houver uma maneira saudável de resolver a situação, escolho deixá-la ir.

Eu escolho ver o positivo e as lições obtidas com a experiência, então deixo para trás minha saúde e sanidade.

Dou graças por estas experiências e pelas lições que elas me proporcionaram.

Eu escolho estar no controle de minha vida e de minhas experiências.

Opto por permanecer aberto a novas lições e aberto a me deixar ir quando necessário.

Escolhendo o perdão

Esta afirmação se trata de perdoar a si mesmo e aos outros que você sente que lhe fizeram mal. Mais uma vez, escreva seus pensamentos e, ao final da afirmação, pegue fogo a eles. Libere o fardo da raiva e o desejo de ser perdoado. Se houver uma oportunidade segura e consensual de compartilhar seu perdão com

as outras partes envolvidas, talvez você queira fazê-lo. Se essa oportunidade não estiver disponível, então cabe a você encontrar a paz com a situação, quer isso signifique perdão próprio ou perdão an outra pessoa. É importante para nós nos lembrarmos de perdoar e amar a nós mesmos. Quanto mais cedo curarmos e amarmos a nós mesmos, mais cedo poderemos amplificar essa energia para o mundo.

Hoje, neste momento, estou cheio de gratidão pelo meu caminho e pelas lições que me foram apresentadas. Escolho ver toda e qualquer dificuldade como temporária e como oportunidades de crescimento.

Reconheço meus erros e falhas do passado. (Diga-os em voz alta)

Reconheço estes erros como oportunidades de crescimento.

Peço perdão àqueles que cometi erros.

Eu me perdoo por meus erros e falhas. (Diga-os em voz alta)

Neste momento estou me tornando melhor, mais forte e mais compassivo.

Entendo que a vida é uma experiência de aprendizado constante.

Reconheço as maneiras como tenho sido ferido pelas ações dos outros. (Diga-os em voz alta)

Estou me curando destas ações e perdoando aqueles que me fizeram passar por uma dor. Vejo estes solavancos no caminho como possibilidades de melhores resultados.

Continuo comprometido com meu caminho como um ser humano

belo, livre e independente. Hoje eu escolho (O que você quer

manifestar hoje?).

Plano de Ação

Pergunta: Que medidas vou tomar para integrar estes exercícios e conhecimentos?

Agora você completou a auto-avaliação holística e trabalhou através de vários exercícios para ajudar a implementar as mudanças necessárias para que você alcance seus objetivos. Como mencionado anteriormente, estes passos e exercícios devem ser retrabalhados com a freqüência que você precisar. Eu sugiro um mínimo de dez dias para trabalhar em toda a avaliação pela primeira vez. Uma vez que você tenha se familiarizado com o processo e comece a fazer as etapas novamente, você vai querer desenvolver um plano de ação para garantir que você aplique consistentemente as lições e as práticas compartilhadas dentro deste livro.

Listas de afazeres

Quero enfatizar novamente a importância das listas de afazeres. A prática pode parecer bobagem, mas pessoalmente encontrei grande valor em ser capaz de acompanhar meu progresso diariamente enquanto trabalho para objetivos maiores. Lembre-se de manter suas metas de longo prazo em mente ao fazer listas de afazeres diários. Olhe para as metas de curto e longo prazo que você anotou no Capítulo 3 e faça de seu objetivo diário dar um passo à frente no maior número possível de áreas de sua vida. Se você tem uma meta de longo prazo para obter um pedaço de terra e cultivar sua própria comida, por exemplo, hoje você pode adicionar "pesquisar preços de terras" ou "pesquisar permacultura" às suas listas diárias de afazeres. Estes pequenos passos o ajudarão a continuar avançando na direção de seu objetivo. Não seja muito duro consigo mesmo se você não conseguir atingir todos os seus objetivos diários. Concentre-se primeiro nos assuntos mais urgentes e depois faça o que puder. Se você não chegar a uma meta, passe para o dia seguinte. As listas de afazeres fornecem não apenas maneiras simples de acompanhar seu progresso, mas também oferecem lembretes visuais do progresso que você está fazendo quando você marca itens fora delas. Se você não quer estar constantemente jogando papel fora, eu recomendo que você consiga um quadro branco/seco para apagar um ou dois quadros. Estas simples etapas podem ajudá-lo an atingir seus objetivos de forma mais eficaz.

Gráficos de objetivos

Embora as listas de tarefas sejam úteis para as realizações do dia-a-dia, a criação de gráficos de metas pode ajudá-lo a manter-se concentrado nas metas de curto e longo prazo. No Capítulo 2, você

separou suas metas em diferentes categorias, abrangendo diferentes partes de sua vida. Você identificou as categorias e depois mapeou os passos a serem tomados no próximo mês, seis meses e assim por diante. É importante referir-se a estes gráficos semanalmente, se não diariamente. Faça um esforço para usar suas listas de afazeres e gráficos de metas juntos. Os gráficos de metas e as listas de afazeres são seus mecanismos diários para atingir suas metas de longo prazo.

Comunicação Não-Violenta

O valor da comunicação não-violenta não pode ser enfatizado o suficiente. Quando somos capazes de comunicar efetivamente nossos sentimentos, as necessidades que surgem de nossos sentimentos, e os pedidos que temos para que outros satisfaçam nossas necessidades, criamos um espaço para que a autenticidade prospere. Quando as necessidades de ambas as partes estão sendo atendidas, a vulnerabilidade e a honestidade podem fluir, e através disso, a cura pode ocorrer. Recomendo muito que se pegue uma cópia da Comunicação Não-Violenta de Marshall Rosenberg para uma análise profunda das estratégias de comunicação nãoviolenta. Por enquanto, saiba apenas que quando um membro de uma conversa sente que suas necessidades não estão sendo atendidas, há uma boa chance de que haja conflito. Compreender e reconhecer oportunidades para expressar compassivamente seus sentimentos, necessidades e pedidos, bem como honrar os dos outros, é um aspecto vital para abordar seus objetivos de forma holística.

Meditação

Todos os anos há novos estudos confirmando os benefícios da meditação para a saúde (mental e física), e certas culturas sabem de seus benefícios para a saúde espiritual há gerações. A realidade simples é que quando você faz tempo para introspecção e tempo de silêncio com sua própria mente, você permite que pensamentos e oportunidades de novo crescimento fluam livremente. Não esqueça que a meditação não se aplica apenas quando você está no retiro espiritual ou no estúdio de yoga. Você pode encontrar tempo para a introspecção todos os dias, de alguma forma. Eu encontro passeios de bicicleta para um tempo muito meditativo para mim onde meus

pensamentos fluem e sou capaz de processar certos sentimentos dos quais eu poderia nem mesmo ter tido conhecimento anteriormente. Mesmo que você só seja capaz de levar cinco minutos para si mesmo no final de seu dia para sentar, relaxar e permitir que sua mente se acomode e veja o que surge, é provável que você veja uma diferença perceptível em seus níveis de estresse e, com o tempo, sua capacidade de permanecer equilibrado durante qualquer caos que possa surgir em seu caminho.

Compartilhando com a família e amigos

Finalmente, é importante mencionar que se você considerar esta avaliação valiosa, provavelmente valerá a pena aproveitar a oportunidade para conversar com seus amigos e familiares próximos sobre a experiência. Compartilhe o que você se sente confortável de uma forma que ajude os mais próximos de você a ver que você está interessado em curar. Talvez comece perguntando-lhes se já pararam para perguntar: "Quem sou eu? Talvez lhes pergunte quais são seus princípios e quais são seus objetivos. Comece uma conversa com a intenção de ouvir onde eles estão em sua jornada. Se você achar que é relevante ou que será útil, informe-os sobre o progresso que você tem feito e ofereça-lhes apoio em seus esforços. Quando ajudamos os outros em seu processo de cura, estamos simultaneamente nos curando e nos fortalecendo. Juntos, cada um de nós ajudará nossa espécie a avançar em um novo paradigma onde princípios básicos como a regra de ouro e o Princípio da 7ª Geração serão a norma.

Acompanhe seu progresso

Pergunta: Como posso me responsabilizar?

Um tema recorrente nesta avaliação é que cada um de nós é capaz de nos ajudar a evoluir para a próxima etapa de nossas vidas. É completamente lógico acreditar que se você concentrar toda sua energia mental, física e espiritual em alcançar as metas e tarefas que deseja - se você colocar estes objetivos acima de qualquer outra coisa - você pode realizar o que procura. Este é o poder da responsabilidade pessoal e da prestação de contas. Isto significa que você é o único responsável por ser ou não capaz de viver a vida

que deseja. Isto não significa que outras pessoas não vão dificultar as coisas ou que a vida não vai lhe lançar bolas curvas. Entretanto, a forma como você responde a essas situações e às ações de outras pessoas é o que determina seu caráter e sua capacidade de perseguir seus sonhos diante da adversidade.

A vida nunca estará completamente de acordo com suas necessidades, mas você pode aprender a navegar nestas águas com o máximo de equilíbrio e concentração possível. Você pode ter tudo o que quiser identificando suas ações inconsistentes, examinando a raiz de seu trauma e tomando medidas para curar. Quando a cura individual é acoplada à ação do mundo real de acordo com seus princípios, é inevitável que você avance em direção a seus objetivos. Fiz o melhor que pude para apresentar experiências de pensamento, exercícios e dicas que me permitiram perseguir a vida dos meus sonhos. É um processo de aprendizado contínuo, e não faço nenhuma reivindicação de que este pequeno guia possa resolver todos os problemas.

Se você tiver uma idéia para outro exercício que funcione bem para você, escreva-a abaixo. Tente pensar em maneiras específicas de se responsabilizar. Mesmo que você seja o responsável final por suas ações, ter um grupo para estudar e discutir a avaliação com você pode ajudar a manter uns aos outros responsáveis. Use as últimas páginas em branco para trabalhar regularmente em sua avaliação.

Obrigado por dedicar tempo para introspecção, reflexão e tomar medidas tangíveis para curar-se a si mesmo e aos outros.

DIÁLOGO ILUSÓRIO ENTRE TERENCE MCKENNA E JIDDU KRISHNAMURTI

O pensamento sempre cria desordem, não é mesmo?!

Minha casa, minha esposa, meu filho, minha propriedade, meu país, meu deus, minha crença, minha tristeza, meu prazer - pensamento (algoritmos bio-químicos e meméticos).

O pensamento também criou o centro (o protocolo, a voz interior, o ego), ele mantém todas estas atividades chamadas ME. Certo?

O pensamento criou os problemas e o pensamento diz: eu vou resolver estes problemas - o que na verdade nunca faz quando olhamos para trás. Nós ficamos presos em nosso mundo. Portanto, vejo que o pensamento não pode resolver o problema. O pensamento não pode resolver o problema entre mim e minha esposa. O problema entre mim e minha esposa é que eu acho que estou separado dela, tenho uma imagem sobre ela ...Certo? Essa imagem foi pensada durante 20 anos, ou dois dias ou 50 anos. Certo? E ela tem uma imagem a meu respeito. Certo? Eu a domino, eu a intimido - tudo isso. Tudo isso são imagens somente entre ela e eu (sempre um de nós tem seu próprio ditado sobre como interpretar as palavras, meme que ouvimos com nossas palavras). Mas apesar de ouvirmos um ao outro, não temos o mesmo dicionário. Talvez seja uma conversa simples como ligar o musinco, por favor. Mas não quando se trata de temas complexos ou, acima de tudo, de emoções. Temos a mesma linguagem e ainda assim todos nós entendemos, interpretamos e reagimos de forma diferente em qualquer momento de nossa vida).

Portanto, nunca posso ver minha esposa, meu filho, meu amigo completamente, o que eles são. Você entendeu?

Pode haver liberdade de fazer imagens? (Podemos nos libertar desses dois algoritmos que impedem esse livre arbítrio?) A imagem foi criada quando ela me disse: "Você é um asno", ou ela me intimida, ou ela quer algo de mim, etc. Tudo isso. Todas aquelas imagens criam uma imagem em mim sobre ela, certo? Isto é simples, eu quero continuar com isto. Nossa relação está sempre centrada nas imagens. (Sim, é a interpretação da mente de acordo com seu próprio dicionário que fomos condicionados a ter). Corrigir

as imagens do pensamento e do pensamento tenta resolver este problema e ele se agrava.

É possível parar isso, quando ela diz: "Faça isso", por irritação? Você pode estar livre da imagem que tem dela? Porque se você quer um bom relacionamento, não deve haver imagem entre você e ela. (somente quando agimos com livre-arbítrio). É assim que você pára a produção de imagem. A criação de imagens é aquele algoritmo do qual você tem falado. Se a esposa diz algo feio para mim, ele é registrado. Ou quando ela o lisonjeia, ele é registrado. O registro é a fabricação de imagens, quando você me diz uma coisa lisonjeadora, ou insulta se for registrada no cérebro, então o cérebro através do pensamento cria uma imagem. Agora é possível, por favor, ouça com atenção, se você estiver interessado - é possível não se registrar? Quando alguém o elogia ou insulta - não para se registrar.

Eu não deveria realmente ter que explicar isto a você, toda a história está em você. Todos nós somos o repositório de milhares de anos ou muito mais tempo atrás no tempo. (carregamos em nós por epigenética a história de milhares de gerações, aprendemos e dominamos tantos desafios não apenas da Idade da Pedra, mas de volta quando esta mente de que estamos falando, quando este pensamento nem sequer existia - foi a linguagem, o barulho de meme in mouth que transformou aquele macaco em uma mente moderna). Tudo está em você, se você souber apenas lê-lo. Pode esta coisa de fazer imagens terminar? Primeiro, veja como é importante que termine, veja a imensa necessidade, tanto social como individualmente, em todos os sentidos. Como é importante não julgar uns aos outros: ele é russo, ela é uma prostituta, eles são drogados, ele é rico, foi para a universidade, tem amigos poderosos, etc. Não ter uma única imagem quando se trata do relacionamento entre indivíduos - somente lá. Será que você vê tudo isso?

Não viva uma vida mecânica, repetitiva e monótona, só por segurança! Isto é totalmente perigoso, não relativamente, é absolutamente perigoso e quando você vê este perigo do que você está a salvo, você não pode jamais ser ferido. (sem tretas de qualquer tipo e sem superficialidade - uma vida significativa e sensual).

Em minha vida é assim, eu abomino tudo isso. Quando você me pergunta como posso fazer isso, você me pede um processo mecânico e nós perdemos nossa comunicação. Por favor, não me pergunte como; mas veja. Olhe para sua imagem, tome consciência dela, veja o que ela faz. Você olha de fora, você diz que sou eu, que esta é minha imagem e que a coisa acabou! Do que a confusão acabou, enquanto você estiver confuso e procurar uma solução, você ainda estará confuso. (a mente não pode consertar seu ego-self, o protocal não se permite ser reprogramado, deve permanecer no comando, caso contrário o sistema operacional pode colapsar e uma reinicialização não sobregravaria protocolos antigos). É possível limpar a confusão em mim mesmo? É possível quando há - estou tomando estes dois exemplos: fixação e produção de imagens. Quando há liberdade destes dois, então há clareza, clareza total absoluta. Portanto, não há escolha.

Então, por entender o que é desordem, vem a ordem. Mas buscar a ordem quando estou confuso, como os políticos e todas as pessoas estão fazendo, vai levar a mais confusão.

O observador é o observado!

(Aprendemos a dizer coisas que nunca foram ditas antes, que concretizaram realidades com as quais vivemos agora completamente sem consciência. Ao longo da história, a linguagem e seus pensamentos têm podido evoluir fingindo ser um processo inconsciente. Mas eu acho que agora, à medida que nos distanciamos deste fluxo junto com tudo, esta concrescência global, não temos o luxo de um algoritmo mental inconsciente. E assim, ao nos livrarmos das armas termo-nucleares, das bombas de neutralização e deste tipo de coisas, precisamos nos livrar de processos lingüísticos venenosos e suposições que nos impedem de pensar claramente. Nossa política é perseguida também por um pensamento claro. Fico espantado com o grau extremamente baixo de nossa comunicação uns com os outros. Nós realmente nos comunicamos amplamente com grunhidos e acenos de cabeça, é muito raro que as pessoas se aproximem, corelatem e façam cogentes seus pensamentos e que os coloquem em outra pessoa de

tal forma que o pensamento se torne realidade. A grande tarefa política é encontrar e acelerar a evolução da linguagem; isto sempre foi sentido inconscientemente. É por isso que escritores e poetas são intuitivamente sentidos pelos grupos de poder para se tornarem de alguma forma perigosos. Eles se temperam com a provença mais sagrada do estado, que é o conjunto de modéstias lingüísticas que permitem que as realidades sejam concretizadas. A história da língua tinha a tendência de enfatizar certas áreas e demphazie outras. Em outras palavras, em nossas línguas ocidentais, porque existe este assunto, o dualismo de objetos se constrói em sintaxe, desenvolvemos uma linguagem extremamente sofisticada para o manuseio de objetos. Desde os quarks até a economia, mas observe como nosso vocabulário emocional é totalmente empobrecido. Qualquer coisa que seja amorfa e que se comporte como um campo, em vez de estar agrupada em um domínio local, temos pouco a dizer sobre isso. E no entanto, como organismos inteligentes estão surgindo de um substrato primata, somos apenas uma lavagem nas emoções. Temos milhares de emoções por dia e ainda assim conhecemos o medo, o ódio, os afetos, o desgosto, o amor, o afeto... talvez utilizemos uma dúzia de palavras que usamos, para estes milhares de estados de espírito muito, muito finamente gradados. É aí que em maior grau entra em jogo o mal-entendido, não apenas no plano interpessoal, mas também na política, nas religiões e nos negócios e neurose, a psicose é gerada. É na área de nossas emoções que nos sentimos tão mal ao nos comunicarmos uns com os outros. E mesmo quando nos comunicamos dentro dos limites de nossa própria mente. Não sabemos como dizer o que sentimos para nós mesmos ou para as outras pessoas. Consecutivamente, há muito estresse e tensão saindo desse domínio desde as relações neuróticas até explicar aos russos ou muçulmanos o que sentimos a respeito deles. Fazê-los entender como eles se sentem (!) sua história, suas esperanças e assim por diante e assim por diante. Portanto, acho que o lugar para se esperar um processo importante na evolução da linguagem é neste domínio de transmitir nossas emoções uns aos outros. Se pudéssemos limpar um pouco esse sinal, cairíamos todos em uma dança de harmonia e verdadeira compreensão).

Bem, antes de tudo: é com um cérebro de macaco que estamos operando aqui. Em nenhum lugar está escrito grande que possa abranger A VERDADE. Quero dizer, por que deveria? Acreditamos que os golfinhos no zoológico, ou a zebra pode perceber a verdade,

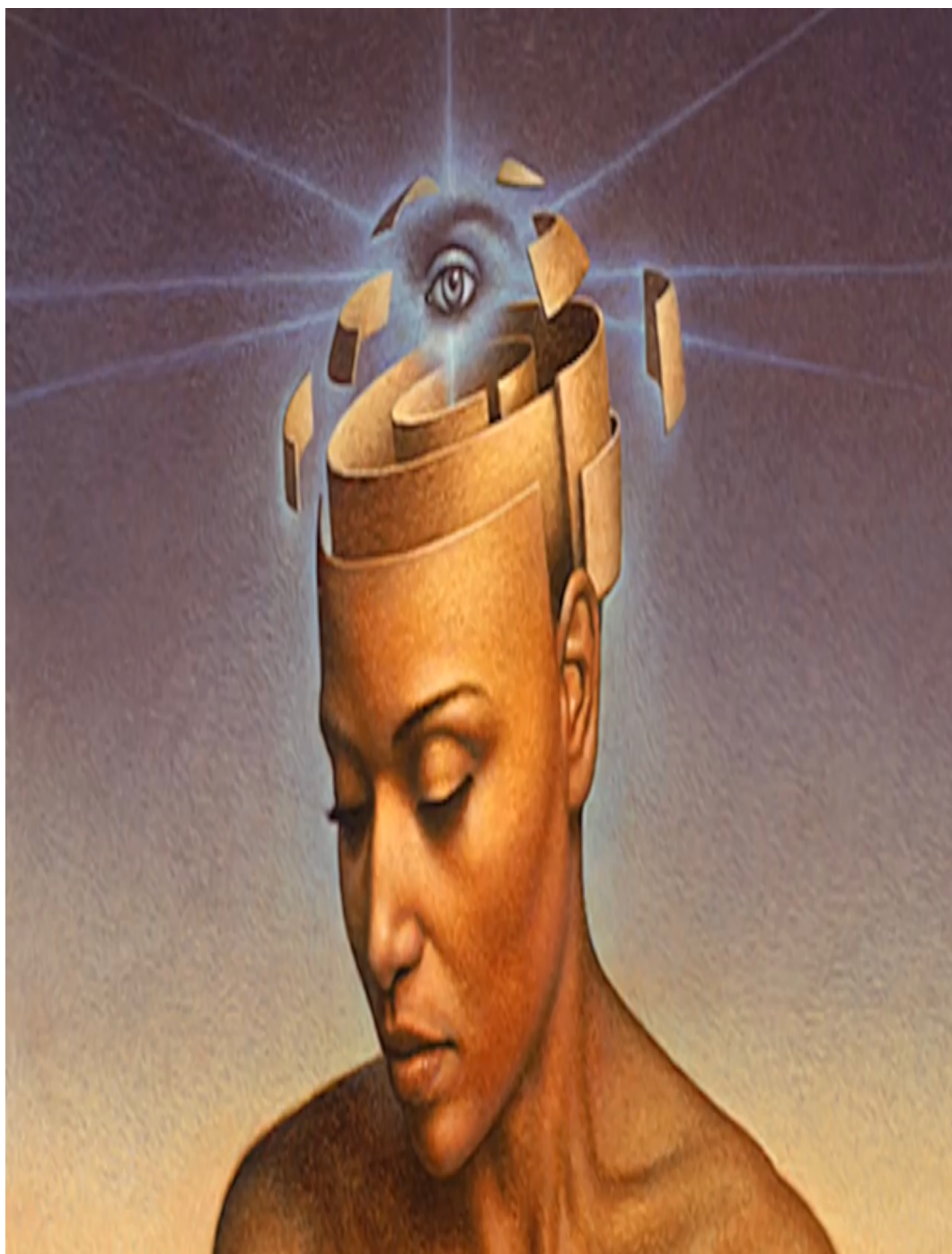
então por que os macacos deveriam? Quando se está nessas técnicas de expansão da consciência como psicodélicos, chega-se a um abismo de conhecimento - é como assumir que o cosmos deve ser compreensível, mas minha mente implode sob as influências da realidade. As coisas que descobri não é a luz branca de algum tipo de hipótese budista, descobri uma complexidade indescritível... o mundo é mais estranho do que todos nós podemos supor.

Temos que aceitar o fato de que somos uma mente complexa presa a um antigo primata, abraçando a herança de todo o legado dos organismos vivos. Do ponto de loucura, não temos que nos preocupar com isso.

Somos todos loucos, cada um de nós!

Somos incompreensíveis ao nosso próprio passado e o que fazemos quando toda a sociedade está louca, então o que acontece com o conceito de insanidade...?

Muito obrigado por seu tempo e coragem de terminar este livro e encontrar os outros...

O fim

HOMO CYBORG

Índice:

O mundo, o cosmos, é uma construção de nós mesmos.

"Como nós acreditamos, assim agimos. Assim como agimos, assim nos tornamos".

Nossa visão do mundo molda nossa experiência, e também molda o mundo ao nosso redor através de nossas ações e escolhas. O que acreditamos ser possível, define o que somos capazes de criar.

Quando contemplamos o tempo sem fim ou o espaço sem fim, o Bing Bang ou o Big Crunch - perguntamos essencialmente se o cérebro pode descobrir sua mente. Ou como Carl Sagan disse, o cosmos está usando os humanos para se compreender a si mesmo.

Em qualquer caso, o que perguntamos lá em cima é uma construção de nossa mente, e de onde vem nossa mente, como ela funciona realmente não sabemos - por isso não temos fatos reais sobre essas questões. Nunca estivemos no espaço, apenas 400 quilômetros em linha reta, temos a Estação Espacial Internacional, a Lua não nos viu novamente durante décadas; tudo o mais não são fatos, mas Hipóteses!

Não podemos sequer colocar nossa inteligência como medida do cosmos, diz Neil deGrasse Tyson ... poderíamos muito bem ser uma simulação de alguns allien e não temos a capacidade de entender que allien, como um chimpanzé que compartilha 99% de nosso DNA, não poderia entender quando falamos com ele sobre Livre-Arbítrio, Nave Espacial ou Tecnocracia. O chimpanzé pode fazer o que nossos filhos humanos podem fazer e esse é o chimpanzé inteligente. Portanto, é uma diferença de 1% entre nós e os chimpanzés, se o alienígena compartilhar nosso código genético também em 99%, mas isso fará uma diferença que estaria fora de alcance para nossas sismas neurológicas. É muito provável que haja informações lá fora no cosmos, onde não saberíamos sequer como fazer uma pergunta inteligente, da mesma forma que o chimpanzé não poderia sequer começar a nos fazer uma pergunta inteligente sobre o que estamos fazendo!

Nós não sabemos a pergunta para obter uma resposta!

Isto nos deixa com as seguintes possibilidades:

⇒ *O conhecimento humano é acumulativo, cada geração está se tornando mais inteligente, tudo é possível, inclusive criar uma inteligência maior do que a nossa.*

⇒ *Somos uma simulação como Sim City por outra forma de vida inteligente.*

⇒ *Somos apenas mais um primata e apenas um acidente evolutivo que desaparecerá.*

É cada vez mais evidente que estamos em um período de rápidas mudanças através do avanço radical de tecnologias de todos os tipos, como por exemplo:

- *pesquisa cerebral*
- *pesquisa do coração*
- *sistemas alternativos de energia e propulsão*
- *redes globais de informação*
- *robótica avançada*
- *engenharia genética*
- *nano-tecnologias*
- *sistemas avançados de imagem e informação*
- *geoengenharia*
- *manipulação eletromagnética de grande escala da ionosfera terrestre*

Estas são apenas algumas das tecnologias transformadoras que estão impactando nosso mundo todos os dias. Para o bem ou para o mal, estamos em um trem em movimento rápido voando de cabeça em direção a qualquer resultado que nos espera nesta grande experiência de nossos tempos. Como escolhemos conscientemente navegá-lo, e sobre quais princípios e valores fazemos nossas escolhas, influenciará profundamente o resultado para a humanidade e para toda a vida na Terra.

É por esta razão que começamos nossa jornada a partir da perspectiva mais abrangente possível - a visão de mundo que é a base da qual nossos princípios e valores emergem. Ter uma compreensão clara de nossa visão de mundo comum e como ela define nossas escolhas e comportamentos é de importância crítica, pois, como podemos ver nas áreas primárias da sociedade humana e dos sistemas naturais, chegamos a um ponto crítico de crise. Será isto o resultado de uma visão de mundo que tem impulsionado nosso caminho evolutivo e que inevitavelmente nos leva justamente a este tipo de condições precárias? E se sim, qual é essa visão de mundo, como ela surgiu e quais são as conseqüências se continuarmos nossa jornada com base nessa visão de mundo?

Em 2018, Charles Morgan deu uma palestra sobre dados implantados digitalmente de cérebro para cérebro. [5]

A palestra foi dada pelo Modern War Institute em West Point, uma das melhores universidades militares dos EUA.

Em sua palestra, que descreverei apenas brevemente aqui, é apresentada a technoligie que já nos transforma em um cyborg.

Algumas das habilidades estão entre outras:

- Vários cérebros podem trabalhar em rede uns com os outros - (Hive-Brains).

- O cérebro humano pode se ligar em rede com um cérebro animal e controlar as funções motoras do animal individual e as de vários animais.

- O cérebro humano pode ser programado com memórias que não existiam desta maneira.

- Comunicação telepática entre humanos - (Comunicação Cérebro-Cérebro).

- Programação de células para células de desenho, estas células D podem produzir drogas, até mesmo perfumes - (modificação do gene CRISP).

- O olho humano pode ver à noite com substâncias químicas (visão infravermelha).

- A programação de células-tronco que são controladas remotamente a partir de uma fonte externa, que depois se desenvolvem de acordo com um plano pré-determinado.

David Rockefeller, fundador da Comissão Trilateral, participante da Tecnocracia da Nova Ordem Mundial, é uma figura muito importante para usar os avanços científicos acima mencionados. O Conselho de Relações Exteriores também está impulsionando esta mudança na ordem cultural global.

O mundo, a cultura é uma construção de nós mesmos.

Sob a nova ordem mundial idealizada pelos proponentes da "Grande Reposição" apoiada pelas Nações Unidas, os seres humanos serão fundidos com máquinas e tecnologia. Literalmente. Talvez o mais incrível é que os globalistas do Deep State por trás dos esforços estão saindo do armário. Hoje em dia, eles estão proclamando aberta e literalmente sua intenção de abolir a propriedade privada e até mesmo fundir microchips no cérebro das pessoas que serão capazes de ler e manipular os pensamentos dos indivíduos.

Ainda no ano passado, os esquemas apresentados sob a bandeira "Great Reset" teriam sido descartados como "loucas teorias de conspiração". Hoje, os principais globalistas, como o chefe do Fórum Econômico Mundial Klaus Schwab, o chefe da ONU (e líder socialista) Antonio Guterres, a líder do FMI Kristalina Georgieva, e outros, estão anunciando sua agenda dos telhados. Líderes mundiais como o extremo esquerdo primeiro-ministro canadense Justin Trudeau também estão fazendo isso, apesar dos esforços frenéticos da mídia falsa para minimizar o significado.

Como The New American relatou neste verão, logo após a divulgação da agenda "Great Reset", há muitos elementos para a trama. Tudo deve mudar, da educação e negócios à economia e governança global, declararam os defensores do "Great Reset" durante a cúpula anunciando o esquema. Entretanto, uma área que não recebeu quase tanta atenção é o plano de fundir os seres humanos com a tecnologia sob o pretexto de "melhorar" a humanidade.

O chefe do WEF Schwab, o comerciante chefe do Great Reset que recentemente lançou um livro com esse título, proclamou que um elemento chave do "reset" será a chamada "Quarta Revolução Industrial". E em declarações muito públicas, ele explicou o que isto significa: a fusão do homem com as máquinas. "O que a quarta revolução industrial levará a uma fusão de nossa identidade física, digital e biológica", Schwab explicou em um discurso ao Conselho de Chicago para Assuntos Globais.

Schwab, cujo sotaque e comportamento o fazem parecer quase uma caricatura de algum vilão malvado dos desenhos animados, até mesmo escreveu um livro sobre o assunto em 2016 intitulado Shaping the Future of The Fourth Industrial Revolution (Moldando o Futuro da Quarta Revolução Industrial). Nele, o esquema globalista explica como as próximas mudanças tecnológicas permitirão aos governos "invadir o espaço até então privado de nossas mentes, lendo nossos pensamentos e influenciando nosso comportamento".

"As tecnologias da Quarta Revolução Industrial não vão parar de se tornar parte do mundo físico ao nosso redor - elas se tornarão parte de nós", continuou Schwab. "De fato, alguns de nós já sentimos que nossos smartphones se tornaram uma extensão de nós mesmos". Os dispositivos

externos de hoje - desde computadores viáveis até fones de ouvido de realidade virtual - quase certamente se tornarão implantáveis em nossos corpos e cérebros".

Entre essas tecnologias estão "microchips implantáveis ativos que quebram a barreira da pele de nossos corpos", explicou Schwab. Estes "dispositivos implantáveis", continuou Schwab, "provavelmente também ajudarão a comunicar pensamentos normalmente expressos verbalmente através de um smartphone 'incorporado', e pensamentos ou humores potencialmente não expressos pela leitura de ondas cerebrais e outros sinais".

Ainda mais assustador, talvez, é que Schwab sugeriu que estas tecnologias seriam usadas pelos governos para determinar quem pode viajar e até mesmo para fins "pré-crime". "Conforme as capacidades nesta área melhoram, a tentação das agências de aplicação da lei e dos tribunais de usar técnicas para determinar a probabilidade de atividade criminosa, avaliar a culpa ou mesmo possivelmente recuperar memórias diretamente do cérebro das pessoas aumentará", explicou ele, acrescentando que as autoridades podem exigir "uma varredura cerebral detalhada para avaliar o risco de segurança de um indivíduo".

Em um post no site do WEF pela parlamentar dinamarquesa Ida Auken, a direção e os objetivos de todo esse transhumanismo se tornam mais claros. "Bem-vindo ao ano de 2030", escreve Auken. "Eu não tenho nada", inclusive uma casa, e "não tenho privacidade real". Não para onde eu posso ir e não estar registrado. Sei que, em algum lugar, tudo o que faço, penso e sonho é registrado". Mas sua maior preocupação são aqueles que se recusam a participar.

"Minha maior preocupação são todas as pessoas que não vivem em nossa cidade", explica Auken, observando que alguns indivíduos teimosos se recusaram a se fundir com máquinas. "Aqueles que perdemos no caminho". Aqueles que decidiram que isso se tornou demais, toda essa tecnologia". Aqueles que se sentiram obsoletos e inúteis quando robôs e IA assumiram grandes partes de nosso trabalho. Aqueles que se perturbaram com o sistema político e se voltaram contra ele".

O impulso para o transhumanismo e a fusão com os computadores está se tornando especialmente óbvio no sistema de "educação" em meio à histeria que envolve a COVID. Desde mover tudo online e deixar os professores de lado até trazer Inteligência Artificial e algoritmos, a tecnologia está se tornando completamente assustadora. Enormes empresas totalitárias como o Google, que descaradamente discrimina os cristãos e os conservadores, são atores-chave, pois reúnem enormes quantidades de dados sensíveis sobre as crianças e manipulam descaradamente o público.

O WEF (Fórum Econômico Mundial em Davos), que está liderando o impulso com a ajuda da ONU e do FMI, é uma casa de força. Todos os anos, ele reúne bilionários e até mesmo ditadores massacradores de todo o mundo para

promover o globalismo e a tecnocracia sob o pretexto de "ajudar" a humanidade. Naturalmente, todas as principais empresas tecnológicas - Facebook, Alphabet, Microsoft, e assim por diante - estão intimamente envolvidas. Os totalitários bilionários marginais, como George Soros, também são protagonistas fundamentais.

O impulso para o "Grande Reset" dificilmente é a primeira vez que as elites têm feito a agenda trans-humanista. Na "World Government Summit" de 2018 nos Emirados Árabes Unidos, os principais globalistas e "líderes mundiais" se reuniram para impulsionar, entre outros temas-chave, a normalização e a glorificação dos "ciborgues". De fato, o confab, que reúne os principais líderes governamentais e empresariais, ofereceu um papel proeminente a um autoproclamado "ciborgue" chamado Neil Harbisson, que argumentou que os governos devem facilitar a transição para que pelo menos algumas pessoas se tornem "part-tecnologia, part-humana".

"Tenho uma antena implantada dentro da minha cabeça, que me permite estender minha percepção da realidade para além do espectro visual", disse Harbisson, co-fundador da Sociedade Cyborg e da Sociedade Transespécies que lutam por pessoas que "se identificam" como não-humanas. "Eu posso sentir infravermelho e ultravioleta, e também tenho uma conexão de internet em minha cabeça que me permite receber cores de outras partes do mundo, ou conectar-me a satélites para que eu possa enviar cores do espaço".

No ano anterior, os globalistas na Cúpula do Governo Mundial se reuniram sob uma réplica do "Arco de Baal", um monumento ao deus demoníaco dos cananeus, freqüentemente referido na Bíblia. Mais do que alguns comentaristas o viram como um sinal ameaçador.

Além da fusão com máquinas e tecnologia, as elites globalistas também estão pressionando para a modificação genética de tudo - inclusive dos seres humanos. De fato, o magnata da Microsoft Bill Gates tem insistido abertamente em tais esquemas. Em 2018, ele tocou na tecnologia de edição de genes em Foreign Affairs, o porta-voz do órgão globalista Deep State, conhecido como Conselho de Relações Exteriores. Mais recentemente, ele comemorou vacinas que literalmente alteram o código genético de quem as recebe.

O movimento transhumanista está à margem, sob o radar, há décadas. No final dos anos 90, o economista sueco Nick Bostrom, de Oxford, e o "filósofo" britânico David Pearce fundaram a Associação Mundial Transhumanista. E mais recentemente, em seu livro Homo Deus, o autor e historiador israelense Yuval Noah Harari também tem difundido a idéia de que a humanidade está à beira de evoluir para o status de deus através da tecnologia. Em última análise, os seres humanos seriam redesenhados utilizando modificações genéticas e "atualizações" tecnológicas.

"É muito provável que, dentro de um ou dois séculos, o Homo sapiens, como o conhecemos há milhares de anos, desapareça", disse Harari recentemente no Conselho Carnegie de Ética em Assuntos Internacionais. "Usaremos a

tecnologia para nos atualizarmos - ou pelo menos alguns de nós - em algo diferente; algo que é muito mais diferente de nós do que somos diferentes dos Neandertais". Os meios de comunicação do estabelecimento têm estado sem fôlego papagaios em sua propaganda.

É claro que o avanço do transhumanismo exige uma destruição dos princípios morais cristãos e uma negação das verdades fundamentais sobre a humanidade e a realidade reveladas na Bíblia, observaram os analistas. De fato, muitos dos principais defensores do transhumanismo acreditam que seu caminho para a "vida eterna" envolve o carregamento de sua consciência para um computador e a fusão com a tecnologia.

Um dos proeminentes especialistas que se pronunciam contra tudo isso é o Dr. Miklos Lukacs de Pereny, professor de política científica e tecnológica da Universidade San Martín, no Peru. "A Quarta Revolução Industrial é literalmente, como dizem, uma revolução transformadora, não apenas em termos das ferramentas que você usará para modificar seu ambiente, mas pela primeira vez na história da humanidade para modificar os próprios seres humanos", disse ele à LifeSiteNews, acrescentando que acreditava que a histeria COVID-19 estava sendo projetada para permitir a Grande Transformação Reset.

Mesmo que os líderes mundiais estejam falando abertamente sobre tudo isso, em resposta a um recuo público, os meios de comunicação falsos de extrema esquerda, como o New York Times e a BBC, estão atualmente empenhados no frenético "controle de danos". Incrivelmente, eles estão até falsamente afirmando que a Grande Reposição é uma "teoria de conspiração sem fundamento". Aparentemente, o escritor do New York Times Davey Alba não está familiarizado com a definição da palavra conspiração. Ele também relatou seus esforços para incomodar as empresas de mídia social Big Tech sobre censurar os comentários das pessoas sobre o assunto. Se os comentários sob seus vídeos no YouTube são alguma indicação, o globalista Great Reset é menos popular que baratas e piolhos. Entretanto, isso não significa que o Estado Profundo desistirá de tentar avançar sua agenda sob o slogan, que se encaixa bem com a ONU e Biden, "Construir de volta melhor" e os esquemas delineados na Agenda 2030 da ONU. É basicamente a mesma velha agenda da "Nova Ordem Mundial", completa com a eliminação da propriedade privada, privacidade, auto-governo e estados-nação, agora fundidos com o transhumanismo. Aqueles que valorizam a verdade, a liberdade e a humanidade devem resistir.

A tecnocracia - Aganda 2030 - está sendo estabelecida simultaneamente na Rússia, América do Norte, Europa, ainda um modelo chinês. É óbvio que existem grupos que lutam pelo controle da nova tecnocracia. Mas também vemos forças que recusam a tecnocracia, existem listas de fontes suficientes.

Jacque Fresco e John Podesta (vilões) descrevendo os próximos policiais.

Dr. Parag Khana (vilão) autor de Technocracy in America.

Patrick Wood (cara do goog) autor de Technocracy Rising and Technocracy-The Hard Road to World Order.

Antony Sutton (cara do goog) autor de The Role of the Deep State and Trilaterals over Washington.

Para mais relatórios sobre o tema da tecnocracia e o estado profundo, veja:

DarkJournalist.com

Casta dos Sacerdotes e Casta dos Políticos

Grandes corporações, grandes estados, grandes mosteiros, grandes igrejas, grandes organizações não governamentais: todos eles nunca estão satisfeitos com o status quo e, em vez disso, querem ficar cada vez maiores. Está na natureza das coisas: um organismo só pode sobreviver se crescer. Ou assim parece. Mas a ganância pessoal dos governantes desses organismos também está crescendo. Assim, com o tempo, a necessidade de dinheiro fresco explode. E, uma e outra vez, o dinheiro fresco só pode ser trazido o mais rápido possível, criando medo. A experiência de choque com o colapso das Torres Gêmeas em 11 de setembro de 2001 foi seguida por uma gigantesca inflação de armamentos e da indústria de segurança. E a explosão no crescimento da biotecnologia está atualmente levando ao negócio do medo através da morte epidêmica graças à Corona.

O publicista Hermann Ploppa mostra: este sempre foi o caso. E sempre houve uma resistência bem sucedida a esses excessos.

Tomemos apenas a história do monge agostiniano e professor de teologia doutor Martin Luther. Como é sabido, em 31 de outubro de 1517, ele pregou suas 95 teses à porta da igreja do castelo em Wittenberg. Diz-se que este ato pôs um fim aos excessos da Igreja Católica através do poder dos melhores argumentos, por assim dizer. Mas certamente é preciso mais do que apenas boas palavras para fazer um aparelho tão corrupto ceder. Pois já em épocas anteriores várias pessoas inteligentes haviam ousado duvidar da reivindicação de representação exclusiva da Santa Madre Igreja. Somente estas pessoas não se saíram tão bem e acabaram em jogo, como Jan Hus. Ou apodreceram em masmorras.

Então: o que havia de diferente em Martin Luther do que seus infelizes predecessores?

Em primeiro lugar, o que foi tão ultrajante nas 95 teses de Lutero? O lançamento de teses era um costume acadêmico na época. Um médico que quisesse discutir algo novo, apresentaria suas teses ao público. Então outros médicos viriam e diriam: mas eu vejo as coisas de maneira bem diferente! Convido-os para uma discussão. A coisa monstruosa foi simplesmente que Lutero, em suas 95 teses, negou à Igreja Católica o direito de agir como mediador entre os crentes e Deus.

Ao longo dos séculos, uma casta de clérigos ociosos havia se permitido ser alimentada pela população trabalhadora. O quid pro quo dos eclesiásticos era

colocar em uma boa palavra com Deus como defensores dos leigos. Até que ponto as almas dos defuntos se beneficiaram da intercessão do clero deste lado é, por sua própria natureza, impossível para nós julgarmos. De qualquer forma, como clérigo, seja no mosteiro ou na paróquia, vivia muito confortavelmente desta maneira. E agora este Martinho Lutero aparece de repente e diz: nenhum homem precisa deste estado clerical para ser melhor inscrito com Deus. Pois o próprio Deus é suficientemente sábio para julgar qual pequeno homem Ele concederá o favor de Sua graça, e quem deve arder no inferno por toda a eternidade.

E este Martinho Lutero, que não evita nenhuma luta verbal, não é uma pessoa qualquer. Ele é membro da prestigiosa Ordem dos Agostinianos e, além disso, como professor de teologia, o principal comentarista bíblico da Alemanha. Não é fácil ignorar isso, quando uma pessoa assim anuncia sem rodeios, e mais tarde também na tradução alemã: não precisamos de vocês padres e parsons!

O clima já estava irritado de qualquer maneira. Pois em 31 de março de 1515, o Papa Leão o Décimo emitira sua chamada Bula da Indulgência.

O que você precisa saber para isso: De acordo com o Apocalipse de João, uma vez que um homem morre, ele está morto como uma pedra. Somente quando a batalha final entre as hostes celestiais e as forças demoníacas ocorrer no Armagedom, após o reino milenar, somente então os mortos serão reencarnados, equipados com armas e armaduras para lutar com as hostes celestiais. Após a bem sucedida destruição dos hospedeiros satânicos, Peter então passará pelo arquivo pessoal e então ou dirá: suba com você para o paraíso! Ou: Para o inferno eterno!

Agora, porém, quanto mais poderosa a Igreja Católica se tornava, um novo reino entre a vida terrena e o céu ou o inferno tinha se cristalizado cada vez mais: o chamado purgatório. Aqui a alma do falecido assa a uma temperatura média até que a decisão seja tomada. Existem apenas duas passagens na Bíblia que, com muita boa vontade, podem ser trazidas como evidência para a existência de um purgatório.

Mas esta inovação de produto da indústria do medo agora entrou em pleno uso. Para o Vaticano em Roma estava planejando grandes investimentos em edifícios na Basílica de São Pedro. No entanto, não estava obtendo nenhum novo empréstimo dos bancos italianos superiores. E o Bispo de Mainz, Albrecht von Brandenburg, também havia feito cálculos errados e não pôde pagar os empréstimos devidos pelo Augsburg Fugger Bank.

Portanto, agora a engenhosa solução para os problemas do dinheiro piedoso. Os fiéis poderiam encurtar o período de tempo no purgatório, comprando as chamadas cartas de indulgência da igreja. Havia também um componente social no modelo de negócios. Para aqueles que não tinham dinheiro, em vez disso, podiam fazer boas obras. Isso seria suficiente. Um Sr. Tetzel perambulou

pela Alemanha, já dominando o teclado de relações públicas com seu atraente slogan publicitário: "Quando a moeda toca na caixa, a alma salta para o céu"!

As pessoas no país estavam muito empenhadas em comprar uma carta de indulgência a tempo. Do eleitorado da Saxônia, que proibiu a venda de indulgências em seu território, as pessoas afluíram aos países vizinhos para pegar outra pechincha sobre o alívio transcendental da punição.

Mas na própria Igreja, a venda de indulgências levou a um ressentimento maciço. Os chamados padres paroquiais, que cuidavam das paróquias locais e dependiam urgentemente das contribuições de seus rebanhos, não receberam nada do inesperado.

Pois o dinheiro foi coletado pelas ordens monásticas, como os franciscanos e, sobretudo, os dominicanos. Uma parte eles tinham permissão para guardar. Uma parte maior foi para o Papa, ao qual os frades eram diretamente subordinados.

O Professor Doutor Martin Luther pertencia à Ordem dos Agostinianos Recoletos. A Ordem dos Agostinianos já estava se vendo. Para os agostinianos, a igreja tem como santo padroeiro o pai Agostinho de Hipona. E assim não é por acaso que Lutero, como teólogo, agora se refere aos antigos padres da igreja Agostinho e Paulo. Mas ambos os patriarcas representam uma época em que o aparelho inchado da Igreja Católica ainda não existia. Quando as comunidades eclesiásticas ainda estavam um pouco dispersas, a confusão continuava. Naquela época, o Papa também era apenas o Bispo de Roma. Mas quanto mais uma rede do catolicismo é colocada sobre toda a Europa, mais os papas em Roma conseguem centrar esta sofisticada teia em torno de si mesmos.

Quem tem os dados tem o poder. Isso já era verdade na Idade Média. Os reis alemães, por outro lado, só se tornaram imperadores quando o Papa colocou a coroa imperial sobre eles. A coroa representa o carisma auratico do rei. Pois também se acreditava que o rei tinha poderes espirituais. O toque de uma pessoa doente pelo rei poderia desencadear uma cura milagrosa. No entanto, isto chegou ao fim em 1077. Ali o Papa Gregório Sétimo, um anão de um metro e cinquenta, diz ao rei: escute! No futuro, eu serei o número um na Europa! A princípio, o rei Henrique IV da Alemanha não concorda. Mas Gregório, com a rede da misericordiosa Madre Igreja, bombardeou de tal forma o pobre Henrique com intrigas que ele então esperou em penitência no frio gelado de Canossa até que Gregório Sétimo o perdoou e gentilmente não o expulsou da Igreja.

A partir de então ficou claro que nenhum governante secular poderia se rebelar contra o Papa. A cisão não mudou isso: enquanto isso, os reis elegeram seus próprios papas contra os papas concorrentes. Mas, ao mesmo tempo, o aparelho da igreja tinha se tornado cada vez mais um fim em si mesmo.

A fé foi forçada às regras do filósofo grego Aristóteles. No entanto, sempre restou um resíduo de ilógico, que o mais famoso escolástico Tomás de Aquino então preencheu assim:

Credo quia absurdum est - Precisamente porque é absurdo, creio eu.

No final da Idade Média, os juristas dominavam na Santa Ecclesia Katholica. Eles se protegeram do povo comum, conversando em latim. A reação do povo comum e dos primeiros círculos burgueses sempre esteve presente. Especialmente no século XIII, os fiéis fugiram da igreja em massa brilhante. Novas religiões mistas com raízes indianas e persas se espalham pelos Bálcãs e pelo Mediterrâneo. A igreja tinha que ter estes hereges militarmente massacrados por príncipes dedicados. Os waldensianos queriam praticar uma fé cristã livre de hierarquia.

Seu fundador, Valdés, mandou traduzir a Bíblia para o vernáculo já no século XIII. O waldensiano cavou um grande poço, subiu nele e "brotou" sobre seu relacionamento com Deus. Não há necessidade de padres para fazer isso. Mas os waldensianos também foram brutalmente expulsos e se mudaram para vales intransitáveis das montanhas. As igrejas comunistas de Ur se espalham. E os adamitas corriam por aí nus o tempo todo para encontrar Deus completamente sem posses. Na Alemanha, os místicos como o Mestre Ekkehard pregavam uma fé intuitiva e sem padres.

Lutero ficou muito impressionado com o místico alemão Tauler. Ele também tinha lido os ensinamentos do reformador inglês William Ockham. Jan Hus também era bem conhecido de Lutero. Assim, o poderoso protesto contra as ambições comerciais do sempre em expansão do clero católico não surgiu de forma alguma do nada. O fato de a Igreja Católica não poder simplesmente dispor pirotécnicamente de Martinho Lutero como tinha Jan Hus cem anos antes foi devido a um golpe de sorte geopolítica.

Para alguns eleitores alemães estavam irritados porque cada vez mais fundos estavam sendo desviados da Alemanha para Roma. É por isso que o eleitor Frederick o Terceiro, apelidado de "o Sábio" por seus seguidores, fez de seu domínio da Saxônia a base de uma inteligente resistência à insolência papal.

Mais uma vez, Frederico o Sábio protege Martinho Lutero. O Vaticano exige a extradição de Lutero da Saxônia. Ou Lutero deve ser expulso da Saxônia, para cair imediatamente nas mãos dos capangas do Papa. Frederick se recusa. Os dominicanos acusam Lutero de heresia. Claro. Os "cães do Senhor", como os dominicanos se autodenominam, como franqueados do Vaticano, lucram maravilhosamente com as cartas de indulgência. O negócio com medo está indo muito bem.

Sob a proteção de Frederick, Lutero pode se encontrar com o enviado papal Cajetan na sede de Augsburg do poderoso Fugger Bank, depois Goldman Sachs. Mas porque nada vem disso, Lutero escorrega de novo e deixa Cajetan saber, bem atrevidamente, "então eu vou embora"! E como a situação geopolítica não é favorável para o papa, o papa se oferece generosamente para enterrar o assunto calmamente. Mas Lutero vai melhor na disputa de Leipzig com estudiosos católicos em 15 de julho19. Agora de repente ele diz: a Igreja Católica não tem o monopólio de falar em nome de todos os cristãos! O Papa é bastante capaz de errar. Os governantes eruditos são deixados sem palavras. Agora o Papa responde com o chamado banimento ameaçador de touro. Isto significa: se Lutero não se calar finalmente, uma proibição será imposta a ele, com posterior excomunhão e queima.

E o inferno eterno, inclusive.

Lutero responde com seu livro "Von der Freiheit eines Christenmenschen" (Sobre a liberdade de um cristão), onde mais uma vez deixa claro em bom alemão que Deus não deixa o clero interferir nos eventos da graça; o clero é, portanto, simplesmente supérfluo. Amém. O ideólogo principal de Luther, Philipp Melanchthon, acende um fogo glorioso sobre o Schindanger em Wittenberg. Neste incêndio, os fãs de Lutero lançam então o que eles vêem como as maquinações mais maléficas do catolicismo. Finalmente, o próprio Lutero vem e lança uma cópia da bula papal de excomunhão no fogo. Inacreditável! O Papa agora não tem outra escolha senão excomungar Lutero em 3 de janeiro de 1521 e colocar o touro da excomunhão em vigor contra o saxão rebelde. Em tempos anteriores, isso teria sido uma sentença de morte automática. Não é assim com Lutero.

Por quê?

Bem, uma série de eventos se reúne. O evento mais importante foi que em 1519 o Imperador Maximiliano, o Primeiro Morre. Um novo imperador deve ser eleito. Porque não há monarquia hereditária no Sacro Império Romano da Nação Alemã. Mas o poder deve permanecer na casa dos Habsburgos e, portanto, cada voto é importante. O novo imperador é eleito por sete eleitores. Um dos sete é o eleitor Frederick, da Saxônia. Portanto, os Habsburgs têm que ser simpáticos com ele para que vote no neto de Maximilian, o Rei Carlos da Espanha. Frederick faz.

Isto, por sua vez, cria uma nova situação desconfortável para o Papa: para o jovem Carlos traz para o Santo Império Romano, o mais poderoso adversário da Cúria, ainda os dois reinos sicilianos. Assim, o Vaticano se vê subitamente abraçado pelos Habsburgs no sul da Itália e no norte da Itália. Portanto, agora

o Papa não deve provocar ninguém: nem o futuro Imperador Carlos Quinto, e certamente não Frederico, o Sábio da Saxônia. Isto explica a atitude cerosa contra o herege Lutero, que agora é convocado para a Dieta das Minhocas em 1521. Como um candidato à morte, Lutero não vem a Worms.

A cidade de Wittenberg lhe oferece um transporte confortável, e suas despesas também são pagas pelos cidadãos de Wittenberg. No foyer da Dieta dos Vermes, um nobre murmura a Lutero: "Pequeno monge, pequeno monge, você está indo um caminho difícil"!

Mas o poderoso patrono de Lutero, Frederick, também está lá, segurando sua mão sobre Lutero. E assim diz Lutero perante o Imperador Carlos Quinto da tripulação montada:

Citação de texto:

"... a menos que eu esteja convencido por testemunhos da Escritura e razões claras de razão; pois nem o papa nem os concílios sozinhos acredito, já que é certo que eles muitas vezes erraram e se contradisseram, eu sou superado em minha consciência e preso na palavra de Deus pelas passagens da Sagrada Escritura que citei. Portanto, não posso e não vou contradizer nada, porque fazer algo contra a consciência não é seguro nem saudável. Deus me ajude, amém!"

Seria realmente um caso para uma execução calorosa, certo? Não é assim com Lutero. Em conversa discreta na sala dos fundos, outra tentativa é feita para persuadir Lutero a se recostar. Lutero se recusa. E em vez de Lutero ser agora entregue aos carrascos sorridentes sanguinários, o imperador o deixa saber no dia 25 de abril que ele deve fazer sua fuga. E, no entanto, nenhuma sentença foi proferida!

Luther partiu para Wittenberg. E ele sabe que o Imperador e o Eleitor Frederico há muito fizeram um acordo, que pode ser resumido assim: se Frederico fizer Lutero desaparecer por um ano, o Imperador não fará nada contra Lutero. E Lutero escreve a Luke Cranach: "Vou me deixar colocar e esconder, não sei ainda onde eu mesmo".

No caminho de volta para Wittenberg, Frederick aparentemente raptou Luther. Lutero está então por um ano no Wartburg sob a proteção do Eleitor. E Lutero

de forma alguma se agacha o tempo todo como o suposto Junker Jörg no Wartburg.

Um pouco desolado, Lutero cavalga até Wittenberg e dá instruções ao seu think tank lá sob o Melanchthon. Melanchthon, por sua vez, dá a Lutero a dica para traduzir o Novo Testamento para o alemão. O que Lutero faz então no Wartburg. A proibição imperial não foi imposta a Lutero até um mês após a Dieta das Minhocas. Nessa época, Lutero já estava a salvo há muito tempo. A tradução do Novo Testamento para o alemão, entretanto, teve efeitos colaterais surpreendentes para Lutero. Para toda a Alemanha, as pessoas comuns estavam agora lendo o que realmente estava na Bíblia. Falou-se da igualdade de todas as pessoas. De sua igualdade. O pensamento socialista do Sermão da Montanha.

As pessoas se revoltaram em massa. Isto foi demais para Lutero. Ele só tinha pensado em cortar as asas do clero parasita. Que agora os camponeses se revoltaram estava indo longe demais para o teólogo. O líder camponês Müntzer era o "arquiduque de Mühlhausen". Lutero zombou: "Portanto, deixe-os jogar, sufocar e esfaquear, secretamente e publicamente, quem puder, pois uma pessoa rebelde é como espancar um cão louco até a morte; se você não bater nele, ele baterá em você e em todo um país com você".

Mas o progresso não podia mais ser parado. E o negócio perverso de assustar as pessoas finalmente chegou ao fim. No Concílio de Trento, o Papa Pio V decretou que as indulgências continuariam, mas que não se poderia fazer mais dinheiro com elas. Isto mostra: a luta contra o negócio pervertido com o medo do próximo pode ser bem sucedida, se os interesses das pessoas pequenas forem combinados com os interesses das pessoas do aparato de poder de uma forma inteligente. Lutero provou isso.

Aprendemos do passado como fazer melhor o futuro, com cuidado com a política sacerdotal. Isto é, comunicar com a língua bifurcada, a sombra do capital, da terra e do solo e a doutrinação profunda das massas com os multiplicadores apropriados da retórica (mídia e religião).

Assim, esta política sacerdotal pode ser encontrada no capitalismo, no socialismo e no comunismo - poucos são ricos e muitos são pobres!

Estes são os três pilares do poder em todas estas ideologias e no anarquismo rejeitado e, portanto, sempre oposto pela política sacerdotal.

Este sistema só é mantido porque os sacerdotes alfa têm seus seguidores beta. Eles estão divididos em três grupos. Há os ideologizados, muitas vezes já na segunda e terceira geração familiar, que acreditam firmemente nele e não questionam o sistema. O próximo grupo de seguidores está vinculado por razões econômicas e precisa de seguridade social.

E o último tipo de cabides são na verdade mentes esclarecidas que vêem através do sistema escravo, mas vão em busca de dinheiro, poder e fama.

Os psicólogos chamam os contrários, anarquistas, rebeldes ao grupo ômega da sociedade - ao qual pertenci quando criança, isto pode na verdade ser um traço de caráter genético:

- Achim Mayer: Ordens Purgatórias e Mendicantes: O Marketing Papal no século XIII - Uma Contribuição para a História Corporativa da Igreja Católica Utilizando a Teoria da Franquia. Marburgo 1996

- Volker Leppin: A Reforma Estrangeira. As raízes místicas de Lutero. Beck, Munique 2016,

- Christopher Spehr: Lutero e o Conselho. Sobre o desenvolvimento de um tema central no período da Reforma. Mohr Siebeck, Tübingen 2010

- Volker Leppin: A Reforma Estrangeira. As raízes místicas de Lutero. Beck, Munique 2016

- Heinz Schilling: Karl V. O imperador a quem o mundo quebrou. Beck, Munique 2020

- Bernhard Lohse: A Teologia de Lutero em seu Desenvolvimento Histórico e em seu Contexto Sistemático. Vandenhoeck & Ruprecht, Göttingen 1995

- Peter Zimmerling: Misticismo Evangélico. Vandenhoeck & Ruprecht, Göttingen 2015

Então, como vemos hoje a política em 2020, 500 anos depois de Lutero, que nada mais é do que o sacerdócio moderno após o início do Iluminismo - no qual ainda nos encontramos?

A casta dos políticos não vive da indulgência do comércio muito rico como os padres, mas as receitas fiscais permitem a um membro do Bundestag orçar

com cerca de 20.000,00 euros por mês.

Naquela época era o Fugger Bank, hoje Black Rock, Rockefeller, Rhodes, Rothschild & Co.

Naquela época, os papas, príncipes e imperadores estavam em dívida com os banqueiros, hoje são os estados e corporações.

Naquela época era, entre outras coisas, o comércio de indulgências e direitos aduaneiros, hoje são as bolsas de valores e os impostos.

O que Lutero conseguiu foi a aliança entre o povo e os príncipes do poder local ao traduzir a Bíblia para o alemão e a Bíblia de hoje é a constituição, a lei básica. Assim como o povo naquela época não sabia que todos os homens são iguais perante Deus, também a Lei Básica afirma que os pobres e os ricos são iguais perante o poder irlandês - a justiça.

Talvez o povo naquela época suspeitasse, como hoje todos nós temos direitos iguais, só que nunca foi executado na prática ou condenado - nem padres nem políticos jamais foram executados ou presos.

No helenismo, há 2.500 anos, houve uma separação sinistra na filosofia, por um lado a busca da verdade e o falar para estar certo. O primeiro independente e o segundo dependente de centros de poder que não deveriam existir.

No século XVIII, na época da Renascença, a Europa foi a precursora do humanismo e do parlamentarismo fortemente influenciado pela filosofia socrática, mas também pela filosofia sofista. O humanismo veio de filósofos como Kant e Nietzsche, por exemplo. O parlamentarismo veio de demagogos da filosofia sofista, como Hegel e Rousseau, por exemplo, que enfatizavam o próprio Estado e a manipulação em massa.

- *A que faz perguntas informadas*

e os outros

- *transmitir certas visões do mundo, ou ideologias...*

No século XXI ainda estamos na época da iluminação e atualmente encontramos um transhumanismo que tenta aperfeiçoar a manipulação psicológica de massa com a ajuda da tecnologia digital sobre e em nossos

corpos; um capitalismo neoliberal desencadeado e um fascismo onde o homem tem que se submeter ao Estado e às corporações.

Nisto, toda a ciência está dividida, assim como a filosofia. Alguns estão comprometidos com a verdade e outros são os servidores dos centros de poder - depende sempre de quem é o cliente, cujo pão eu como, cuja canção eu canto...!

Assim como a Bíblia, Deus colocou o homem acima da Igreja (Vaticano), assim também a Lei Fundamental alemã é colocada acima do Estado. Ela coloca a dignidade do homem e os direitos humanos acima de tudo e isso irrevogavelmente - eu acho que a Lei Fundamental Alemã é única no mundo!

A Bíblia, como a Lei Básica, coloca a igreja, o Estado, o sacerdote, o político a serviço da comunidade, da sociedade - creio que todas as constituições são iguais.

A Lei Fundamental Alemã

O Estado em tempos de pandemia corona (supostamente) não interfere diretamente em nossos direitos básicos, mas o Estado transfere as restrições destes, para corporações privadas.

O que eu quero dizer com isso?

- *Eventos de concertos, viagens aéreas, etc. só venderão seus ingressos a clientes vacinados - não há obrigação estatal de vacinar, portanto não há lesão ao corpo ou restrição da liberdade de viajar.*

- *A mudança da lei de direitos autorais, ou seja, a liberdade de expressão e de imprensa será restringida nas empresas (com exceção do Twitter) - portanto, o envio de notícias seria proibido, pois elas estariam violando os direitos autorais.*

- *A liberdade de reunião é restrita devido às mutações do coronavírus e, portanto, indeterminada quando ele será revogado.*

- *As fundações como verificadores de fatos decidem o que é liberdade de expressão e o que é notícia falsa.*

- *É muito importante notar que nossos pais e mães fundadores quiseram ratificar a Lei Básica por referendo em 1949; mas as potências ocupantes aliadas e os políticos alemães não permitiram e permitiram que o povo alemão realizasse esta votação até hoje!*

O QUE É O ESTADO PROFUNDO?

Estas agências e burocratas desonestos que "têm seis maneiras de se vingar do domingo" para se vingar do presidente eleito dos Estados Unidos são um componente chave do chamado "Estado Profundo". Entre os primeiros indivíduos a usar o termo "Deep State" e aplicá-lo aos Estados Unidos estava Mike Lofgren, um funcionário do Congresso com uma autorização de segurança ultra-secreta por quase três décadas, especializado em segurança nacional. O Estado Profundo, escreveu Lofgren, é "o estado dentro de um estado". "O Estado Profundo não consiste de todo o governo", escreveu Lofgren, um liberal que odeia o Tea Party, em 2014. "É um híbrido de agências de segurança nacional e de aplicação da lei: o Departamento de Defesa, o Departamento de Estado, o Departamento de Segurança Nacional, a Agência Central de Inteligência e o Departamento de Justiça".

⇒ *NSA, que foi exposto por vários denunciantes espionando praticamente todos sem um mandado, é um "componente central do Estado Profundo", disse Lofgren, autor do livro de 2016 The Deep State: A Queda da Constituição e a Ascensão de um Governo Sombra. O Conselho Nacional de Segurança, atualmente controlado pelo establishment globalista H.R. McMaster, coordena as agências do Deep State, disse ele. Mesmo partes do Judiciário pertencem ao Deep State, acrescentou Lofgren, apontando para o secreto Tribunal de Vigilância da Inteligência Estrangeira (FISA). E os gigantes do Big Business no Vale do Silício foram "recrutados" pelo Deep State para ajudar an espionar a todos, disse Lofgren. Seu poder é enorme. Por exemplo, o ex-funcionário do Congresso argumentou em 2014 que ele lança guerras ao redor do mundo à vontade, nunca aprendendo lições - Iraque, Afeganistão, Líbia e Síria estão entre os exemplos recentes.*

Terror, Comunismo, Crime

Sempre que há alguma resistência do público à sua agenda, o "Estado Profundo" simplesmente grita "terrorismo" para suscitar uma resposta pavloviana dos cidadãos e de seus funcionários eleitos, disse o ex-profissional do Congresso. Embora Lofgren não tenha entrado em seu ensaio de 2014, o "Estado Profundo" parece não ter nenhum escrúpulo em se deitar com terroristas ou simplesmente inventar o terrorismo enganando pessoas mentalmente doentes em complôs para avançar sua agenda. Como apenas um exemplo recente, um documento explosivo de 2012 da Agência de Inteligência de Defesa dos Estados Unidos (DIA) que foi visto por altos funcionários de Obama expôs vários fatos impressionantes. Para um deles, ele mostra que o Estado Profundo sabia que a insurgência na Síria estava sendo liderada pela Al-Qaeda - e que a administração estava apoiando essa insurgência de qualquer forma. Em segundo lugar, ofereceu provas de que a criação de um "principado salafista" na Síria Oriental era um objetivo político do Estado do Profundo e de seus aliados. Com o Estado Islâmico (ISIS), eles conseguiram, como Trump apontou na campanha.

Antes que o "terror" fosse a principal ameaça que justificava o orçamento maciço da "comunidade de inteligência" do Estado do Profundo, era a ameaça do comunismo, que era, naturalmente, extremamente grave - e ainda é hoje, com a nação mais populosa do mundo ainda sob a escravidão ostensiva do Partido Comunista. Para algumas perspectivas sobre o tipo de pessoas que dirigem este Leviatã do Estado Profundo, porém, um breve olhar sobre a história é revelador. O recentemente falecido chefe da CIA John Brennan admitiu publicamente no ano passado que votou no candidato do Partido Comunista dos EUA apoiado pela União Soviética em 1976 - e que admitiu ter votado em um fantoche soviético em uma entrevista de 1980, e foi contratado pela agência de qualquer forma, passando a ser o chefe da agência em 2013 sob o comando de Obama.

De fato, mesmo quando a CIA ainda era o Escritório de Serviços Estratégicos (OSS), comunistas e agentes soviéticos como Eugene Dennis (exposto nos documentos de Venona) estavam profundamente envolvidos no aparelho de "inteligência". A famosa desertora Elizabeth Bentley, que espionou o regime soviético na América antes de desertar para os Estados Unidos e soprar o apito, testemunhou que ela coletaria cotas para o Partido Comunista dos EUA de altos funcionários do OSS em Washington. Entre aqueles altos comunistas da burocracia da "inteligência" da OSS, que acabou se tornando a CIA, estava Duncan Lee, o "assistente confidencial" do fundador e chefe da OSS, William Donovan, e o chefe da seção da China no Ramo de Inteligência Secreta da OSS. Lee também foi exposto nos documentos de Venona, juntamente com muitos outros na OSS.

Além do terrorismo e do comunismo, e antes que a tortura de "militantes suspeitos" se tornasse conhecida, o componente "inteligência" e "segurança nacional" do Estado Profundo também tinha uma longa e preocupante história com criminosos e criminalidade - tanto que em muitos casos é difícil dizer

onde começam as redes criminosas e onde termina o governo. Um exemplo recente de maquinações do "Estado Profundo" a serem expostas foi a agora famigerada "Operação Rápida e Furiosa". Como parte do esquema, o Departamento de Justiça, a ATF e outros componentes do Estado Profundo foram pegos transferindo grandes quantidades de armas americanas para brutais cartéis de drogas mexicanos. Em seguida, eles culparam a violência da Segunda Emenda. Quando apanhados, altos funcionários se perjuram e tentam fingir que isso faz parte de alguma "investigação". Mas então, surgiram notícias de que o suposto "alvo" da "investigação" já estava na folha de pagamento do FBI. A mídia fez o seu melhor para varrer tudo para debaixo do tapete.

O tráfico de drogas pelas agências de inteligência "Deep State" tem sido, há muito tempo, algo como um segredo aberto. Mais de alguns oficiais, senhores das drogas e analistas disseram que a CIA e outras agências secretas realmente dirigem o comércio global de narcóticos. O ex-chefe da DEA Robert Bonner, durante uma entrevista explosiva com a CBS, revelou que sua agência soube que a CIA importou ilegalmente uma tonelada de cocaína para os Estados Unidos em cooperação com o governo venezuelano. Mais recentemente, um funcionário mexicano acusou a CIA de "administrar" o comércio global de drogas. "É impossível passar toneladas de drogas ou cocaína para os EUA sem algum grau de cumplicidade de algumas autoridades americanas", observou o presidente mexicano Felipe Calderon em uma entrevista de 2009 à BBC. E uma investigação explosiva de 2014 pelo jornal mexicano El Universal revelou que durante mais de uma década, sob múltiplas administrações, o governo dos EUA teve até mesmo um acordo secreto com o implacável cartel de drogas mexicano Sinaloa que lhe permitiu operar com impunidade e enviar drogas para os Estados Unidos à vontade.

S vezes, os lucros do tráfico de drogas são usados para financiar guerras secretas e operações de mudança de regime. O exemplo mais infame, talvez, foi o escândalo "Irã-Contra", no qual a CIA e seus Contras na Nicarágua foram acusados de tráfico de cocaína para os Estados Unidos para ajudar a financiar sua guerra. Uma investigação explosiva do repórter Gary Webb chamou de "Dark Alliance" e descobriu uma vasta máquina da CIA que supostamente enviava drogas ilegais para os Estados Unidos para financiar atividades clandestinas e inconstitucionais no exterior, incluindo o financiamento de grupos armados. Webb acabou morrendo sob circunstâncias altamente suspeitas - dois tiros na cabeça, oficialmente decretou um "suicídio". Respondendo às descobertas de Webb, altos funcionários e até mesmo legisladores acabaram reconhecendo que a CIA quase certamente tinha um papel a desempenhar. "Não há dúvida em minha mente que as pessoas afiliadas à CIA, ou na folha de pagamento da CIA, estavam envolvidas no tráfico de drogas", explicou o então senador americano John Kerry (D-Mass.).

Mudança de regime, guerra

Deixando as drogas de lado, a CIA também tem uma longa história de derrubar governos estrangeiros sem qualquer semelhança de uma declaração constitucional de guerra do Congresso. Do Irã e Guatemala ao Congo e à República Dominicana, a CIA desempenhou um papel fundamental na derrubada de mais de meia dúzia de governos onde seu envolvimento é conhecido publicamente - e provavelmente muito mais onde o papel da CIA ainda está escondido. A política externa estima em sete o número de governos derrubados pela CIA. Isso não inclui numerosas outras operações em que o governo dos EUA - ou o "Estado Profundo" - usou intervenção militar, assassinato ou apoio a insurgências domésticas. E isso não inclui nem mesmo intervenções onde não houve mudança de regime, mas onde outros objetivos foram perseguidos. Os críticos dizem que os números reais são muito mais altos. Como se isso não fosse suficiente, a CIA também desempenhou um papel crucial ao impor a União Européia aos povos da Europa, outrora autogovernados, como mostram documentos oficiais.

Em alguns casos, elementos do "Estado Profundo" até mostraram que não estão acima do uso de "bandeiras falsas" para cumprir sua agenda. Documentos do Departamento de Defesa dos EUA sobre a Operação Northwoods, por exemplo, delinearam uma trama proposta no início dos anos 60 para que a CIA ou outra agência do "Estado Profundo" perpetrasse ataques terroristas contra civis ou alvos militares americanos ou cubanos para culpar o regime de Castro. Um cenário envolvia o abate de um avião comercial. Outro envolvia atentados a bomba em Miami. Ainda outro teria afundado um barco cheio de refugiados fugindo da tirania de Castro. "O resultado desejado da execução deste plano seria colocar os Estados Unidos na aparente posição de sofrimento defensivo de um governo imprudente e irresponsável de Cuba e desenvolver uma imagem internacional de uma ameaça cubana à paz no Hemisfério Ocidental", afirma o documento. O plano acabou sendo rejeitado pelo então presidente John F. Kennedy, mas o fato de ter sido desenvolvido é muito revelador.

Ironicamente, o regime de Cuba foi colocado no poder com a ajuda chave do governo dos Estados Unidos e do "Estado Profundo por trás do Estado Profundo", que será examinado em um próximo artigo. O Embaixador dos EUA em Cuba, Earl Smith, escreveu um livro sobre o assunto, The Fourth Floor, e testemunhou ao Congresso que Castro nunca teria chegado ao poder sem o apoio do governo dos EUA. De fato, as maquinações do Deep State têm sido responsáveis por colocar no poder e dar poder, mesmo militarmente, a todo tipo de regimes monstruosos e assassinos em todo o mundo que mais tarde se tornaram "inimigos". Documentos da CIA provam que o Estado Profundo até ajudou a armar o tirano iraquiano Saddam Hussein com armas de destruição em massa antes da Guerra do Golfo Pérsico, embora a CIA soubesse que ele estava perpetrando crimes brutais contra seu próprio povo e outros.

Controle da mente, espionagem

Sob o pretexto de lutar contra a lavagem cerebral comunista, a CIA também se engajou em experiências horríveis que visavam estudar e compreender o controle da mente. Entre outras táticas, as autoridades federais usaram LSD e produtos químicos que alteram a mente, arquivos sobreviventes do show MKUltra do Projeto da CIA. De acordo com documentos desclassificados da CIA, investigações do Congresso e depoimentos de vítimas, outros esforços para controlar e engendrar o comportamento humano explorados por Washington, D.C., envolveram hipnose, abuso sexual e tortura. O então chefe da CIA, Richard Helms, supostamente procurou obstruir as investigações do Congresso ordenando a destruição de todos os documentos do MKUltra. Ainda assim, pelo menos dois comitês do Congresso investigando os programas de controle mental da CIA descobriram experiências horríveis frequentemente realizadas em vítimas involuntárias - em alguns casos, em indivíduos confinados em instituições mentais, e até mesmo em crianças.

O componente "inteligência" do Estado Profundo também tem usado propaganda e manipulação da mídia - mesmo contra os americanos. Um exemplo impressionante mas comprovado revelado em documentos desclassificados foi o Projeto Mockingbird da CIA (também conhecido como Operação Mockingbird). De acordo com documentos oficiais, o esquema, lançado no início dos anos 50, visava seqüestrar a mídia dos Estados Unidos para se apropriar da propaganda da CIA como papagaio. Embora muitos dos documentos estejam fortemente redigidos, é claro que o programa da CIA foi extremamente bem-sucedido no recrutamento de pseudojornalistas globalistas para fazer a licitação do Estado Profundo. Entre os nomes mencionados nos documentos estão Joseph Harsch, do Christian Science Monitor; Henry Luce, fundador das revistas Time e Lifemag; Walter Lippman, do Los Angeles Times Syndicate; William S. Paley, da CBS; John Scott, da revista Time; Harry Schwartz, do New York Times; Chalmers Roberts, do Washington Post; Malcolm Muir, da Newsweek; e mais. William F. Buckley, fundador da revista neocon National Review, também era um lacaio da CIA. Cada um deles também era membro do Conselho Globalista de Relações Exteriores, parte do Deep State por trás do Deep State. Mais de 400 "jornalistas" americanos realizaram tarefas para a CIA, de acordo com documentos citados por Carl Bernstein do Washington Post.

Depois, é claro, há a espionagem sem lei dos americanos, revelada pelos denunciantes. Entre os mais importantes infiltrados para expor a espionagem ilegal estava William Binney, um alto funcionário da NSA que passou 30 anos na NSA antes de se demitir para expor a vigilância criminosa do povo americano. "Eu sabia que não poderia ficar porque era uma violação direta dos direitos constitucionais de todos no país", explicou ele, citando o programa "Stellar Wind". "[O NSA] pode construir conhecimento sobre todos no país, e

ter esse conhecimento então lhes permite a capacidade de inventar todo tipo de acusações se eles quiserem atingir você". Basicamente, o NSA sabe praticamente tudo sobre todos, sugeriu ele, acrescentando que eles coletaram e armazenaram a maioria dos e-mails enviados e recebidos pelos americanos e pelo menos 80% das chamadas telefônicas. Mais tarde, Edward Snowden também revelou que a NSA estava espionando essencialmente todos, o tempo todo, com a ajuda do Big Business. Todos esses dados estão sendo armazenados em locais como uma instalação da NSA em Utah que pode salvar um "yottabyte" de informação, equivalente a cerca de 500 quintilhões de páginas de texto.

Os avisos sobre estas capacidades têm sido oferecidos há gerações. Em 1975, o Senador Frank Church, por exemplo, que liderou a investigação do Congresso no programa de "contra-espionagem" COINTEL do FBI, ofereceu um aviso particularmente severo sobre as capacidades potenciais da NSA sendo usada contra os americanos. "A capacidade da NSA a qualquer momento poderia ser revertida contra o povo americano, e nenhum americano teria mais privacidade, tal é a capacidade de monitorar tudo: conversas telefônicas, telegramas, não importa", advertiu a Senadora Church. "Não haveria lugar para se esconder". [Se uma ditadura alguma vez tomasse o poder, a NSA] poderia permitir-lhe impor uma tirania total, e não haveria maneira de ripostar". Desde então, essas capacidades só se expandiram além dos sonhos mais loucos de Orwell - e, como a Senadora Church advertiu, o aparelho de espionagem foi voltado contra americanos inocentes.

Mesmo o Congresso não está a salvo da bisbilhotice ilegal da máquina de "inteligência" do Estado Profundo. Em 2014, a presidente do Comitê de Inteligência do Senado, Dianne Feinstein (D-Calif.), acusou a CIA de espionar os funcionários de seu comitê acusados de supervisionar a CIA. Ela também disse que a agência havia apagado arquivos dos computadores do Comitê do Senado. Falando no plenário do Senado, Feinstein, que normalmente é um apologista do Estado Profundo e da espionagem ilegal, disse que as maquinações da CIA contra o Congresso podem ter violado os princípios de separação de poderes da Constituição dos EUA. "Pode ter minado a estrutura constitucional essencial para o controle efetivo das atividades de inteligência do Congresso ou qualquer outra função governamental", continuou ela, acrescentando que vários funcionários da CIA tinham admitido o esquema. Nesse caso, o alvo era um relatório do Comitê expondo as duras técnicas de "interrogatório" da CIA e a CIA mente sobre isso. Mas com a capacidade de espionar os legisladores (ou juízes da Suprema Corte) vem a capacidade de chantageá-los também.

Talvez ainda mais alarmante do que espionar americanos e seus funcionários eleitos sejam os assassinatos do Estado Profundo - e assassinato é o termo correto, porque as vítimas geralmente nunca foram sequer acusadas de um crime, muito menos condenadas por um júri em um tribunal de justiça. Tão extremos se tornaram os acontecimentos que um antigo oficial sênior da inteligência disse ao Washington Post que a CIA tinha sido transformada em "uma máquina de matar do inferno". Um ex-líder da CIA e da NSA foi pego em

vídeo em 2014 gabando-se em público de como o aparelho de "inteligência" assassina pessoas com base apenas em seus metadados. Hoje, a CIA já assassinou milhares de pessoas em todo o mundo usando mísseis disparados a partir de drones. Parece que Obama gostava de usar a CIA como seu próprio esquadrão pessoal de assassinatos, como recontado no livro O Caminho da Faca: A CIA, um Exército Secreto, e uma Guerra no Fim da Terra pelo jornalista Mark Mazzetti, premiado com o Prêmio Pulitzer. Mas quase certamente não se trata de um desenvolvimento recente. Em 1975, surgiu no Senado o testemunho de que a CIA tinha desenvolvido uma arma que atira um "dardo de gelo". O projétil congelado entraria no corpo e causaria um ataque cardíaco ao derreter, não deixando praticamente nenhuma evidência do crime. Os altos funcionários sugeriram que hoje a CIA pode assassinar pessoas invadindo seus carros também, mais uma vez sem deixar nenhuma evidência observável.

Estado Profundo Exposto

Desde que Trump irrompeu no palco político nacional nas últimas eleições, a maior parte das críticas sobre a rede de "inteligência" do Deep State veio de conservadores e republicanos. Mesmo alguns democratas honestos, porém, expressaram preocupações sobre a comunidade de inteligência do "Estado Profundo" e sua aparente guerra contra o presidente - e por extensão aqueles que o elegeram. "Você tem uma politização de agências que está resultando em vazamentos de pessoas anônimas e desconhecidas e a intenção é derrubar um presidente", disse o ex-congressista Dennis Kucinich (D-Ohio) ao Sean Hannity da Fox News. "Agora, isto é muito perigoso para os Estados Unidos". É uma ameaça à nossa república, constitui um perigo claro e atual para o nosso modo de vida". Portanto, temos que nos perguntar, qual é o motivo dessas pessoas? Quem está colocando estes vazamentos para fora? Por que alguém não se apresenta e faz uma acusação e coloca seu nome e reputação por trás disso, em vez de atacar através da mídia e não fundamentar sua posição"?

Depois de confirmar que ele acreditava que o Presidente Trump estava "sob ataque" pela "profunda comunidade de inteligência estatal", Kucinich foi ainda mais longe, dizendo que ele se dirige a qualquer um que se interponha em seu caminho. Ele também sugeriu que o "estado profundo" também estava trabalhando na política de estabelecimento de políticas sob Obama. "Não apenas isso, Sean, tem que ser apontado em outubro de 2016, esse mesmo estado profundo tomou a decisão do Presidente Obama e do Secretário Kerry de chegar a um acordo com a Rússia para um cessar-fogo na Síria", disse Kucinich, um democrata líder antiguerra visado pelo establishment por sua honestidade. "Eles a superaram e lançaram um ataque contra uma base militar síria". Portanto, este é um problema em nosso país". Temos que proteger nossa nação aqui". As pessoas têm que estar cientes do que está acontecendo. Temos que defender a América, não se trata aqui de democratas, republicanos. Trata-se de obter o que está acontecendo no momento e entender que nosso próprio país está sendo atacado por dentro".

Como o próximo artigo desta série mostrará, muitos dos ostensivos reis do aparato de inteligência do "Estado Profundo", bem como seus principais capacitadores, estão profundamente interligados com o Estado Profundo por trás do Estado Profundo. Por exemplo, os chefes da CIA e da NSA assistem rotineiramente às reuniões do Bilderberg, e muitas vezes têm ligações profundas com o Conselho de Relações Exteriores e/ou a Comissão Trilateral, dois órgãos visíveis do Estado Profundo do Estado Profundo. O desonrado General David Petraeus, que foi colocado no comando da CIA, é um participante regular da Bilderberg e membro do Conselho Globalista de Relações Exteriores, que expressou abertamente seu objetivo de minar a soberania nacional em favor da "governança global". Quando terminou com seu "serviço" de governo, como com muitos outros supostos "funcionários públicos", ele foi apanhado pelo gigante dos investimentos de Wall Street KKR. Agora, ele gasta parte de seu tempo com o fim da América e com a emergência

de uma "América do Norte" ao estilo da União Européia. Sua agenda e trajetória são típicas entre as criaturas do pântano Deep State.   Outro típico agente de "inteligência" do Deep State profundamente entrelaçado com o Deep State por trás do Deep State é Michael Hayden, que liderou tanto a CIA quanto a NSA. Assim como Petraeus, Hayden é membro do Conselho de Relações Exteriores e participou das secretas reuniões anuais de Bilderberg. Ele também expressou publicamente sentimentos que, em uma nação sadia governada pelo Estado de Direito, resultariam instantaneamente em sua acusação por assassinato em massa. "Matamos pessoas com base em metadados", ele se gabou no Simpósio de Relações Exteriores da Universidade Johns Hopkins de 2014 ao explicar quão importante era a espionagem ilegal e a coleta de metadados para as maquinações das burocracias de "inteligência". Mais do que alguns críticos também sugeriram que Hayden deveria ser processado por seu papel na aprovação da tortura, que é um crime federal que poderia até resultar na imposição da pena de morte se uma vítima morresse. Muitas das vítimas de Hayden morreram, assim como seus filhos e famílias.

O "Estado Profundo" e seu componente "inteligência" estão surgindo publicamente em meio à eleição de Donald Trump, a espionagem de sua campanha e sua transição, o escândalo de "desmascaramento", a cuidadosa derrubada orquestrada do Conselheiro de Segurança Nacional Mike Flynn, e outros desenvolvimentos. Enquanto isso, operativos do Deep State e "criaturas do pântano" estão firmemente entrincheirados na administração Trump.

Entre eles está o Conselheiro de Segurança Nacional H.R. McMaster, outro membro do CFR e participante do Bilderberg, que protegeu os Obamaitas e conduziu os leais do Trump do Conselho de Segurança Nacional. Mas o fato de que as pesquisas mostram uma forte pluralidade de americanos agora reconhecem que o "Estado Profundo" existe é uma notícia muito encorajadora. Quase metade dos americanos vê o Estado Profundo, enquanto apenas um terço acredita que é apenas uma "teoria da conspiração". Neste ponto, cabe aos americanos se educar sobre a ameaça, expô-la e detê-la. A alternativa é o fim do autogoverno e tudo o que vem com ele.

Alex Newman é correspondente da The New American, cobrindo negócios, educação, política e muito mais. Ele pode ser contatado em anewman@thenewamerican.com.

E você pode estar livre de tudo isso, para que sua mente, através da meditação, possa apagar todos os pensamentos. Alguém vai empreender essa jornada? Ou você vai dizer: Bem, você me conta tudo sobre isso. Eu me sentarei confortavelmente e então você me dirá. Eu digo: não vou descrever isso, não vou lhe dizer nada sobre isso! Colocá-lo em palavras é destruí-lo! A negação de tudo o que o pensamento juntou, porque o pensamento é tempo, o pensamento é matéria e se você está vivendo no campo do pensamento, nunca haverá liberdade. Você pode falar sem parar sobre livros, isto vem primeiro, depois você pode ler os livros. Você segue, senhor?".

Sociedades secretas - às grandes para falhar e à cadeia

Neste caso, serei breve, pois há livros suficientes que tratam disso em profundidade. Estou apenas dando uma visão geral dos centros de poder que possivelmente voltam ao império dos buzzers no Oriente Médio há 5.000 anos e ao império egípcio que é muito mais antigo.

As modernas sociedades secretas em 2020 são as agências de inteligência e os bancos, na verdade os bancos centrais, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) que controlam o capital.

No nível político, temos três grandes instituições: Clube de Roma, o Conselho de Relações Exteriores fundado em 1927 pelos Rockefellers e suas filiais Skull & Bones para a descendência política e a Comissão Trilateral para a descendência das Corporações Trans-Nacionais - os três representam a Europa, EUA e Japão/China.

Nestas sociedades secretas existe o círculo interno que fez um juramento de sangue de não transmitir nada ao público sobre o que está acontecendo, o círculo externo são os aspirantes, ou seja, aqueles com o conflito do super ego pertencente a ele, mas sem o intelecto necessário.

Aqueles com intelecto, capital e poder no século 20 incluíram Henry Ford, Prescott Bush, Cecil Rhodes, J.P. Morgan, Hanfstengel e Rockefeller nos EUA. Na Europa, foi principalmente a realeza britânica e holandesa (Grupo Bilderberg). Alguns desses indivíduos (Henry Ford, Rockefeller, Morgan, Warburg) também foram os que forneceram a Adolf Hitler o capital e a tecnologia para ganhar poder político na Alemanha e armar o país técnica e militarmente para travar uma guerra contra a Rússia. O que eles não sabiam era que o próprio Hitler tinha aspirações de governar o mundo e isso é algo que as modernas sociedades secretas dos anglo-americanos queriam. Acontece que estas ambições também eram desejadas pelo Império Britânico no século XIX.

Nos séculos 18 e 17 vemos que foram as sociedades secretas dos Maçons (Illuminati), Adam Weishaupt, George Washington foram Maçons Freemasons entre outros.

Os Rothschilds como uma dinastia bancária, que fundaram todos os bancos centrais, o Banco Mundial e o Banco de Cooperação Internacional foram e são responsáveis pelo dinheiro que imprimem do NOTHING! Eles estiveram envolvidos nas três revoluções EUA, Inglaterra e França. Eles estiveram envolvidos na criação de Karl Marx e Joseph Lenin e na subversão do Império Czarista russo.

A idéia de governar o mundo, no entanto, não volta aos maçons, vem dos Templários que muitas vezes tiveram que lidar com o outro poder que também queria governar o mundo: o Vaticano.

Os cátaros do sul da França fundaram os Templários e antes disso o poder vai para a Ásia Menor, o Oriente Médio via Roma, Atenas Persepolis, Babilônia e depois Verão e Egito. Até aqui tudo pode ser comprovado muito bem por documentos que estão disponíveis para nós.

Mas quem foi antes disso, entra no reino do mito, alguns como o pré-astronauta Erich von Däniken provam cientificamente que existem múmias no Peru que não são da biologia terrestre e o autor Zecharia Sitchin "acredita" que foi o extraterrestre Anunnaki que nos deu a capacidade de ascender a uma antiga potência mundial com a ajuda de tecnologia antiga - continuo cético... mas acho plausível que o planeta Terra não foi uma coincidência que foi a única a trazer vida e, acima de tudo, vida inteligente!

O fato, porém, é que os banqueiros dos bancos centrais sempre decidiram pela guerra e pela paz, até hoje. Nos EUA, dois presidentes tentaram imprimir seu próprio dinheiro estatal Abraham Lincoln e John F. Kennedy, ambos foram assassinados!

Portanto, estas são as forças do mal, uma força do bem sempre existiu e ainda existe, elas fazem coisas boas mas nunca são tão organizadas e poderosas quanto as forças do mal.

O desenvolvimento ao transhumanismo que o símio homo se torna um cyborg que eu vejo com calma e confiança. O homem ama tanto seu iPhone & Co. que nós nos tornamos viciados nele. Portanto, é bastante desejável que nos conectemos com a inteligência artificial das redes que podem ser implantadas em nosso cérebro, se isso for desejado pelo indivíduo. Mas também aqui surge minha desconfiança de que as forças do mal consideram este ciborgue como um escravo perfeito e neste caso não temos mais a possibilidade de revolução e rebelião - uma vez que é possível controlar nossos pensamentos bioquimicamente como o fazem memeticamente desde o início da civilização humana com doutrinação, então a liberdade na comunidade é tão impossível quanto o livre arbítrio.

Quando eles forem capazes de controlar estes dois algoritmos em nosso cérebro, a humanidade finalmente entrará na matriz das elites. Se um sistema de IA tem dados suficientes sobre cada indivíduo, se ele entende mais sobre nós do que nós mesmos; pode finalmente manipular nossos pensamentos e sentimentos e finalmente decidir por nós - isto agora é tecnicamente possível, os humanos podem ser "hackeados", escreve Yuval Noah Harari que também trabalha para as elites.

Mas se conseguirmos contornar a agenda das elites do poder, se nós, pessoas comuns, conseguirmos nos afastar de suas estruturas de poder e então começarmos a construir nossas próprias estruturas com a ajuda da tecnologia atual e dos conhecimentos alternativos que existem - acho que é disso que as elites têm tanto medo!

É tão importante para as elites controlar nossas mentes porque é por isso que temos esta guerra de informações.

Acho que é tão importante não se envolver com o sistema de energia. É tão importante não nos concentrarmos na reação com os problemas que nos são impostos pela mídia e pela política, a publicidade e a relação de trabalho escravo.

Em última análise, cabe a cada um de nós, a mudança que queremos ver só pode começar com cada um de nós - Gandhi estava absolutamente certo em reconhecer isso e exigir isso de nós.

Para que nos concentremos em soluções é, em minha opinião, a coisa mais importante que cada um de nós tem que fazer.

Sobre as soluções de:

- *finanças alternativas*
- *habitação alternativa*
- *alimentos alternativos*
- *comunidades alternativas*
- *educação alternativa e escolas*

que tratamos no final deste livro.

BEM-VINDO GRATUITAMENTE

O homo cyborg digital terá livre arbítrio à sua disposição, quando na verdade é apenas mais um, um terceiro, algoritmo que o homem animal está agora tentando colocar em cadeias mentais. É provavelmente para que possamos nos conectar a uma inteligência artificial em uma rede e assim receber informações que serão práticas, que serão corretas e que possivelmente se baseiem também em uma verdade que seja, no mínimo, na medida em que a verdade possa se referir a fatos. Isto tornará o Homo Sapiens racional um ser real e verdadeiro racional.

Mas ainda estamos enfrentando um problema, ainda estamos vinculados a algoritmos que não podem nos permitir viver em liberdade mental. Como o ego-ego nos diz na viagem psicodélica do cogumelo mágico: não faça isso! Você está ficando louco! E o ego-ego entende muito bem que isso significa apenas sua morte, significa apenas a dissolução desses algoritmos bioquímicos e meméticos. Estes algoritmos são bons para nos dar a sensação de segurança, como um bom proprietário de escravos dá ao escravo: você está bem, mas se me deixar e sair para o mundo, você perecerá neste mundo. É assim que o Estado, o empregador, os pais falam com seus filhos e qual é a conseqüência?

Abandonamos o desejo de liberdade, o empírico Eu nunca posso ser livre, um empírico Eu insisto na ganância, desejo de poder, vingança, punição e retribuição, não importa o quanto versado religiosa e/ou moralmente. Vemos isto na justiça, onde o direito de julgar é óbvio e desde milênios de experiência, sabemos que isto não funciona. O homem de Nazaré, os tribunais da inquisição e também Georg Hegel e Emanuel Kant reconheceram que nós humanos como culpados não podemos ser considerados responsáveis. A neurologia de hoje não chega a outra conclusão a não ser Kant ou Jesus. A liberdade é uma auto-enganação do cérebro! Bem, a dissuasão deve funcionar, o medo da punição mantém as pessoas dentro das regras. Então o homo cyborg vai dar o sentimento de liberdade, a renúncia à vingança, a inveja e a ganância?

Então e as muitas pessoas, não apenas Jesus ou Gandhi, que praticaram a gentileza? Por que eles nos disseram que a compreensão perdoada é muito melhor!

> O ditado é um dos mais importantes deste homem de Nazaré: "**Não julgue!**

No Bergasse 19 em Viena, um homem inventou a psicanálise, Freud sabia que não se pode explicar as pessoas com a mente. É preciso fazer justiça ao

homem, disse ele, olhando este mundo a partir da perspectiva do sujeito, uma pessoa sofredora, até se tornar um criminoso. Seria preciso substituir a compreensão pela vontade de saber por meios razoáveis. Aquilo que ainda é entendido por Hegel como razão deve se provar na compreensão - e como isso pode acontecer sem perdão, como a criança pode perdoar seus pais e não se ver como uma vítima? Mas isso seria uma mudança de perspectiva no todo, um olha do outro!

"Uma criança é espancada", foi uma vez um ensaio de Sigmund Freud. Não é apenas a questão do que a criança experimenta, mas também o que faz o irmão, a irmã, o outro que está com eles, e por medo eles vêem sua relação com o pai radicalmente deformada e piorada. Quanta confiança se perde e quanta resistência nasce? Como a alma de uma criança se desenvolve diante do castigo, humilhação, exclusão?

Quando você e sua esposa começam a entender isto, você se dá conta de quanta deformação o sistema de justiça criminal contém e assim realmente previne o crime. Os psicanalistas vêem isto completamente como Jesus disse uma vez: Socorro em vez de punição! Quero curar e ajudar, não para acusar, não para condenar.

Esta abordagem é o componente de nossos algoritmos, nós só os trazemos à sociedade como uma projeção - o homo cyborg digital pode entender, controlar e canalizar isto?

Um cyborg pode ver o bem em cada Homo Sapiens, em cada Homo Cyborg, a bondade pode ser descrita em algoritmos digitais, é possível virar a bochecha esquerda quando a bochecha direita acaba de ser esbofeteada?

Não devemos deixar nossa alma para o Estado como uma instituição, a maioria de nós entendeu isso, mas também não devemos deixá-la para uma corporação digital. Estou certo de que só podemos nos desenvolver em bondade e amor incondicional, nem Jesus nem Freud como psicanalista o conseguiram em termos de área.

Devemos perceber que há um pedaço de mal em cada um de nós, escreve Jordan Peterson, mas também um pedaço de um anjo. Não há nenhuma razão objetiva em ação aqui, temos gratificações de impulso dos algoritmos.

Ouvimos com tanta freqüência que o mundo tem que mudar, política, etc., o que ninguém entende: é perfeitamente suficiente se apenas nós mesmos mudarmos - isso é o que podemos fazer, os outros não serão transcendidos mesmo com uma rede digital de IA.

Esta tendência de transcender também contém o mal para sobreviver, como Eugen Drewermann disse de forma tão bela. Se não entendermos isso, não só entendemos, mas também o agarramos, tocamos e o aceitamos. E isso só pode

ser feito com compreensão perdoada... Não julgue, nem mesmo a si mesmo, para entender tudo...

Pode até ser que nós, como ciborgues, não tenhamos esse tipo de humanidade, será uma contradição lógica no algoritmo digital das redes de IA - que ajudarão pessoas indefesas e se perderão voluntariamente na vontade. Amar um pecador, um inimigo, uma esposa que traiu, uma filha que saiu - se o Homo Sapiens não QUER, então o ciborgue digital não o fará sob os aspectos lógicos - matemáticos -, racionalidade e economia; assim como o faraó, o estado e a igreja tentaram prescrever a coisa certa com autoridade absoluta e teimosa na reivindicação da verdade.

A bondade não é significativa ou econômica, mas a bondade, este amor é a magia cósmica. O resultado da complexidade que já podíamos experimentar no último livro, como o cosmos está ficando cada vez mais rápido, mais complexo e mais complexo - como se houvesse um objetivo

Quem não tem culpa, atira a primeira pedra a esta mulher que partiu o coração de seu marido, disse Jesus... ela aprenderá mais profundamente o amor demonstrando gentileza.

Na verdade um crítico de Cristo, Friedrich Nietzsche por volta de 1870 poderia dizer algo assim:

Então a mulher disse: "Eu quebrei o casamento, mas primeiro ela me quebrou". E Nietzsche ouviu isso, eu sou a justiça, e assim a vingança de ser justo corvos. E Nietzsche exigiu, mas me mostra uma punição que se torna supérflua por sua bondade.

Na verdade, tudo deve mudar em nós, a fim de estabelecer uma boa vida!

Deixe-me fechar com Jiddu Krishnamurti, o que ele diz sobre a matriz em que vivemos e o potencial de desenvolver uma mente livre, um livre arbítrio:

"Vocês são seres humanos em segunda mão. Não finja que você não é. Você está totalmente errado na maneira como vive, totalmente estúpido na maneira como segue em frente. E você está tentando encontrar algo que seja original? Isso é ridículo. A realidade objetiva é original, e como você será capaz de entender isso usando seu pensamento condicionado? Para isso você deve ter uma mente original, ou seja, uma mente livre. Uma mente livre que pode operar no campo do conhecimento, e uma mente livre que apenas observa para aprender - sem julgamento, sem ideologias, sem essas porcarias. Sabe, eu nunca pertenci a nada, nenhuma igreja, nenhuma fé, tudo isso. Quando você segue o caminho do conhecimento, é claro, você tem que deixar de lado tudo o

que é construído sobre o pensamento - o salvador, o mestre, os gurus, tudo o que vai. Negar autoridade intelectual e espiritual de qualquer tipo! Há pessoas que fazem isso? Por que você os segue, por que você os aceita e tudo o que eles lhe impuseram? Eles são degenerados.

E você pode se libertar de tudo isso para que sua mente possa apagar todos os pensamentos através da meditação? Alguém vai fazer essa viagem? Ou você vai dizer: "Bem, então me conte tudo sobre isso". Sentar-me-ei confortavelmente e então você me dirá. Eu digo: eu não vou descrever, eu não vou falar sobre isso! Colocá-lo em palavras é destruí-lo! A negação de todo esse pensamento, porque pensar é tempo, pensar é matéria, e se você vive no campo do pensamento, nunca haverá liberdade. Você pode falar interminavelmente sobre livros, que vem primeiro, depois você pode ler os livros. Você me segue, senhor?"

Matriz da Mentira

Se você, leitor, realmente acredita que o Homo Cyborg não nos escravizará, você provavelmente está condenado, mesmo que tenha lido este livro. Enquanto os centros de poder projetarem e controlarem o ciborgue, nós continuaremos a ser animais vivos!

Atualmente ressoamos com toda a natureza e uns com os outros. O que estes centros de poder estão tentando fazer é implementar um sistema onde a vida não possa mais ressoar com a natureza, mas apenas com seus brinquedos digitais que são viciantes, com as redes de IA e seus futuros nanobots implantados que muito em breve se comunicarão com esta máquina global - Brain-Internet.

Eu acho que eles ainda estão trabalhando em protótipos, mas é incrível a tecnologia assustadora em que estão trabalhando. Está sendo financiada por Wall Street e, portanto, pelos globalistas. A oposição continuará a ser censurada, nas escolas, universidades e meios de comunicação. Há sem dúvida boas pessoas trabalhando para este sistema Babylon, como Bob Marley os chamou, reconhecendo sua futilidade, mesmo o desastre em que participam; mas eles ainda estão subindo a escada do império e ajudando a construí-lo. Eles são funcionários livres no sistema, mas escravizados e traumatizados desde a infância.

Terence McKenna disse uma vez: O que os psicodélicos nos fazem? Eles dissolvem fronteiras, expõem o sistema operacional cultural - forçam um processo de maturação em nós dissolvendo a matriz, é o que eles fazem. Eles nos alienam de nosso software desarranjado, normopático e perigoso. A viagem que vivemos é exposta através desta "viagem" e conseguimos reconhecê-la e retomar os erros! A difícil decisão que você é pressionado a tomar nesta jornada mental não é trocar um software de neotenia por outro, mas responsabilidade intelectual, liberdade e uma rendição ao que alguns chamam de "elegância".

Como distinguir uma ilusão de outra, uma teoria de outra, entre política, religião, filosofia, etc., etc.? Terence pensa que esta última solicitação é estética. Que por sermos macacos, por estarmos tão longe de "Deus", não podemos estabelecer o conhecimento da VERDADE como padrão de todos os modelos ilusórios de software que escolhemos através de nossos algoritmos mentais, muitas vezes inconscientemente, às vezes violentamente. Só podemos definir nossa bússola moral para o que é verdade. Ludwig Wittgenstein chamou-o de "verdadeiro o suficiente" e como você reconhece

que pode perguntar? Platão disse que a chave é entender o bom, o verdadeiro e o belo. O bem é difícil de reconhecer, o verdadeiro ainda mais difícil - mas o belo é fácil de reconhecer.

Portanto, ao tomar decisões inteligentes baseadas na beleza, ou melhor, em percepções harmoniosas, coloque sua bússola nisso, não no bem e na verdade; não porque não sejam coisas boas, mas porque são tão escorregadias e relativas. Vale ressaltar que temos criado matrizes sobre isto há muito tempo, na verdade, é uma realidade virtual, parte de muitos organismos vivos.

Quando nos libertamos mentalmente e despertamos, nós nos libertamos com um compromisso! Ela deve ser feita conscientemente, e integrada com toda a natureza cósmica, usando a beleza, a harmonia como nossa bússola. Com tal liberdade vem uma enorme responsabilidade. Um compromisso de despertar e ao mesmo tempo de sonhar, de fato, é um paradoxo. A necessidade de qualquer paradoxo é que podemos falar em dois modos ao mesmo tempo para estreitar e definir verdades. Se não o fizermos, o processo de despertar será dramático e desmoralizante, veremos o estado de nós mesmos e do mundo, os desastres ambientais, o aquecimento planetário, a guerra, a fome, a corrupção política e econômica. Contrariar esta desmoralização e a possibilidade de servir o belo e o bom leva a trazer uma quantidade cada vez maior de beleza a este mundo.

Conclusão

- *Manter sempre uma atitude de ceticismo crítico, em relação a tudo e a todos.*
- *Não julgue e não diga a ninguém o que fazer.*
- *Empatia significa compreender os outros, e não podemos fazer isso se não pudermos perdoá-los e torná-los um infrator, um que comete erros.*
- *Basta observar o observador em você e não deixar que seus impulsos e padrões de pensamento condicionados o guiem.*
- *Os anarco-pacifistas me parecem bons candidatos para a construção de uma comunidade social.*
- *Preste atenção à sua atenção, que deve prestar atenção a seus algoritmos culturais e naturais.*

- *O cogumelo psicodélico é a única maneira de qualquer pessoa poder experimentar o outro lado da matriz, instantaneamente.*

- *Bem-vindo à tecnologia do Homo Cyborg e da Sentinent World Simulation, poderia ser nossa melhor escolha para um ser com livre arbítrio e para uma tecnologia que poderia fundar uma civilização (digital) multiplanetária - porque então não precisamos levar nossos corpos em uma viagem de anos-luz de distâncias.*

Liberdade das elites do mundo

O que devemos entender é que os centros de poder do mal que descrevi são tão poderosos e o público, os escravos trabalhadores são tão impotentes que acho improvável uma reforma fundamental da sociedade em minha vida.

Há um grupo de indivíduos na Alemanha que tem um site na web: unsere Verfassung e.V. e lá eles explicam em passos muito simples o que poderíamos fazer para estabelecer uma constituição que nos foi prometida na Lei Básica quando ela foi escrita em 1948. Nesta constituição podemos afirmar que os políticos são obrigados à população e não ao lobbyismo do capital e das empresas. Temos permissão para votar mas também para realizar referendos a qualquer momento, somos a única nação com uma constituição que coloca os direitos humanos e a dignidade do indivíduo em primeiro lugar, todas as outras nações têm o Estado em primeiro lugar que deve ser protegido - poderíamos ser um exemplo para todas as outras nações do mundo para seguir esta, nossa constituição. Mas mesmo nós não estamos autorizados a implementar a Lei Básica como nossos pais e mães fundadores a escreveram - a política não a quer, o capital não a quer e isso é óbvio porque isso seria o fim dos centros de poder. De todos os centros de poder!

Outro passo para a humanidade se libertar das elites de poder é exatamente o oposto do que está acontecendo; um governo descentralizado de baixo para cima - não um governo nacional centralizado (governo mundial) que governa de cima para baixo.

Isto nos permite decidir localmente o que é certo e bom para as pessoas e para a natureza local. Certamente o que o Fórum Econômico Mundial afirma é verdade que certos problemas globais só podem ser resolvidos globalmente, ou seja, de forma centralizada, como guerras, fome, desastres naturais e degradação ambiental. Entretanto, pode-se argumentar que estes problemas podem ser resolvidos coletivamente, porque todos nós vivemos em uma casa comum chamada Planeta Terra. Isto se aplica às moedas locais em associação com outras, bem como à ajuda solidária para as pessoas necessitadas.

O que é decisivo aqui é que não é decidido com autoridade pelas elites do poder, mas é trabalhado de forma factual e honesta - a política é um vírus!

Os dois psicanalistas Eugen Drewermann e Erich Fromm fizeram uma análise social de como uma pessoa sem a necessidade de dinheiro consegue satisfação vivendo em uma sociedade neurótica - normopática.

O primeiro tinha uma abordagem histórica, cristã.   As leis básicas do capitalismo são a causa de todo sofrimento, disse Buda e o homem de Nazaré, que o dinheiro, o dinheiro ganha é errado, seja de derivativos ou de juros compostos. Ele afirma que até mesmo um Rothschild é uma pessoa

patologicamente motivada, todos que estão infectados pelo vírus do poder. Isto é sempre precedido, do ponto de vista psicológico, pelo trauma da infância - "você é algo, você é respeitado se você tem algo...". Isto é doutrinado em quase todas as crianças por seus pais, mas o poder do dinheiro é quebrado quando entendemos que temos dentro de nós uma riqueza que não deve ser equiparada a dinheiro e poder.

Drewermann diz: "O dinheiro é o poder dos impotentes, a beleza dos feios, o mérito dos parasitas, a inteligência dos fracos de espírito, a força dos inescrupulosos, o alcance dos exaustos...".

É um vício do qual eu não conheço ninguém que tivesse chutado o hábito.

Este último, como o Prof. Rainer Mausfeld, trouxe uma abordagem sócio-psicológica da ciência, no caso de Fromm com um de seus livros: Ter ou Ser.

Em muitos detalhes, os três não diferem em nada. Mausfeld e Fromm vêem o ser humano como um computador com algoritmos bioquímicos e meméticos, embora não utilizem estes termos desta forma. Os psicanalistas como Freud e Jung têm seu próprio vocabulário para isto (memes), mas basicamente todos dizem a mesma coisa:

- *homem não tem livre arbítrio, seus padrões de comportamento inconsciente vêm por um lado da natureza e por outro lado da cultura (educação).*
- *Mas estes padrões de comportamento podem ser quebrados com uma terapia que é orientada para as impressões do passado.*
- *contentamento é possível, mesmo sem um forte narcisismo e sem posses, uma auto-estima pode ser alcançada.*
- *Uma serenidade de conteúdo não pode ser alcançada com estas marcas de caráter de ganância e inveja, ela deforma o ser humano e o torna mental e fisicamente doente.*
- *Crescimento econômico significa desolação mental, eles são mentalmente destrutivos e vazios.*

Mas ninguém mais pode fazer e transmitir esta realização por alguém, temos que liberar isso nós mesmos e assim nos tornar um Homem Livre.

A seguir, a comunicação interpessoal é fraca. Quando dois matemáticos, químicos ou engenheiros comunicam um com o outro, eles se entendem devido à linguagem precisa que utilizam. Quando falo com meus filhos, a comunicação nem sempre é promissora; muitas vezes pensamos que entendemos a outra pessoa - mas não entendemos!

Acreditamos firmemente que as escolhas que fizemos foram nossas escolhas individuais, mas este não é o caso - não somos livres nas escolhas que fazemos.

Esta descoberta pode ser a mais significativa, mas os fatores de educação, emprego, dieta balanceada e saúde física são uma conseqüência do Homem Livre - aquele que não trabalha sem a fundação, o despertado, o iluminado, a mente livre.

Nossa realidade é feita através da linguagem, os demagogos usam esses conhecimentos da psicologia e da filosofia o Grande Reinício é um ataque à sua mente iluminada ...!

Gostaria de colocar algumas memes de Claudia Simone Dorchain aqui no encerramento:

"A filosofia socrática, ao contrário da filosofia sofistical, é dedicada à verdade, não falando para estar certa. Eu gostaria de dizer que se olharmos para a história da civilização da humanidade, há um fio vermelho que é a política sacerdotal e não me refiro a uma religião em particular, mas à casta sacerdotal.

A política sacerdotal tem sido baseada em três pilares desde os antigos egípcios:

- *desfalque de capital e dinheiro.*
- *esbanjamento da terra e do solo.*
- *a retórica, a manipulação de massa*

Este acordo ainda existe hoje, a indústria financeira e as grandes corporações de tecnologia.

Esta forma de dividir e governar começou não com armas, mas com a linguagem, com informações. A casta sacerdotal usa uma linguagem diferente, uma linguagem manipuladora simples para o povo e outra para si mesma.

É por isso que uma memória histórica é tão importante para que possamos compreender o presente, hoje são esses modernos sacerdotes do poder que usam a ciência para fazer sua doutrinação profunda, como Mausfeld a chama, é a manipulação em massa - também não tenho resposta sobre como podemos quebrar esses antigos poderes de poder. Certamente a comunicação digital que usamos é muito útil e uma fonte de poder que devemos preservar a todo custo, a censura que está ocorrendo atualmente nas mídias sociais e de massa é um explosivo potencial para as elites.

Mas as elites sempre quiseram uma classe alta e uma classe baixa, uma classe média era e não é desejada, mas isto está sendo destruído agora mesmo durante a Corona-Plandemie, Agenda 21. As elites querem ditar, consertar e, finalmente, fixar tecnologicamente, digitalmente, toda a nossa vida em nossos corpos e mentes.

Devemos reconhecer isto e ter cuidado, caso contrário, os problemas urgentes do presente não podem ser fundamentalmente mudados.

Portanto, devemos ter cuidado para não sermos ideologizados, a cultura não é nossa amiga, como disse Terence McKenna.

Devemos ter cuidado para não sermos divididos em direita, esquerda, nacional, global, capitalista e socialista.

Devemos estar conscientes de como tratamos nosso próprio corpo, nosso potencial educacional, nosso círculo familiar, quando usamos a palavra amor com o pensamento de que o amor deve receber um valor em troca - o amor é incondicional, mas estamos sendo patologizados e neurotizados por esses três pilares do poder e da mídia".

Se eu pudesse chamar a atenção do leitor e deles para isto aqui, então valeu a pena meu esforço.

...talvez para continuar...

[1] YouTube: Terence McKenna – The History Of Shamanism

[2] YouTube: Terence McKenna – Magic & Hermetic Tradition

[3] YouTube: 35C3 – The Ghost in the Machine

[4] YouTube: Machine Dreams (33c3)

[5] YouTube: Dr. Charles Morgan on Psycho-Neurobiology and war.